

Relatório Parcial

CASM | SAADE | UFSCar, Março, 2025



Acolhe
UFSCar
prodin

casm
Coordenação
de Articulação
em Saúde Mental
SAADE
Secretaria Geral de
Ações Integradas,
Diversidade e Equidade

SUMÁRIO

Relatório Parcial	3
1. AÇÕES DE CUIDADO	4
1.1 Mapeamento	4
1.2 Construção de Protocolos, Fluxogramas e Organogramas	5
1.3 Acolhimentos individuais	7
1.4 Acolhimentos coletivos	8
1.5 Saúde Mental	10
1.6 Prevenção e combate à violências	11
1.7 Mediação de conflitos	13
2. AÇÕES DE FORMAÇÃO	14
2.1 Oportunidades de formação para a equipe de cada um dos campi	14
2.3 Discussão de caso	15
2.4 Processos formativos oferecidos para a comunidade	16
3. AÇÕES AFIRMATIVAS	17
3.1 Ações afirmativas: Etnico-racial (negros, indígenas)	18
3.2 Ações afirmativas: Diversidade de gênero (LGBTQIAP+, mulheres)	20
3.3 Ações afirmativas: Inclusão e direitos humanos (pessoas com deficiência, neuro divergentes)	22
3.4 Saúde Mental	23
3.5 Prevenção e combate à Violências	26
3.6 Outros	27
4. REUNIÕES	27
4.1 Reuniões de equipe	28
4.2 Reuniões de equipe intracampus	29
4.3 Reuniões com a rede externas ao campus	31
4.4 Estabelecimento de contatos/parcerias	32
4.5 Construção de agenda de ações	35
5. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO	35
5.1 Audiovisual	36
5.2 Mídias sociais	36
5.3 Impressos	37
5.4 Materiais didático-formativos	38
6. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS	39
6.1 Operacionalização de logística, infra, recursos e organização de espaços	39
6.2 Observação, análise e planejamento dos trabalhos	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41

Relatório Parcial - Prodin Acolhe UFSCar

PRODIN nº 092/2023 - Promoção da Saúde Mental, da Ética, da Mitigação da Violência e para a Construção da Cultura de Paz na UFSCar

O presente relatório visa apresentar um panorama abrangente das ações realizadas no âmbito do PRODIN nº 092/2023 - Promoção da Saúde Mental, da Ética, da Mitigação da Violência e para a Construção da Cultura de Paz na Universidade Federal de São Carlos. Este projeto ambicioso tem como objetivo consolidar um programa integrado interunidades comprometido com a implementação de ações e de estratégias para a promoção da saúde mental, qualidade de vida, cultura de paz, direitos humanos e responsabilidade, por meio de formação, gestão e cuidado em saúde mental, mitigação de violências e compliance, construindo e fortalecendo profissionais, cidadãos e cidadãos comprometidos com uma sociedade que seja cada vez mais justa, equitativa, ética e democrática. Trata-se de um projeto conduzido por duas unidades, a **Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental (CASM)**, vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), que atua de forma articulada com a Comissão de Promoção, Prevenção e Cuidados em Saúde Mental (CPPCSM) no sentido de fortalecer das ações de saúde mental universitária por meio da ativação e articulação de redes de produção de saúde mental e implementar a Política de Saúde Mental da UFSCar (https://www.proace.ufscar.br/arquivos/normas/politica_saude_mental_ufscar.pdf) e a **Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE)**, que é um órgão de apoio administrativo vinculado à Reitoria da UFSCar, responsável pelo estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade (<https://www.saade.ufscar.br/arquivos/politica-aco-es-afirmativas-diversidade-equidade-da-ufscar.pdf>). Além disso, é responsável pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e apoio às situações de violência, com base na Política para Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência na Universidade Federal de São Carlos

(https://sei.ufscar.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1352617&id_orgao_publicacao=0)

O período avaliado e apresentado neste relatório compreende as atividades de julho/2024 a fevereiro/2025. Neste período foram desenvolvidas diversas iniciativas nos diferentes campi da UFSCar, abrangendo áreas como mapeamento de demandas, construção de protocolos, acolhimentos individuais e coletivos, ações de saúde mental, prevenção e combate à violência, mediação de conflitos, ações afirmativas, formação para a equipe e comunidade, além de diversas articulações, reuniões e ações de divulgação. O relatório detalha o quantitativo e a descrição das ações realizadas em cada um dos Campi (Lagoa do Sino, Sorocaba, São Carlos e Araras), evidenciando a diversidade e o alcance das atividades implementadas. As informações apresentadas são originárias de um formulário de acompanhamento contínuo dos profissionais envolvidos e refletem o esforço contínuo em promover um ambiente universitário mais saudável, seguro e acolhedor para todos os membros da comunidade acadêmica.

1. AÇÕES DE CUIDADO

As ações de cuidado permeiam 8 frentes de atividades, desde mapeamento, através de levantamentos e entrevistas com universitários e gestão, até ações de saúde mental, incluindo acolhimentos individuais e coletivos, prevenção de combate às violências, mediação de conflitos e construção de fluxos e protocolos de assistência. São apresentadas com destaque as participações e incubação de coletivos nos processos.

1.1 Mapeamento

O quantitativo de ações realizadas e a média de pessoas atingidas variaram entre os campi, com Lagoa do Sino realizando entre 31-40 ações atingindo 51-60 pessoas, Sorocaba entre 1-10 ações atingindo 91-100 pessoas, São Carlos sem ações realizadas e Araras entre 61-70 ações atingindo 111-120 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Realizou mapeamento através de entrevistas com alunos em papel e online, coletando dados e demandas para definir estratégias de suporte psicológico e promoção de saúde mental.

Sorocaba: Mapeou a rede interna da UFSCar-So e a rede externa no território de Sorocaba e Salto de Pirapora. Unificou dados, atualizou contatos e compartilhou informações com DeACE, SAADE e outros, atingindo um grande número de pessoas e considerando este mapeamento estratégico para articulações entre os Campi.

São Carlos: Não realizou ações de mapeamento.

Araras: Realizou 61 entrevistas com 113 pessoas para mapear ações, atividades, projetos, programas, interesses, desafios e problemáticas da Comunidade Ufscar-Ar, bem como serviços, ações, projetos e lacunas da Rede Municipal de Proteção Social e Saúde Mental. As entrevistas foram detalhadas da seguinte forma: 13 entrevistas com chefias de Diretórios, Departamentos e Coordenadorias da Ufscar (13 pessoas entrevistadas); 12 entrevistas com representações discentes, incluindo centros acadêmicos e coletivos identitários (várias pessoas entrevistadas); 2 entrevistas com representações de servidores (2 pessoas entrevistadas); 16 entrevistas com técnicos-administrativos e docentes com afinidade com as temáticas do PRODIN; 11 entrevistas com gestores da rede municipal de saúde e proteção social (várias pessoas entrevistadas); 5 entrevistas com Conselhos Municipais (várias pessoas entrevistadas); 2 entrevistas com coletivos municipais identitários (ONG LGBT+ “Somos” e Coletivo de Mulheres Negras “Tia Ciata”).

1.2 Construção de Protocolos, Fluxogramas e Organogramas

O quantitativo de ações de Construção de Protocolos, Fluxogramas e Organogramas variou entre os campi: Lagoa do Sino não realizou ações, Sorocaba realizou 1 ação atingindo 1-10 pessoas, São Carlos realizou 2 ações atingindo 21-30 pessoas, e Araras realizou 9 ações atingindo 11-20 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Surgiu através da demanda, a necessidade de criar, um fluxograma, chamado caso de atenção, em reuniões com as equipes do campus

Sorocaba: Foi criado um protocolo multicampi para o seguimento de casos atendidos pelo PRODIN através do GT *fluxos e protocolos*. O protocolo ainda não foi implementado, pois está em fase de discussão. O GT é composto por profissionais de diferentes campi e visa implementar políticas institucionais já aprovadas, além de definir fluxos de cuidado para a comunidade universitária. As discussões são baseadas

em legislações e visam ações de curto, médio e longo prazo.

São Carlos: Está sendo elaborado um protocolo para o plano de prevenção e pós-venção do suicídio (PPPS) na UFSCar. O protocolo busca reforçar o compromisso institucional com o bem-estar e criar uma rede de apoio efetiva, fortalecendo a cultura do cuidado e da valorização da vida. Apoio ao início da construção do regimento da moradia estudantil, continuado pelas assistentes sociais do DEAE e apoio à CPPCSM na construção do plano de prevenção e pós-venção do suicídio da UFSCar.

Araras: Teve início a elaboração de protocolo e fluxogramas, em conjunto com SAADE-Ar e SAADE, para acolhimento de questões relacionadas a ações afirmativas na universidade, desde orientação e acolhimento a vítimas de preconceitos, discriminação e/ou violências correlatas à garantia de acesso a direitos a minorias sociais no exercício da discência universitária, além do desenvolvimento de ações para promoção da qualidade de vida, visibilidade, representatividade, equidade e respeito a esta população no convívio na Ufscar-Ar. Serão listados a seguir os protocolos que estão em fase de elaboração: protocolo e fluxograma de demandas de saúde mental em conjunto com equipe do DeACE-Ar; fluxograma das ações de atenção e cuidados às vítimas de violências no âmbito dos serviços públicos operantes no município de Araras-SP; Protocolo de atendimento a urgências em Saúde Mental em conjunto com DeACE-Ar e CASM; Protocolo de atendimento em Saúde Mental em conjunto com DeACE-Ar, PROACE e CASM (psicólogo/a concursado/a, estagiária/o de psicologia, projeto de extensão em saúde mental, etc.); Protocolo de atendimento em equipe multidisciplinar em conjunto com DeACE-Ar; Protocolo de referência e contrarreferência de atendimentos em saúde mental, saúde geral e assistência social para a Rede Pública de Serviços (com elaboração de instrumentais de referenciamento); Protocolo de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos; Protocolo de acolhimento a vítimas de discriminação, preconceito e outras violências e protocolo de encaminhamento e operacionalização de demandas relacionadas a estas situações em conjunto com SAADE-Ar; Protocolo para elaboração, implantação e implementação de adaptações acadêmicas para discentes com deficiência e/ou neuro divergência com atuação multidisciplinar, em conjunto com coordenação de cursos, DeACE-Ar, DeEg-Ar, SAADE-Ar, e demais departamentos que se fizerem necessários.

1.3 Acolhimentos individuais

Serão indicadas a seguir o quantitativo de ações realizadas, que diferem do número de pessoas atingidas, pois algumas pessoas que buscaram ajuda demandaram mais de um acolhimento para viabilizar o suporte adequado e possíveis encaminhamentos.

Em relação aos acolhimentos individuais, o quantitativo de ações realizadas variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 31-40 ações, Sorocaba entre 61-70, São Carlos entre 241-250, e Araras entre 31-40. A média de pessoas atingidas por esses acolhimentos foi de 31-40 em Lagoa do Sino, 11-20 em Sorocaba, 51-60 em São Carlos, e 31-40 em Araras.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Os estudantes e alguns servidores que buscaram o ambulatório com alguma queixa ou demandas, receberam acolhimento individual. É importante ressaltar que acolher as pessoas que buscam ajuda em momento de crise é importante no sentido de estabelecer uma relação de confiança e buscar caminhos para ampliar as ações com o foco na saúde mental, inclusive por meio da participação em grupos.

Sorocaba: Os acolhimentos no Campus Sorocaba geralmente são realizados a pedido da Diretoria do Campus, SAADE, DEACE e/ou coordenações de cursos, podendo ocorrer também, mas com menor frequência, por procura espontânea às psicólogas do PRODIN. No Campus Sorocaba os acolhimentos na maior parte das vezes são realizados pelos profissionais do DeACE, por este motivo, as ações de acolhimento não são realizadas de forma tão evidente pelo PRODIN. No entanto, quando solicitadas, às Psicólogas do PRODIN Se propõem a acolher, intervir e fazer o encaminhamentos, de modo que todos os casos tenham seu acompanhamento na rede pública, reconhecendo a necessidade de cada um deles para mais intervenções na vivência universitária bem como referências internas que estejam próximos do caso.

São Carlos: Acolhimentos e atendimentos individuais em saúde mental em diversos dispositivos da instituição: CASM, SAADE, DeAE e DeAS. Os acolhimentos em saúde mental foram realizados em diversos dispositivos da UFSCar, atendendo a demandas espontâneas e encaminhamentos da comunidade universitária. Essas ações se mostraram efetivas ao oferecer escuta qualificada e apoio diante de situações de

sofrimento psíquico, proporcionando suporte imediato aos que buscaram os serviços.

Araras: Os acolhimentos e atendimentos psicológicos, em um primeiro momento, foram demandados à equipe do PRODIN 92\2023 em situações de urgência/emergência ou diante de dificuldades de manejo com pessoas em sofrimento psíquico pela equipe do DeACE-Ar, SAADE-Ar e coordenações de curso, após a vacância do cargo de psicólogo no DeACE-Ar. Em um segundo momento, em que o vínculo entre a equipe PRODIN 92\2023 e a comunidade Ufscar-Ar estava minimamente estabelecido, as solicitações de acolhimento passaram a vir diretamente de discentes, técnicos/as-administrativos/as e docentes que necessitavam de acolhida.

As principais categorias de atendimentos e acolhimentos psicológicos realizados foram: atendimentos psicológicos pontuais a discentes na modalidade plantão psicológico; atendimento psicológico a discentes neuro divergentes com foco na construção interdisciplinar de plano de adaptação acadêmica e de organização pessoal; atendimento psicológico emergencial em situação de crise; acompanhamento psicológico de discentes vítimas e/ou testemunhas de violências; acolhimento psicológico a discentes que vivenciam processos de exclusão, apagamento, discriminação, preconceitos e violências dentro universidade por comporem minorias sociais; acolhimento psicológico e orientação a discentes e docentes que compõem a rede de apoio de outros/as discentes em sofrimento psíquico e/ou uso abusivo de substâncias e acolhimento a servidores/as em situação de estresse e desmotivação no trabalho.

1.4 Acolhimentos coletivos

O quantitativo de ações de acolhimento coletivo realizadas variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 15-20 ações atingindo 31-40 pessoas, Sorocaba e Araras realizaram entre 1-10 ações cada, atingindo 51-60 e 21-30 pessoas respectivamente, e São Carlos realizou 8 ações atingindo 71-80 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Foram realizadas ações para o fortalecimento dos coletivos, com ações culturais, como por exemplo, o sarau do meio dia, que oferecia algo diferente a cada semana. O fortalecimento dos coletivos, com ações que se enquadram dentro da sua cultura, incluindo músicas, literatura, entre outros, favorece o estabelecimento de

laços e o reggae cultural.

Sorocaba: Foram realizados acolhimentos de situações de violência entre grupos em sala de aula (xenofobia e capacitismo). Foram realizados 2 acolhimentos a um grupo de 5 discentes e, posteriormente, realizada uma dinâmica de grupo para orientação e sensibilização da sala de aula da qual faziam parte, com apoio dos professores e coordenação do curso (30 pessoas). Foi realizado um acolhimento em grupo (15 pessoas), no qual estavam as pessoas envolvidas em situação de racismo na Universidade, grupo este que colocou a dificuldade da imparcialidade dos fatos bem como a importância de cultivar as boas relações. A acolhida a este grupo foi uma solicitação do grupo, pois uma das vítimas e suposta acusada na ocorrência de racismo faziam parte de um mesmo núcleo. Grupo que por sua vez estavam sentindo dificuldade em manejar a ocorrência, suas relações conturbadas estavam se polarizando. Não somente a acolhida de um coletivo, mas a intervenção junto a ele, são necessários quando a queixa for apresentada.

São Carlos: As ações de acolhimento coletivo em diferentes situações, incluindo o acolhimento de estudantes e servidores após falecimento/evento traumático, o acolhimento de estudantes pós crise de saúde mental e a orientação e acolhimento de docentes e discentes após ameaça relacionada à crise de saúde mental. Além disso, foram promovidos acolhimentos de estudantes PCDs e neurodivergentes, bem como o acolhimento de estudantes com deficiência em situação de ansiedade no final de semestre. Essas ações tiveram como objetivo principal a promoção de espaços de escuta e reflexão sobre novos caminhos possíveis. No entanto, em algumas ações, observou-se uma baixa adesão às atividades realizadas no campus São Carlos, incluindo casos nos quais não houve nenhuma participação. Diante desse cenário, a equipe está analisando estratégias para ampliar o engajamento, considerando que uma divulgação mais eficiente, em parceria com a área de comunicação, pode contribuir para aumentar a participação da comunidade universitária.

Araras: Os atendimentos e acolhimentos coletivos focalizados pela equipe do PRODIN 92\2023 foram: 1) grupo de acolhimento às servidoras, 2) grupo aberto de convivência artística em saúde mental para comunidade Ufscar-Ar, 3) grupo de acolhimento a comunidade Ufscar-Ar. Além desses grupos, a equipe ofertou apoio ao grupo de convivência entre servidoras, organizado pela equipe do DeACE-Ar, tentou reestruturar

o Encontro de Mulheres Docentes da Ufscar-Ar e iniciou a elaboração de projeto de atendimento grupal semanal a discente, em parceria com estagiária de psicologia do DeACE-Ar (em construção)

1.5 Saúde Mental

O quantitativo de ações de Saúde Mental realizadas variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 41-50 ações atingindo 51-60 pessoas, Sorocaba entre 11-20 ações atingindo 11-20 pessoas, São Carlos entre 1-10 ações atingindo 11-20 pessoas, e Araras entre 21-30 ações atingindo 11-20 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Alguns dos projetos realizados foram: Crescer na Lagoa do Sino comunicação assertiva, no sentido de transmitir ideias com segurança; sarau do meio dia com os coletivos do campus; piquenique musical e alguns cursos certificados sobre plantas medicinais.

Sorocaba: No campus Sorocaba a equipe foi solicitada algumas vezes para apoio à gestão para abordar as temáticas de alcoolismo, estresse, ansiedade, hipótese diagnóstica de TEA, incluindo ainda crises em saúde mental, incluindo psicoses, quer seja para articulação, apoio ou mesmo acolhimentos. As questões da saúde mental estão presentes na sociedade e, inevitavelmente, na comunidade UFSCar-So, isso também se reflete gravemente na rotina acadêmica, demandando a atuação de profissionais da saúde mental para minimizar impactos negativos.

São Carlos: Foi realizado apoio à gestão em caso de servidor em uma situação de crises em saúde mental: Essa ação ocorreu em 2 reuniões visando dar suporte à gestão diante do caso deste servidor, buscando possibilidades de ações e articulações. Além disso, foi realizada reunião de apoio ao Departamento de Engenharia de Materiais, com a presença de chefe do departamento, coordenação de curso e professores. Neste momento foram discutidas possibilidades em relação a intervenções em saúde mental, tanto de estudante em grave sofrimento psíquico, quanto de demais estudantes que estavam vivenciando situações de insegurança e medo. Foram estabelecidas parcerias com cada gestor e definido um plano de ação. As ações de apoio à gestão nos casos de saúde mental mostraram-se efetivas ao favorecer a articulação intersetorial e a atuação coordenada frente a casos que demandam um

cuidado integral, promovendo respostas mais ágeis e integradas às necessidades da comunidade universitária.

Araras: A equipe foi solicitada a apoiar as equipes do DeACE-Ar, SAADE-Ar, B-Ar, docentes e coordenações de curso orientando sobre acolhimento e encaminhamento de pessoas em sofrimento psíquico; a apoiar a chefia do DeACE-Ar na elaboração de plano de reestruturação do serviço de saúde mental do DeACE-Ar para o período de vacância do cargo de psicóloga\o; elaborar plano de estágio em conjunto com estagiária de psicologia do DeACE-Ar; construção conjunta com equipe do DeACE-Ar de plano de atendimento interdisciplinar de discentes em sofrimento psíquico e situação de vulnerabilidade sócio-econômica e/ou com outras comorbidades em saúde; construção conjunta com equipe do DeACE-Ar de plano para acompanhamento das necessidades de permanência estudantil de discentes ingressantes pelas ações afirmativas; identificação e análise das demandas dos atendimentos individuais e, a partir delas, elaboração de plano de prevenção de tais demandas e de acolhimento coletivo das que forem possíveis; planejamento de grupos temáticos de acolhimento ou psicoeducativos, orientados pelas principais demandas dos plantões psicológicos e planejamento de projeto de extensão em atendimento psicológico de médio e longo prazo, para discentes com hipossuficiência financeira e em situações de sofrimento psíquico, não contemplados pela rede pública de saúde.

1.6 Prevenção e combate à violências

O quantitativo de ações de Prevenção e Combate à Violência variou entre os campi: Lagoa do Sino e Araras realizaram entre 41-50 ações cada, atingindo 31-40 e 11-20 pessoas respectivamente, Sorocaba realizou entre 11-20 ações atingindo 21-30 pessoas, e São Carlos realizou entre 1-10 ações atingindo 1-10 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Foram realizadas rodas de conversa, palestras e ações informativas sobre as violências e os mecanismos de denúncias.

Sorocaba: A equipe do PRODIN foi solicitada para apoio à gestão (Diretoria de Campus, SAADE, DEACE, e coordenações de curso) para apoiar uma situação de racismo. Esta ação demandou a realização de articulações, reuniões, desenvolvimento de ações de apoio ou mesmo acolhimentos para discentes e docentes. A equipe foi

solicitada também para apoio à gestão em um caso de assédio moral, realizando ações de articulação do cuidado e acolhimentos. A diretoria do Campus e coordenação de curso solicitaram apoio em um caso de violência sexual, para articulações do cuidado e acolhimentos. O DeACE solicitou apoio em um caso de capacitismo e xenofobia. As violências no Campus Sorocaba, ao mesmo tempo que refletem negativamente, são colocadas num lugar de sigilo necessário, que muitas vezes acabam revitimizando quem sofre nesse contexto. Na UFSCar-So os casos tem se apresentado de modo que os autores se camuflam e a vítima se apresenta de forma intensa, em busca de proteção, sendo fundamental a garantia de acolhimento, cuidado com a rotina acadêmica para garantir a permanência estudantil e direitos

São Carlos: Foram realizadas reuniões com o Gabinete de Reitoria com o objetivo de discutir os encaminhamentos e o estabelecimento de protocolos em casos de violência. As ações de apoio à gestão nos casos de violência mostraram-se efetivas ao favorecer a articulação intersetorial e a atuação coordenada frente a casos que demandam uma ação integral, promovendo respostas mais ágeis e integradas às necessidades da comunidade universitária.

Araras: Foram realizadas diferentes ações, que serão enumeradas a seguir:

1. Criação de espaços de escuta ativa para discentes que vivenciam processos de exclusão, apagamento, discriminação, preconceitos e violências dentro universidade por comporem minorias sociais;
2. Identificação de discentes interessadas\os em compor grupos identitários como recurso de bem-estar, proteção, vivência de pertença e identificação, para sua permanência na universidade; e estabelecimento de vínculos com essas pessoas;
3. Incubação de dois coletivos identitários compostos por integrantes da comunidade Ufscar-Ar, Coletivo AfroIndígena e Coletivo LGBTQIAPN+ “Cores da Liberdade”;
4. Apoio ao Coletivo Negro “AfroCrescer” composto por discentes negros\as da comunidade Ufscar-Ar;
5. Tentativas de promover Encontros de Mulheres com discentes de repúblicas femininas da Ufscar-Ar;
6. Tentativas de reestruturar o Encontro de Mulheres Docentes da Ufscar-Ar;
7. Agendamento de conversas com discentes com deficiência e neuro divergência apoiados\as pela DeEg-Ar para identificação de desejos e necessidades no âmbito da

convivência e qualidade de vida na universidade e para tecer estratégias de melhorias na recepção de novos/as ingressantes na Ufscar-Ar;

8. Agendamento de conversas com discentes internacionais para identificação de desejos e necessidades no âmbito da convivência e qualidade de vida na universidade e para tecer estratégias de melhorias na recepção de novos/as ingressantes na Ufscar-Ar;

9. Apoio e desenvolvimento, em parceria com centros acadêmicos, de alternativas de oferta de moradias coletivas cooperativas que valorizem.

1.7 Mediação de conflitos

O quantitativo de ações de Mediação de Conflitos variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 11-20 ações atingindo 11-20 pessoas, Sorocaba entre 1-10 ações atingindo 51-60 pessoas, São Carlos realizou 2 ações atingindo 6-10 pessoas, e Araras entre 11-20 ações atingindo 1-10 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Houve mediação de conflito após um acontecimento de violência racial, com acolhimento psicológico oferecido à vítima.

Sorocaba: A equipe foi solicitada para participação e apoio junto à gestão (SAADE, Diretoria de Campus e COGEMEC) para mediações de conflito na situação de racismo (que se estendeu para polícia e mídia). A ocorrência gerou uma série de conflitos entre as partes, que requer uma intervenção de outras instâncias, neste caso a COGEMEC. O curso de Biologia e SAADE solicitaram apoio junto à gestão para mediação de conflito na situação de capacitismo e xenofobia, que envolveu uma sala de aula toda. A mediação desse grupo foi necessária pois tratava de conflito numa sala de aula que se fragmentou em dois grandes grupos que estavam se atacando. Uma dinâmica de grupo contribuiu para uma sensibilização dos envolvidos.

São Carlos: Foram realizadas duas ações de mediação de conflitos junto à Moradia estudantil, 1 ação de mediação de conflito entre estudantes de graduação do curso de Fisioterapia e 1 ação de mediação de conflito entre servidores de uma unidade de pró-Reitoria

Araras: Foram realizadas reuniões com equipes de departamentos da Ufscar-Ar objetivando a construção de estratégias de trabalho conjunto, motivador e harmonioso,

que supere as divergências de opinião e conflitos pessoais pregressos. Foi conduzido acolhimento pontual de conflitos e/ou divergências disruptivas entre membros de centro acadêmico, entre discentes, entre servidores/as. Além disso, houve incentivo ao diálogo e trabalho conjunto entre Atlética e Batucana, entre centros acadêmicos, entre representações discentes, diretoria e prefeitura, focando na cooperação e possibilidades de parcerias e não na disputa das diferenças.

2. AÇÕES DE FORMAÇÃO

As ações de formação incluem 4 temáticas que foram direcionadas às oportunidades de formação para equipe Prodin, discussões de casos, colaboração nas formações para comunidade interna da UFSCar e para a comunidade externa. Destacam-se em cada bloco o quantitativo e descrição das ações nos campi.

2.1 Oportunidades de formação para a equipe de cada um dos campi

O quantitativo de oportunidades de formação para a equipe variou entre os campi: Lagoa do Sino, Sorocaba e São Carlos realizaram entre 1-10 ações cada, atingindo 1-10 pessoas em cada campus, enquanto Araras também realizou entre 1-10 ações, atingindo 21-30 pessoas. Neste item, serão descritas as atividades que cada equipe teve a oportunidade de participar, a partir das ações nos diferentes campi, demandas e ofertas formativas locais.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Foram realizadas palestras, atividades formativas e discussões de caso, como por exemplo “Crescer na Lagoa”, curso de primeiros socorros e de acidentes domésticos

Sorocaba: a equipe participou da formação em primeiros socorros em saúde mental e do simpósio de enfrentamento a todas as violências.

São Carlos: A formação em Primeiros Socorros em Saúde Mental foi realizada na modalidade presencial. Foram abordadas as possibilidades de intervenção de primeiros socorros em saúde mental, o conceito de crise e quem pode ofertar esse cuidado, diferenciação entre crise aguda e adoecimento crônico. Além disso, foi trabalhado os cuidados para a própria pessoa que se encontra em situações que necessitam desse manejo. A formação de primeiros socorros em saúde mental foi abordada na semana

do curso de administração, mesmo grupo de docentes que apresentou dificuldades frente a um suicídio que ocorreu (discente). As pessoas estavam envolvidas, tendo ficado a possibilidade de agente multiplicador pela equipe deste Projeto. Além disso, o Simpósio de enfrentamento de violências, tratou de uma rede de cuidado regional, que por sua vez abarca o Campus Sorocaba e Lagoa do Sino. Abordado todas as violências existentes que correlaciona com as ações afirmativas do Projeto. A formação foi relevante para capacitar a equipe do PRODIN da UFSCar de São Carlos no manejo de crises em saúde mental, abordando conceitos essenciais sobre saúde mental.

Araras: A equipe participou de algumas capacitações, incluindo: saúde mental para pessoas LGBTQ+, racismo estrutural e lei da injúria racial, direitos na universidade e capacitação sobre ouvidoria e processamento de denúncias dentro da universidade.

2.2 Discussão de caso

O quantitativo de discussões de caso variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 51-60 discussões atingindo 31-40 pessoas, Sorocaba entre 11-20 discussões atingindo 61-70 pessoas, São Carlos entre 1-10 discussões atingindo 1-10 pessoas, e Araras entre 1-10 discussões atingindo 21-30 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Foram realizadas discussões de casos sobre violência racial e violência de gênero

Sorocaba: Todos os casos demandados para as profissionais do projeto, contemplam uma discussão prévia ao acolhimento, bem como posterior análise e encaminhamentos necessários. As discussões envolveram muitas pessoas, pois muitas vezes a equipe completa do DeACE, pessoas da rede e outros setores da Universidade que tenham de uma forma ou outra relação com a demanda. As discussões de caso promovem a contextualização, a reflexão para propostas e intervenções, bem como visa manter o acompanhamento das equipes permanentes do Campus ou Rede Municipal

São Carlos: A discussão de casos constitui um espaço essencial para a análise transversal das situações acompanhadas por cada integrante da equipe, favorecendo a troca de perspectivas, a construção coletiva de estratégias de cuidado e o fortalecimento do trabalho interdisciplinar.

Araras: Foram realizadas discussões sobre casos de discente em crise psicótica e

sobre acompanhamento de discentes usuários\as de psicotrópicos, com ou sem acompanhamento psiquiátrico, durante as reuniões com equipe do DeACE-Ar. Houve também a discussão de um caso de discente com necessidades de adaptação pedagógica com equipe DeACE- Ar e LS e psiquiatra. Além disso, aconteceram discussões de caso com a rede municipal de saúde mental.

2.3 Processos formativos oferecidos para a comunidade

O quantitativo de ações de Formação para a Comunidade interna UFSCar variou entre os campi: Lagoa do Sino, Sorocaba e São Carlos realizaram entre 1-10 ações cada, atingindo 1-10 pessoas em Lagoa do Sino e Sorocaba, e 161-170 pessoas em São Carlos, enquanto Araras também realizou entre 1-10 ações, atingindo 81-90 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Atividade online realizada pelo psicólogo do campus Araras e realização do curso de primeiros socorros ministrado pela enfermeira Tati.

Sorocaba: A Terapeuta ocupacional do PRODIN realizou uma oficina de "colagem analógica" no evento Somos Cultura. Esta ação foi importante para a integração com pessoas da comunidade universitária e para a divulgação deste Projeto no evento Somos cultura.

São Carlos: Foi realizada formação para corpo docente do curso de Engenharia Química sobre Neurodiversidade: Foram abordados as principais características dos estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo, como realizar adaptações para esses estudantes e como oferecer um atendimento mais acolhedor e humanizado para a comunidade neuro diversa da UFSCar. Houve, também, uma formação para Estudantes do Departamento de Terapia Ocupacional sobre Neurodiversidade. Foram abordadas as principais características do Transtorno do Espectro do Autismo, intervenções possíveis e como acolher esses estudantes na prática.

Ainda no curso de TO, foi realizada uma formação sobre saúde mental na perspectiva de gênero, de forma presencial.

O curso de Primeiros Socorros em Saúde Mental foi ofertado em diferentes ações: na modalidade presencial, uma para o Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e outra para a Liga Interdisciplinar de Saúde no Esporte. Foram abordadas as

possibilidades de intervenção de primeiros socorros em saúde mental, o conceito de crise, quem pode ofertar esse cuidado, diferenciação entre crise aguda e adoecimento crônico. Além disso, foi trabalhado os cuidados para a própria pessoa que se encontra em situações que necessitam desse manejo. Foi realizada formação para prevenção e posvenção do suicídio junto ao Departamento de Terapia Ocupacional, na modalidade presencial, para discutir questões relacionadas ao suicídio, ações articuladas de prevenção e posvenção do suicídio, considerando as diversas dimensões de atuação para a sua mitigação. O encontro compreendeu o cuidado interprofissional e foram feitas reflexões sobre como manejar este fenômeno para além do espaço universitário. As formações oferecidas pela equipe PRODIN para a comunidade universitária foram planejadas e oferecidas de acordo com as demandas e necessidades indicadas pelos departamentos e outros órgãos internos, isso tornou as ofertas mais assertivas e ampliou o engajamento da comunidade. O feedback recebido foi muito positivo e outras formações foram sendo solicitadas e estão sendo preparadas e agendadas pela equipe PRODIN nos próximos meses.

Araras: Foi realizada uma formação para equipes DeACEs e SAADEs com q temática “Saúde Mental Antirracista”, uma formação para equipe DeACE em Saúde para pessoas LGBTQIAPN+. Para a comunidade interna foram oferecidas as palestras: “Direitos na Universidade” e “Letramento Racial”. Integrando a comunidade interna e externa, foram realizadas as palestras: “Racismo Estrutural e a Lei da Injúria Racial”, “Violência e Saúde no Contexto Universitário”, “Instruções e Informações sobre o Registro de Nome Social” e “O Incômodo Hetero Cis e a Diversidade Sexual e de Gênero”.

3. AÇÕES AFIRMATIVAS

Ações afirmativas contemplam atividades diretamente relacionadas e construídas em processos com coletivos presentes nos campi, incluindo grupos de pessoas negras, indígenas e LGBTQIAPN+. Processos de inclusão de direitos humanos e da defesa das pessoas com deficiência, bem como prevenção e combate às violências de grupos vulneráveis.

3.1 Ações afirmativas: Etnico-racial (negros, indígenas)

O quantitativo de ações afirmativas: étnico-raciais variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 21-30 ações atingindo 1-10 pessoas, Sorocaba entre 41-50 ações atingindo 191-200 pessoas, São Carlos entre 1-10 ações atingindo 1-10 pessoas, e Araras entre 31-40 ações atingindo 241-250 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Foi realizada uma formação do coletivo diversidades, para fortalecer os outros coletivos, inclusive o coletivo negro. Foi utilizada literatura afrocentrada, ministrada pelo integrante do coletivo quilombo do 50.

Sorocaba: Realizamos 4 encontros no Centro de Culturas Indígenas (CCI). Os encontros no CCI não foram bem sucedidos por falta de adesão e/ou participação, embora os relatos colaborem parcialmente para compreender a questão do grupo. Foi realizada, também, uma roda de conversa de combate ao racismo, que foi composta apenas por docentes e TA (discentes não participaram) mesmo em espaço aberto, o que demonstra pouco engajamento nas defesas de direitos dos discentes. Além disso, estivemos à frente da organização do evento Novembro negro (composto por Afrosarau & dialogos (com 14 ações num dia todo), 3 cinedebates, 1 passeio turístico à comunidade quilombo, e vários movimentos em salas de aula) . Tudo isso envolveu uma série de reuniões, contatos e articulações para a construção das agendas, atingindo um grande número de pessoas. O evento novembro negro foi um sucesso, com muita adesão, participação e colaboração, porém exigiu da comissão organizadora muita mobilização, empenho e divulgação, com muita aproximação ao coletivo negro(Liga Acadêmica Negra- UFSCAR-SO).

São Carlos: Foram realizadas uma ação coletiva de conscientização sobre o racismo após situações racistas ocorridas no contexto universitário e um acolhimento individual após situação de racismo e encaminhamento das ações posteriores. A ação de conscientização realizada após episódios de racismo na UFSCar revelou-se um momento significativo para reafirmar o compromisso do projeto com as pautas antirracistas, evidenciando seu papel na promoção de debates e práticas voltadas à equidade e ao enfrentamento do racismo institucional. E o acolhimento e orientação individual também contribuíram para reafirmar esse compromisso.

Araras: As ações descritas abaixo atingiram 256 pessoas, sendo 157 participantes das atividades, 38 organizadores/as, 13 apoiadores/as e 48 integrantes da comissão organizadora do memorial do protagonismo negro na abolição:

- 1) Curadoria, produção e instalação de painéis com fotos de cientistas e personalidades negras em vários espaços da Ufscar-Ar;
- 2) Articulação e instalação de painéis sobre “Intolerância Religiosa”, produzidos por um grupo de estudantes secundaristas da Escola Educativa de São Carlos;
- 3) Exposição de quadros com temáticas afrocentradas de pintora negra ararense, Nela Barros e de crônicas afrocentradas da escritora negra ararense, Simone Fonseca;
- 4) Exibição do video clipe “Cota não é esmola” da cantora e compositora negra Bia Ferreira e exibição de video clipes de artistas negras/os;
- 5) Organização, promoção e execução da 1a Feira Afro da Ufscar-Ar, composta integralmente por artesãs\ãos negras/os, e do 1o AfroSarau da Ufscar-Ar, com interpretação de músicas autorais de artistas negras/os locais e nacionais e apresentação de grupos municipais de Hip Hop e Batalha de Rima;
- 6) Promoção da Roda de Declamação de Poesias compostas por Mulheres Negras Brasileiras, conduzida pela matriarca do movimento negro de Araras, dona Neuza Maria;
- 7) Organização e promoção de 6 oficinas afrocentradas: a) Oficina “Turbantes Afros” com a matriarca do movimento negro Neuza Maria; b) Oficina “Abayomis” com membro do Conselho Estadual da Condição Feminina e professora negra, Pérola Quintiliano; c) Oficina “Tranças Afro” com a trancista negra, Fabiana Bezerra; d) Oficina “Sustentabilidade Matriarcal” com a herbalista quilombola e Yialorixá, Doné Oyassy; e) Oficina “Danças Negras” com dançarina e terapeuta ocupacional negra, Alice Bispo; f) Oficina “Toques e Cânticos de Tradição Yorubá”, com mestre de cultura popular negra, Oloyé John;
- 8) Organização, promoção e execução do “1o Cortejo ao Baobá – Símbolo da Ancestralidade Africana” dentro Ufscar-Ar, antiga fazenda escravagista;
- 9) Organização, promoção e execução de duas visitas guiadas afrocentradas a Ufscar-Ar a escolas de ensino médio de Araras e visitas guiadas a coletivos negros municipais ao Centro Histórico da Ufscar-Ar, antiga fazenda escravagista;

- 10) Apoio na organização da apresentação do Coral Afro “Kumbayah” e da cerimônia de homenagem da Câmara Municipal de Araras às personalidades negras do município em 2024, ambas ocorridas na Ufscar-Ar;
- 11) Coorganização da Comissão para construção do Memorial do Protagonismo Negro na Abolição de Araras no centro histórico da Ufscar-Ar;
- 12) Campanha de divulgação e visibilização das atividades da Agenda Unificada do Novembro Negro Araras e campanha de sensibilização para participação da comunidade Ufscar, especialmente representantes institucionais.;
- 13) Articulação, promoção e organização de aulas particulares permanentes de língua portuguesa para discentes indígenas com dificuldades com a língua com Departamento de Letras da Ufscar;
- 14) Apoio para operacionalização do traslado para participação de representantes do Núcleo de Estudos Indígenas – NEI da Ufscar-Ar no encontro de discentes indígenas da Ufscar e na palestra com antropólogo tukano e fundador do Centro de Medicina Indígena, João Paulo, na Ufscar São Carlos;
- 15) Apoio na divulgação de eventos indígenas e afrocentrados na Ufscar ;
- 16) Promoção e organização do encontro entre coletivo AfroIndígena da Ufscar-Ar com Coletivo Enegrecer da Ufscar-SC e de confraternização para convivência e fortalecimento de vínculos entre discentes negros e indígenas da Ufscar-Ar.

3.2 Ações afirmativas: Diversidade de gênero (LGBTQIAP+, mulheres)

O quantitativo de ações afirmativas de diversidade de gênero (LGBTQIAP+, mulheres) variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 1-10 ações atingindo 1-10 pessoas, Sorocaba entre 41-50 ações atingindo 51-60 pessoas, São Carlos entre 1-10 ações atingindo 1-10 pessoas, e Araras entre 11-20 ações atingindo 191-200 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Foi realizado um trabalho de fortalecimento do coletivo “Cores da Lagoa”, reuniões e roda de conversa.

Sorocaba: Foram realizadas diferentes ações de articulação, que serão enumeradas a seguir:

- 1- Articulação com "coletivo maternidade e ciência"
- 2- Articulação com "núcleo de estudos de gênero, diferenças e sexualidades"
- 3- Articulação, fortalecimento e apoio do coletivo mandala(LGBTQIA+).

A equipe teve participação na apresentação sobre "banheiros públicos", no evento somos cultura. Houve muita articulação, reuniões e construção de agenda para a comemoração do dia da Visibilidade trans, que ocorreu em 2 ações: Oficina TRANSformar e cinedebate. No Campus Sorocaba há muito a se construir com os coletivos que fazem parte da temática diversidade de gênero. Foi muito positiva a vivência com as pessoas Trans, pois nos fizeram pensar na missão de fortalecer os coletivos que aparentemente estão em processo de reconstrução pós crise pandêmica.

São Carlos: Foram realizados acolhimentos e orientações em situação de violência de gênero. A ação de acolhimento em situação de violência de gênero UFSCar revelou-se um momento significativo para reafirmar o compromisso do projeto com as pautas das mulheres, evidenciando seu papel na promoção de debates e práticas voltadas à equidade e a equidade de gênero.

Araras: As ações abaixo descritas envolveram aproximadamente 198 pessoas, sendo 165 participantes e 33 organizadores\as e apoiadores\as:

1. Organização, promoção e execução da 1a Semana da Diversidade da Ufscar-Ar, produzida pelo recém surgido Coletivo LGBTQIAPN+ da Ufscar-Ar “Cores da Liberdade”;
2. Curadoria e instalação de painéis com fotos de cientistas e personalidades LGBTQIAPN+ em vários espaços da Ufscar-Ar;
3. Exibição de filmes que abordam os desafios e prazeres de pessoas LGBTQIAPN+, “Orações para Bob” e “Eu não quero voltar sozinho”, seguidos de debate na Ufscar-Ar;
4. Organização e promoção de diversas oficinas de artesanato focalizadas por discentes LGBTQIAPN+ da Ufscar-Ar: oficina de macramê, de brincos de miçanga, de idiomas, de maquiagem artística;
5. Organização e promoção da oficina “Maquiagem Social”, conduzida pela Drag Axel;
6. Organização e promoção da apresentação cultural “BateCabelo com Veronika Drag”, no anfiteatro da Ufscar-Ar;
7. Promoção da Testagem de ISTs pela Enfermagem do DeACE-Ar durante a Semana

da Diversidade da Ufscar-Ar;

8. Organização, promoção e montagem da Feira da Diversidade e da Exposição de Arte Gráfica, protagonizadas por artesãs\ãos LGBTQIAPN+ do município e da Ufscar-Ar;

10. Organização, promoção e montagem do Sarau Diva Pop, protagonizado por artistas LGBTQIAPN+ da Ufscar-Ar e Araras e região, com apresentação de danças, interpretações musicais e declamações de poesias;

11. Exibição de vídeo clipes de artistas LGBTQIAPN+, com destaque para vídeo clipe “Oração”, da artista trans Linn da Quebrada, seguida de conversa sobre a intolerância a diversidade e cultura de extermínio, exclusão e apagamento das pessoas trans na sociedade brasileira na Ufscar-Ar;

12. Campanha de divulgação e viabilização das atividades da Semana da Diversidade da Ufscar-Ar e de sensibilização para participação da comunidade Ufscar-Ar;

13. Confeção de kits com preservativos femininos e masculinos e cartilhas PREP e PEP para participantes da Semana da Diversidade na Ufscar-Ar.

3.3 Ações afirmativas: Inclusão e direitos humanos (pessoas com deficiência, neuro divergentes)

O quantitativo de ações afirmativas de inclusão e direitos humanos (pessoas com deficiência, neuro divergentes) variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 1-10 ações atingindo 1-10 pessoas, Sorocaba entre 1-10 ações atingindo 51-60 pessoas, São Carlos não realizou ações, e Araras entre 1-10 ações atingindo 31-40 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Foi organizado uma palestra sobre Pessoas com Deficiência, com a participação de um palestrante da cidade, o do prefeito Thiago, porém não houve adesão.

Sorocaba: As ações foram de articulação com a "comissão de acessibilidade" que cuida das pessoas neuro divergentes e pessoas com deficiência. No Campus Sorocaba há uma comissão bem estruturada e atuante na questão dos dados e acompanhamento das PcD, no entanto, observamos que essa potência também

“fecha” o grupo e, acaba fragilizando as integrações. Fato este que nos faz pensar em como quebrar as barreiras para atingir as pessoas com deficiência e neuro divergentes da Comunidade UFSCar-So. Houve a participação da equipe na apresentação sobre “libras” no evento somos cultura- Campus Sorocaba e na atividade “Autonomia de PCD”(APAE), no evento somos cultura. Discutimos o caso de um discente que mobilizou ações para ampliação de sua participação (portador de paralisia cerebral), a partir de participações em reuniões e propostas de articulações, sensibilização, orientação e apoio constantes ao estudante.

São Carlos: Estudantes com deficiência foram convidados para um grupo em parceria com a SAADE. Ainda que tenha sido divulgado entre esses estudantes, apenas um compareceu.

Araras: Foi feita a divulgação para comunidade Ufscar-Ar do “2º Fórum de Acessibilidade e Educação de Araras”, realizado na Ufscar-Ar, com palestras focadas no Transtorno do Espectro Autista (TEA) e em práticas de inclusão no ambiente escolar. Outras ações realizadas foram a promoção da tradução em libras das declamações de poesias ocorridas no AfroSarau na Ufscar-Ar; a promoção de acessibilidade física ao AfroSarau, Feira Afro e Semana da Diversidade, realizadas na Ufscar-Ar e a construção de plano de adaptação acadêmica para discentes neuro divergentes.

3.4 Saúde Mental

O quantitativo de ações de saúde mental variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 11-20 ações atingindo 11-20 pessoas, Sorocaba entre 1-10 ações atingindo 51-60 pessoas, São Carlos realizou 2 ações atingindo 6-10 pessoas, e Araras entre 11-20 ações atingindo 1-10 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Houve promoção de saúde mental com roda de conversa, atividades ao ar livre, momentos de relaxamento e reflexão, sarau do meio dia com microfone aberto, musicas pretas, e literatura afrocentrada

Sorocaba: A equipe teve participação em roda de conversa sobre "Saúde Mental Universitária", no evento somos cultura e na semana da Administração. Também foram realizadas varias entradas em salas de aula, principalmente no curso onde houve uma

ocorrência de discente ter cometido suicídio, fato este que requereu a sensibilização em salas, com a divulgação das ações deste Projeto, em especial no tocante dos acolhimentos e apoio em saúde mental, disponibilizando assim acolhimentos noturnos. Tal proposta alcançou alto índice de discentes. Consideramos um caso de discente como complexo (uso problemático de álcool), o que demandou nossa atuação em reuniões articulações, sensibilização, orientação e apoio constantes ao estudante.

No Campus Sorocaba os acolhimentos estão bastante concentrados nas psicólogas do DeACE, fato importante para manutenção dos fluxos pós Projeto. No entanto, os acolhimentos noturnos foram ofertados para atender a uma lacuna, pois os profissionais não atuam neste período. Observamos junto aos estudantes do período noturno uma rotina que compromete o tempo para o autocuidado .

São Carlos : Foram realizadas diversas ações, que serão listadas a seguir:

1. Colaê 2024 - As atividades envolveram a reflexão sobre nosso corpo no ambiente universitário. Para isso foi desenvolvido mapa corporal;
2. Bem-estar no fim de semestre - SAADE: As atividades se desenvolveram no fim de semestre e buscaram produzir um ambiente acolhedor e descontraído. O espaço se propôs a ser um espaço universitário que promovesse saúde para além dos espaços universitários que podem produzir adoecimento;
3. Saúde do servidor(a) - CASM/PoACE/SAADE: As ações foram desenvolvidas buscando reconhecer o trabalho feito por servidores(as) em contexto de mudanças organizacionais. Reconhecer o trabalho feito, para além de simplesmente encerrar e começar um novo desafio, é fundamental para que o lado humano das pessoas não seja capturado pelo capitalismo;
4. Apresentação do projeto para o Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH): A ação envolveu a divulgação do projeto para este centro de formação com o objetivo de apresentar novos caminhos de cuidado no ambiente universitário e estabelecer parcerias;
5. Apresentação do projeto para o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS): A ação envolveu a divulgação do projeto para este centro de formação com o objetivo de apresentar novos caminhos de cuidado no ambiente universitário e estabelecer parcerias;
6. Saúde Mental na Moradia: Café da manhã na moradia tendo como tema principal a

saúde mental e possibilidades de ações futuras visando a promoção de saúde mental e a convivência;

7. Tarde de jogos na Moradia (2 ações): Proposta de encontro lúdico com diversos jogos visando a promoção da convivência e do bem estar;

8. Roda de Saúde Mental e Relaxamento: Encontro composto por dois momentos: primeiramente, uma roda de conversa sobre o que afeta nossa saúde mental no contexto universitário e como podemos promovê-la e, posteriormente, um momento de relaxamento;

9. Roda de conversa: Como a saúde mental afeta o meu desempenho acadêmico?. Esta roda de conversa foi proposta especificamente para estudantes que estavam em situação de perda de vaga visando a conscientização sobre como nossa saúde mental pode afetar nosso desempenho acadêmico e quais os recursos e estratégias para o enfrentamento das adversidades;

10. Ação de ambiência na Moradia: Ação de ambiência com a temática natalina visando a promoção do convívio e a participação coletiva na decoração do espaço comum na moradia.

Além de fomentar reflexões críticas sobre a vivência universitária, essas ações se configuraram como espaços seguros, de cuidado e acolhimento das demandas emergentes, especialmente em um período de alta carga emocional, como o fim de semestre, quando há maior risco para a saúde mental. As atividades permitiram pausas necessárias, fortalecendo a saúde mental tanto de estudantes quanto de servidores(as), que puderam reconhecer o valor de seu trabalho na universidade. Ademais, a ação incentivou o estabelecimento de novas parcerias com docentes interessados em futuras colaborações.

Araras: No âmbito da saúde mental, as ações voltadas para organização de campanhas, eventos culturais, artísticos e/ou científicos, conscientização e divulgação foram:

1. Oficinas Abertas de Convivência com recursos artísticos “Mãos invisíveis: Histórias e Memórias de Pessoas que Compõem a Universidade”, na Ufscar-Ar;

2. Planejamento e organização das Oficinas Abertas de Convivência com recursos artísticos “Escrita Criativa”, “O que meu corpo fala”, “Caminho dos Sentidos”;

3. Realização de Oficina de Saúde Mental para participantes do evento “Somos

Cultura” na Ufscar-Ar;

4. Promoção e organização de encontros celebrativos de final de ano entre discentes que não retornaram para as casas de suas famílias;
5. Promoção e organização de confraternização para convivência e fortalecimento de vínculos entre discentes negros e indígenas da Ufscar-Ar;
6. Planejamento da “Tenda de Cuidados”, espaço permanente semanal de autocuidado e cuidado coletivo, por meio de práticas integrativas de saúde focalizadas pela Comunidade Ufscar-Ar e para ela (escalda pés, massagens, práticas de relaxamento e meditação, práticas de liberação de tensão, etc).

3.5 Prevenção e combate à Violências

O quantitativo de ações de Prevenção e Combate à Violência variou entre os campi: Lagoa do Sino e Sorocaba realizaram entre 11-20 ações cada, atingindo 1-10 e 21-30 pessoas respectivamente, São Carlos realizou entre 1-10 ações atingindo 1-10 pessoas, e Araras realizou entre 11-20 ações atingindo 1-10 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Foi realizada uma roda de conversa sobre mitigação da violência.

Sorocaba: No campus Sorocaba, acompanhamos uma situação de capacitismo, uma ocorrência de racismo, uma ocorrência de assédio moral e uma ocorrência de violência sexual. Todas essas violências exigem da equipe do Projeto intervenções e acompanhamento, de modo que seja articulado com os diversos setores ações de cuidado e/ou apoio. Vemos uma necessidade explícita e emergencial de atuar continuamente no campo da mitigação da violência, uma vez que os fatos chegam a causar impactos midiáticos, bem como envolvem outros setores e órgãos legais (ouvidoria, polícia, judiciário, entre outros).

São Carlos: Em São Carlos foi realizado o grupo de homens: As ações realizadas foram distribuídas em 10 encontros onde foram discutidos temas relacionados às masculinidades, violência de gênero. O objetivo dessas ações foi produzir uma reflexão, por meio da psicoeducação, de homens que se envolveram em situações de violência de gênero e na mitigação da reincidência das situações de violência. A criação de ações foi fundamental para complementar o combate à violência de gênero no contexto universitário, ao promover espaços que problematizam as formas de ser

homem construídas socialmente e suas consequências, ressaltando a importância de incluir os homens nesse debate.

Araras: No âmbito da prevenção e combate à violência, as ações voltadas para organização de campanhas, eventos culturais, artísticos e/ou científicos, conscientização e divulgação.

3.6 Outros

O quantitativo de outras ações realizadas variou entre os campi: Lagoa do Sino, Araras e São Carlos não registraram ações, Sorocaba realizou entre 11-20 ações atingindo 121-130 pessoas.

Ações realizadas:

Sorocaba: Algumas ações com outras temáticas ou demandas foram realizadas, incluindo apoio e articulação na divulgação da SAADE no evento somos cultura. A SAADE está em processo de reconstrução nesse Campus, desse modo, atuar juntamente SAADE e PRODIN promoveu uma divulgação no stand do evento. Houve um processo de articulação com a Atlética, que foi importante conhecer os representantes e atividades propostas, de modo que conseguimos contato para futuras parcerias. A equipe participou da semana da pedagogia (com aproximadamente 60 discentes) e da Semana da Administração. Comparecer a esses eventos com docentes foi uma forma de prestigiar a ação e aproximação com o grupo. 6- Articulação e reunião com os Centros Acadêmicos. A convite da SAADE, a equipe participou de uma reunião com os Centros Acadêmicos, no entanto, contou com apenas um representante de Centro Acadêmico, o que não permitiu integração com o grupo, mas permitiu reconhecer o funcionamento de um CA. A equipe foi convidada a participar de um projeto de extensão sobre dança circular. As participações nas danças circulares além de incentivar e conhecer as práticas coletivas, permitiu prestigiar a ação e aproximação com o grupo de discentes

4. REUNIÕES

As reuniões envolveram o planejamento de ações e a integração dos campi para articulações intra e extra campus na organização de fluxos de redes e encaminhamentos em saúde mental. Estabelecimento de contratos e parcerias com a

organização de agenda de atividades foram resultados importantes dos contatos semanais e mensais acordados em equipe descritos a seguir.

4.1 Reuniões de equipe e processos formativos

Essas reuniões de equipe, realizadas semanalmente às sextas-feiras, com um total de aproximadamente 24 encontros entre julho de 2024 e fevereiro de 2025, desempenharam um papel crucial na definição e discussão de estratégias para as diversas situações multicampi. Elas foram essenciais para a organização dos atendimentos, acompanhamentos e ocorrências, consolidando-se como um espaço fundamental para a formação contínua, a discussão de casos e a construção colaborativa de ações. Além de fortalecer o trabalho em equipe, esses encontros proporcionaram a troca de conhecimentos, o alinhamento de práticas e a articulação intersetorial, favorecendo uma atuação mais integrada e qualificada no projeto.

Além das ações de planejamento e discussões de caso, foram realizadas ações formativas, com o protagonismo da própria equipe a partir da expertise de cada uma das pessoas. As temáticas abordadas foram:

1. Saúde Mental Universitária
2. SAADE- Política de ações afirmativas e coordenadorias relacionadas
3. Contextualização da RAPS
4. Violência de Gênero
5. prevenção e posvenção do suicídio
6. Ambiência
7. Saúde mental antirracista

Formação A RAPS no contexto dos CAMPI: Essa ação foi realizada com a equipe multicampi do ProdIN de forma híbrida - sendo realizada via Google Meets com as equipes estando reunidas em cada campus da UFSCar. Foram discutidas e contextualizadas quanto as Unidades da RAPS do território de cada campi, desde a atenção primária até a alta complexidade (internações), bem como seu fluxo, potências e fragilidades e suas relações com a Universidade. Essa formação trouxe um panorama de como a RAPS funciona nos territórios dos Campi, demonstrando como a saúde pública se configura no momento, em especial a saúde mental, seus equipamentos e dificuldades no cuidado do sofrimento psíquico

As ações da equipe PRODIN foram de fundamental importância para o alinhamento e planificação dos conhecimentos da equipe, além de fornecer ferramentas para a disseminação dessas formações na comunidade universitária. As ações foram realizadas remotamente via *Google Meet* com a equipe multicampi do Prodi e abordaram temas essenciais. A formação sobre prevenção e posvenção do suicídio discutiu a compreensão do fenômeno, bem como ações articuladas para sua mitigação, considerando diferentes dimensões de atuação. A formação sobre violência de gênero e saúde mental tratou dos diferentes tipos de violência, da história da saúde mental e das possibilidades de encaminhamento dentro do contexto universitário. Além disso, foi realizada uma apresentação geral da UFSCar, com o objetivo de apresentar seu funcionamento e dispositivos. Outro tema abordado foi a saúde mental universitária, trazendo reflexões sobre o conceito e sua realidade dentro do ambiente acadêmico. Por fim, a formação sobre ambiência destacou seu conceito e aplicabilidades. A participação e o engajamento foram muito satisfatórios, e os feedbacks dos participantes indicaram uma aplicação positiva dos conhecimentos adquiridos.

Esse processo formativo foi essencial para a execução do Projeto, de modo que os profissionais tenham amplo conhecimento de pautas que nem sempre permeiam seu cotidiano, porém, estarão presentes em algum momento da rotina universitária.

4.2 Reuniões de equipe intracampus

O quantitativo de reuniões de equipe intracampus variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 61-70 reuniões atingindo 51-60 pessoas, Sorocaba entre 11-20 reuniões atingindo 11-20 pessoas, São Carlos entre 41-50 reuniões atingindo 151-160 pessoas, e Araras entre 71-80 reuniões atingindo 21-30 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: As equipes do DEACE e SAADE estiveram presentes em nossas reuniões semanais para organização das ações.

Sorocaba: As reuniões de equipe são fundamentais para a elaboração de propostas, problematização de circunstâncias e construção de agendas. Também vale pensar que este projeto é temporário, não devendo estar centralizada nenhuma ação somente nesta equipe, no entanto, as reuniões também servem para descentralizar ações

comuns. Foram realizadas reuniões com diferentes atores institucionais: DeACE, SAADE, Diretoria do Campus, Sindicato, comissão de Acessibilidade, representante grupo TRANS (TA) e coordenações de cursos.

São Carlos: Foram realizadas reuniões semanais de equipe nos serviços da UFSCar, incluindo o Departamento de Assistência Estudantil (DeAE) e o Departamento de Atenção à Saúde (DeAS), com o objetivo de discutir os casos atendidos e definir possíveis ações e encaminhamentos. Além disso, ocorreram reuniões intersetoriais com outros serviços da instituição, voltadas à análise de casos específicos e ao fortalecimento do fluxo de cuidado integrado. As ações desenvolvidas no projeto evidenciam esforços consistentes para promover acolhimento, articulação intersetorial e enfrentamento de demandas emergentes da comunidade universitária. As reuniões internas e intersetoriais são pilares essenciais para o alinhamento das ações, troca de saberes e fortalecimento dos fluxos de atendimento e encaminhamento.

Araras: Foi elaborado o desenho de um plano de rede intra campus, articulando projetos, ações e interesses para melhor acolher as necessidades comunitárias de bem-estar e convivência. Além disso, foram realizadas reuniões com diferentes coletivos e atores institucionais: reuniões com coletivos indígena, coletivo negro, afro-indígena e LGBT; reuniões com SAADE-Ar, coordenadorias da SAADE e com DeACE-Ar, para resolução e encaminhamento de demandas pontuais e para desenvolvimento de fluxogramas e protocolos de atendimento na campus; reuniões com SAADE-Ar e DeACE-Ar para organização de trabalho conjunto com equipe PRODIN; reuniões com PROACE e com Departamento de Gestão de Pessoas para apresentação do resultado do mapeamento, em que se destaca a necessidade de desenvolver ações voltadas para Saúde no Trabalho de Servidores\as, com vistas à prevenção e redução do presenteísmo e absenteísmo, ampliação da motivação no trabalho e do sentimento de pertença grupal e identidade comunitária; reunião com ADUFSCar e SINDUFSCar para levantamento de possíveis atividades de convivência, lazer e cuidado coletivo para docentes e técnicos\as-administrativos\as; reuniões com docentes responsáveis por projetos de extensão de arte, cultura, lazer, esporte e convivência na Ufscar-Ar para desenvolvimento de parcerias; reuniões com coletivos discentes diversos para identificação de suas necessidades e de suas possibilidades de promoção de espaços de fortalecimentos de vínculos e convivência acolhedores,

inclusivos e respeitosos a diversidade; reunião com bolsistas do UfsCurso para articulação de ações conjuntas com a APEOESP e algumas escolas estaduais; reuniões com DeEg-Ar, DeACE-Ar e coordenação de curso para estruturação de plano de adaptação acadêmica para discente com neuro divergência; reuniões com discentes negros e LGBT que desejavam formar coletivos que abrigassem seu grupo identitário, como recurso protetivo, de acolhimento e apoio na vivência universitária (3) e incubação dos coletivos AfroIndígena e “Cores da Liberdade”; reativação do coletivo “Cine Clube” e início de incubação do coletivo de Artes Cênicas; reuniões com discentes e diversos departamentos para organização de eventos de ação afirmativa.

4.3 Reuniões com a rede externas ao campus

O quantitativo de materiais didático-formativos variou entre os campi: Lagoa do Sino e Sorocaba realizaram entre 1-10 ações cada, atingindo 1-10 pessoas em ambos os campi, São Carlos não realizou ações, e Araras realizou entre 31-40 ações atingindo 101-110 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Participação na reunião de rede do município próximo ao campus

Sorocaba: Participação em reunião para articular o movimento negro, incluindo articulações com o território de Salto de Pirapora e Sorocaba. As reuniões e articulações para o evento novembro negro com a rede externa foram importantes para incorporar às ações do Campus, propostas do território, permitindo novos contatos. A equipe do CAPS Salto de Pirapora veio ao Campus para discutir um caso e também como ponto estratégico da integração das equipes. Também são realizadas articulações com o CAPS Alegria de Viver em Sorocaba, com o qual pretendemos alinhar ações presenciais. Os acolhimentos em saúde mental devem ser encaminhados para a RAPS local. Desse modo, ficam responsabilizados os serviços públicos de saúde e aliviam a demanda do DeACE, para tanto, a aproximação entre as equipes é fundamental.

São Carlos: Foi feita articulação entre os serviços da rede interna e externa à UFSCar com a finalidade de dar suporte à saúde mental de um estudante. A articulação entre os serviços com a finalidade de dar suporte à saúde mental de um estudante evidencia a importância de um trabalho integrado e intersetorial no contexto universitário. Esse

tipo de ação favorece uma abordagem mais abrangente e eficaz, permitindo que as diversas necessidades do estudante sejam atendidas de forma coordenada e humanizada. A integração entre os serviços promove a troca de informações, potencializa os recursos existentes e garante um acompanhamento mais qualificado, reduzindo o risco de fragmentação no cuidado

Araras: Foi feita a identificação da rede municipal de saúde mental, suas lacunas, potencialidades e possibilidades de parcerias, além de contato com a rede de saúde mental de cidades vizinhas em que residem discentes em situação de sofrimento psíquico, para elaboração de plano de atendimento intersetorial e multidisciplinar aos mesmos. Foram realizadas reuniões para articulação dos serviços da Ufscar-Ar com a rede municipal de serviços de atenção, prevenção e combate a violências, bem como reuniões para articulação da Ufscar-Ar com os conselhos municipais, comissões da sociedade civil organizada e coletivos identitários.

4.4 Estabelecimento de contatos/parcerias

O quantitativo de ações de estabelecimento de contatos/parcerias variou entre os campi: Lagoa do Sino e Sorocaba realizaram entre 1-10 ações cada, atingindo 1-10 pessoas em ambos os campi, São Carlos realizou entre 21-30 ações atingindo 40-50 pessoas, e Araras realizou entre 41-50 ações atingindo 71-80 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Parcerias com as prefeituras e secretaria da cultura dos municípios vizinhos.

Sorocaba: Foram estabelecidas algumas parcerias internas, incluindo a diretoria de Campus, SAADE e DeACE já estabelecemos vínculo, bem como com representantes do sindicato, biblioteca, Coletivos Mandala (LGBTQIA+), Liga Acadêmica Negra e alguns coordenadores de cursos. Em termos de parcerias externas, destacamos os grupos contactados para o novembro negro e as equipes de CAPS. O estabelecimento da parceria com as equipes externas são menos frequentes. O grupo contactado para o novembro negro esteve aberto para as ações, mas no cotidiano essa parceria não prospera. Com as equipes de CAPS, por terem seus usuários representados como discentes no Campus, a parceria vem sendo construída e fortalecida.

São Carlos: Foram realizadas ações de contato e parceria com serviços oferecidos

pela universidade para criar rede de acolhimento e atenção aos diversos públicos universitários. Os contatos foram realizados por via presencial, reuniões online, ligações e mensagens de texto. A articulação em rede é fundamental para uma atuação efetiva em saúde mental e no combate à violência. Muitos contatos realizados foram frutíferos em relação a parceria e estabelecimento de articulação com o PRODIN e também entre os serviços. Alguns contatos foram infrutíferos, mostrando a dificuldade de articulação de uma rede fortalecida em sua totalidade. As parcerias foram registradas por meio de e-mail institucional e ações coletivas já aconteceram a partir dessas articulações.

Araras: Foram estabelecidas as seguintes parcerias, articulando aproximadamente 44 entidades, coletivos e instituições:

1. Com Conselho Municipal de Comunidades Negras, Comissão Municipal de Religiões de Matriz Africana, Coletivo de Mulheres Negras “Tia Ciata”, ACAFRO, UNEGRO, Agentes de Pastoral Negros, Conselho Estadual da Condição Feminina e APEOESP, para construção de uma agenda unificada de ações antirracistas e de celebração do povo negro durante o mês de novembro e para construção de uma agenda de ações municipais de mesma natureza em 2025, dentro e fora da Ufscar-Ar;
2. Com os coletivos LGBTQ+ de Araras, “IDEAR”, “SOMOS” e “Cores da Liberdade”, para construção da Semana da Diversidade em janeiro de 2025, construção do JUNHO LGBTQ+ 2025 e desenvolvimento de ações conjuntas para fortalecimento do movimento LGBTQ+ no município e proteção de sua comunidade (3 coletivos);
3. Com Conselho Municipal da Juventude, para fortalecimento das representações universitárias e suas reivindicações junto aos órgãos públicos;
4. Com a Patrulha Maria da Penha da Guarda Civil Municipal, para capacitação sobre acesso ao serviço, defesa pessoal, identificação de sinais de ameaça;
5. Com a gestão do CAPS e Ambulatório de Saúde Mental ratificou-se a parceria de encaminhamentos de pessoas em sofrimento psíquico grave já estabelecida com psicólogo do DeACE-Ar (2 serviços);
6. Com a Secretaria de Assistência Social, para orientações e suporte a discentes beneficiários de Programas de Transferência de Renda (1 serviço);
7. Com a “Comissão de Combate a Violência Doméstica” da OAB de Araras ratificou parceria já estabelecida com assistente social do DeACE-Ar para apoio e orientação

jurídica a vítimas de violência e formação da comunidade Ufscar-Ar sobre acesso a direitos (1 entidade);

8. Promoção da parceria entre a Radio Ufscar e o jornalista ararense Tobias Ferraz para produção de um áudio documentário sobre o Novembro Negro 2024 em Araras-SP (2 entidades);

9. Ativação da Comissão Intersetorial para Construção do Memorial do Protagonismo Negro na Abolição de Araras na Ufscar-Ar (15 entidades reunidas).

Algumas parcerias estão em construção e devem avançar na segunda etapa do projeto. São elas:

1. Parceria com grupo de psicólogas autônomas de Araras-SP e com a clínica de saúde mental racializada “Aquilombamente” para atendimento psicológico gratuito, de médio e longo prazo, a discentes da Ufscar-Ar em sofrimento psíquico e em situação de hipossuficiência financeira. (2 grupos);

2. Parceria com a Escola de Governo da Prefeitura de Araras-SP e com Cursinho Popular da Ufscar-Ar “UfsCurso” para ações formativas, no âmbito das ações afirmativas e mitigação das violências, para servidores e discentes do município, dentro da Ufscar-Ar conduzidas pelos bolsistas do UfsCurso;

3. Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Araras, Conselhos Municipais e Coletivos Negros, Indígenas e LGBTQ+ e Diretoria do CCA está sendo construída uma agenda de ações e atividades de arte e cultura, dentro e fora da Ufscar-Ar, para dar visibilidade e fortalecer as produções culturais das minorias sociais e a cultura popular regional.

Outras intenções de parcerias estão consideradas no planejamento da segunda etapa do projeto: a) com a Faculdade de Educação Física da FHO para promoção de atividades físicas orientadas por estagiários do curso na Ufscar-Ar; b) com a Faculdade de Psicologia da FHO para ampliação de vagas de estágios no DeACE-Ar, c) com a Faculdade de Enfermagem da FHO para promoção de testagem de ISTs para discentes do período noturno da Ufscar-Ar e atividades preventivas em saúde; d) Conselho Municipal de Saúde e com Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência; e) com fortalecimento das parcerias entre serviços, projetos e departamentos da Ufscar-Ar e destes com rede municipal.

4.5 Construção de agenda de ações

O quantitativo de ações de Construção de agenda de ações variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 31-40 ações atingindo 21-30 pessoas, Sorocaba entre 1-10 ações atingindo 1-10 pessoas, São Carlos não realizou ações e Araras entre 21-30 ações atingindo 21-30 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Ao longo do ano foi estabelecida uma agenda com atividades semanais de promoção de saúde mental

Sorocaba: Foram estabelecidas algumas ações, como os encontros com o Centro de Culturas Indígenas, programação Novembro Negro, ações para o dia da visibilidade TRANS e programação da calourada e demais ações de 2025. Importante salientar que uma integrante deste Campus atuou no GT - agendas e eventos que basicamente se tratou de uma construção multicampi para garantir ações e articulação para o ano de 2025. A agenda tem sido fundamental para planejar ações e organizar propostas junto com as equipes do Campus, de modo a garantir as pautas principais desse projeto

São Carlos: O campus de São Carlos tem recebido uma demanda da graduação, pós-graduação e chefia para a organização de processos formativos com discentes e docentes, no sentido de discutir a promoção de saúde mental e ações de apoio em situações de sofrimento.

Araras: Houve a dedicação de uma a três horas por semana para elaboração de agenda de reuniões, eventos, ações a serem realizadas na semana, quinzena e/ou mês. A atividade envolve a checagem da disponibilidade e interesse da/o interlocutor/a na atividade proposta; esclarecimento de eventuais dúvidas; definição de dia e horário em comum entre todas as partes; confirmação do compromisso agendado um dia antes com todas/os envolvidas/os.

5. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Outras ações foram realizadas e descritas devido à significância para os envolvidos como construção de um documentário sobre o ações do Novembro Negro, atividades com cine debates, lives e saraus. Ressaltamos as ações de construção das redes sociais para divulgação de ações junto com a comunicação social da equipe e

dos campi para maior visibilidade e acesso aos universitários das atividades desenvolvidas.

5.1 Audiovisual

O quantitativo de materiais audiovisuais variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 41-50 ações atingindo 1-10 pessoas, Sorocaba entre 1-10 ações atingindo 40-50 pessoas, São Carlos não realizou ações, e Araras realizou entre 1-10 ações com dados sobre pessoas atingidas não especificados.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Foram realizados anúncios de eventos no entorno.

Sorocaba: Foram organizados cine debates em parceria com o Sindicato. As sessões de cinema são muito interessantes e trazem um toque de arte e cultura para a universidade.

São Carlos: Não houve atuação a partir deste tipo de material.

Araras: Concessão de depoimentos em áudio sobre as ações no Novembro Negro 2024 em Araras-SP para composição de um áudio documentário de autoria do jornalista ararense parceiro, Tobias Ferraz.

5.2 Mídias sociais

O quantitativo de ações de Mídias Sociais variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 21-30 ações atingindo 31-40 pessoas, Sorocaba entre 1-10 ações atingindo 11-20 pessoas, São Carlos entre 1-10 ações atingindo 241-250 pessoas, e Araras entre 21-30 ações atingindo 231-240 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Anúncios dos eventos em grupos do whatsapp e redes sociais

Sorocaba: Foi realizada uma *live* de sensibilização com o tema "redução de danos", para o Tusca. A *live*, embora tenha contado com uma participação pequena durante a transmissão ao vivo, ficou gravado na rede social da Atlética para visualizações futuras. Houve um movimento para a construção de um projeto de extensão para executar um podcast universitário. O podcast está na programação 2025 e requer apoio da ciência da computação. A proposta segue em construção.

São Carlos: Elaboração de materiais digitais para a divulgação das ações propostas. Os materiais para as mídias sociais foram desenvolvidos tanto pela pessoa responsável pela comunicação do projeto quanto pelas(os) psicólogas(os) do projeto.

Araras: Concessão de entrevistas para dois jornais locais sobre os eventos de ações afirmativas ocorridos na Ufscar-Ar em 2024, “AfroSarau”, “Feira Afro” e “Semana da Diversidade e sobre as ações do PRODIN 92\2023 na Ufscar-Ar e possíveis benefícios para o município de Araras-SP. Foi redigido um texto para publicação em jornal local sobre a união de diversos coletivos e instituições para a composição da Agenda Unificada do Novembro Negro em Araras-SP. Foi feito um trabalho de captação, reunião e seleção de imagens dos eventos e ações realizadas na Ufscar-Ar e veiculação das mesmas nas redes sociais da Ufscar, de membros da comunidade Ufscar-Ar e de parceiros e a elaboração de material informativo sintético sobre as ações realizadas pelo PRODIN 92\2023 para veiculação dentro da comunidade Ufscar-Ar, bem como de cartazes digitais para divulgação das ações e eventos do PRODIN 92\2023

Usamos os perfis da @casmufscar e @saade_ufscar para as divulgações sobre o projeto. Atualmente o perfil do instagram da CASM chegou a marca de mais de 1000 seguidores e nos últimos 30 dias tivemos mais de 11,202 visualizações.

Além disso, mantemos atualizado o site saudemental.ufscar.br, que oferece informações e recursos sobre saúde mental na universidade, incluindo orientações, ações institucionais e uma biblioteca de materiais relevantes. O site também disponibiliza contatos e serviços de apoio para quem necessita de assistência. Da mesma forma, no site saade.ufscar.br, disponibilizamos documentos institucionais, informações sobre ações afirmativas na UFSCar e detalhes sobre as diversas coordenadorias vinculadas à SAADE.

5.3 Impressos

O quantitativo de materiais impressos produzidos variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 61-70 ações atingindo 51-60 pessoas, Sorocaba entre 1-10 ações atingindo 31-40 pessoas, São Carlos entre 1-10 ações atingindo 241-250 pessoas, e Araras entre 11-20 ações atingindo 151-160 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Realização de entrevistas impressas para coletas de dados para identificação das demandas e necessidades da comunidade.

Sorocaba: As ações realizadas serão listadas a seguir:

1. Elaboração da programação encontros do CCI
2. Solicitação QR CODE do formas para mapeamento das necessidades
3. Elaboração da programação Novembro Negro
4. Confeção de certificados aos participantes do Novembro Negro
5. Elaboração e apoio da programação Visibilidade TRANS

Os impressos são fundamentais no processo de trabalho. São fixados pelo Campus ou divulgados no formato online, o que facilita o acesso por parte da comunidade acadêmica

São Carlos: Elaboração de material impresso para a divulgação de pesquisa de levantamento de dados sobre como construir uma universidade mais inclusiva. Embora o material impresso tenha sido amplamente divulgado em diversos pontos da universidade, a participação na pesquisa teve baixa adesão.

Araras: Elaboração, impressão e fixação de cartazes para divulgação de eventos de ações afirmativas do PRODIN 92\2023 e fixação de cartazes informativos sobre canais de denúncia de violências, Programas de Proteção a Vítimas de Violências e Campanhas de Saúde Mental

5.4 Materiais didático-formativos

O quantitativo de materiais didático-formativos variou entre os campi: Lagoa do Sino e Sorocaba realizaram entre 1-10 ações cada, atingindo 1-10 pessoas em ambos os campi, São Carlos não realizou ações, e Araras realizou entre 31-40 ações atingindo 101-110 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Realização de literatura afrocentrada.

Sorocaba: Foi feita a apresentação da "Formação RAPS no território dos Campi" e a elaboração e apresentação deste projeto "saúde mental e mitigação da violência" na tela/stand no evento "somos cultura". Os slides sobre o Projeto foram necessários para a divulgação no evento somos cultura.

São Carlos: Não foram elaborados materiais didático-formativos

Araras: Foi feita a distribuição da cartilha impressa “Lei Maria da Penha” nos locais de ampla circulação de discentes na Ufscar-Ar e distribuição digital da cartilha contra o trote violento “Violência Aqui Não!”, para discentes ingressantes em 2025, por meio da ação dos centros acadêmicos. Além disso, foi realizada a curadoria e distribuição digital de cartilhas, artigos, documentários, vídeos-aulas, filmes e músicas com temática etnico-racial para Coletivo AfroIndígena e com temática diversidade e gênero para coletivo LGBTQ+ e para representante das repúblicas femininas no Conselho de Repúblicas – CRAU.

6. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS

As atividades descritas aqui envolvem organizações de espaços, infraestrutura, recursos e organizações de espaços. Os processos de formação específica que competem a gestão de processos acontecidos dentro dos espaços de reuniões são descritos por campi.

6.1 Operacionalização de logística, infra, recursos e organização de espaços

O quantitativo de ações de Operacionalização de logística, infra, recursos e organização de espaços variou entre os campi: Lagoa do Sino realizou entre 1-10 ações atingindo 31-40 pessoas, Sorocaba entre 51-60 ações atingindo 91-100 pessoas, São Carlos não realizou ações, e Araras realizou entre 41-50 ações atingindo 31-40 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: Organização dos espaços e da acessibilidade do campus.

Sorocaba: Foram organizadas visitas na moradia, houve um movimento para a organização de espaços para atuação da equipe/acolhimentos em períodos noturnos e para a realização de reuniões e eventos, incluindo Projeto Somos Cultura (stand e tela), novembro negro (cine debates, exposições, reuniões, apresentações, organização de passeio turístico, confecção do Acarajé), oficina TRANSFORMAR, cine debates, reuniões com coletivos e organização para reuniões virtuais. A equipe se mobilizou no sentido de solicitar materiais para realização de atividades, agendamento para entradas em salas de aula e organização para fixação de cartazes e processos de divulgação. Para toda ação há uma organização que a antecede, requerendo tempo da

equipe. Os pontos anteriores foram alguns que demandaram uma organização importante, pois inevitavelmente sempre envolvem outros setores.

São Carlos: Em São Carlos a equipe foi contemplada com uma sala para a realização de atividades individuais e coletivas e para a realização de reuniões internas.

Araras: Foram identificadas as possibilidades de captação de recursos financeiros e materiais para execução das atividades, ações e eventos do projeto. Foram elaborados textos mensais e pesquisa de orçamentos para concorrência ao edital de eventos da FAI\Ufscar-Ar em que solicita-se custeio de materiais de consumo, traslado de palestrantes e coffee break para eventos. Foram elaborados relatórios de cada atividade favorecida pelo edital de eventos da FAI\Ufscar-Ar. Em termos de infraestrutura, foram feitas solicitações do uso do anfiteatro, de mesas e cadeiras, de projetor e caixa de som, de traslado de palestrantes com motorista da universidade, conforme protocolo burocrático da Ufscar-Ar, além da compra de material para execução de atividades, solicitação e retirada de material de papelaria junto a secretaria do CCA, solicitação e retirada de impressão de material junto a Gráfica Ufscar, solicitação de espaço para armazenamento de materiais e organização do estoque e do espaço e solicitação de uso de espaços para realização de atividades, junto às chefias dos departamentos da Ufscar-Ar. Além disso, houve a identificação da disponibilidade, articulação de empréstimo, traslado e montagem de materiais diversos para execução dos eventos e ações do PRODIN e a montagem e desmontagem de espaços utilizados para eventos e atividades

6.2 Observação, análise e planejamento dos trabalhos

Lagoa do Sino realizou entre 51-60 ações atingindo 31-40 pessoas, Sorocaba entre 11-20 ações atingindo 141-150 pessoas, São Carlos entre 11-20 ações atingindo 11-20 pessoas, e Araras entre 31-40 ações atingindo 11-20 pessoas.

Ações realizadas:

Lagoa do Sino: A promoção de saúde mental, é também a prática de aplicar atividades relacionadas ao acolhimento, ações que provocam a transformação do comportamento, com práticas de técnicas de controle das emoções, e respeitando cada cultura e diversidades

Sorocaba: Foram realizadas diversas ações, incluindo: diagnóstico Institucional,

desenvolvimento de plano de ação, mapeamento, elaboração de materiais diversos, organização de cronograma e Relatórios dos atendimentos, ações e ocorrências. O diagnóstico institucional envolveu reconhecimento de toda Comunidade Universitária e a criação de um formulário, que trazem informações e a possibilidade para atuar em frentes estratégicas e planos de ações, que por sua vez, demarcam os pontos principais ao longo do processo e direcionaram a equipe para o estabelecimento de objetivos, como: os mapeamentos (para contribuir para encaminhamentos interno e externo), a proposta de um cronograma anual (implantando de ações necessárias) e os relatórios e registros que configuram toda a trajetória deste projeto.

São Carlos: Todas as ações propostas demandaram um tempo considerável de organização das ações, incluindo muito diálogo com as pessoas envolvidas e identificação das necessidades locais.

Araras: Observação da rotina, uso e apropriação de espaços, relações da comunidade Ufscar-Ar fizeram parte deste processo. A observação da identidade visual dos diferentes grupos, as estereotipias estéticas designadas a cada curso, as rodas de iguais, às formas de comunicação e interação foi importante para identificar demandas e direcionar ações. Foi necessário destinar um tempo para pesquisa de metodologia para interpretar os dados coletados e estudo teórico para subsidiar a interpretação dos mesmos e para a elaboração de relatório com síntese dos dados colhidos no mapeamento e análise dos mesmos, em que se identificou diversas formas de violências e opressão na vivência universitária, pessoas e grupos mais suscetíveis a sofrer violências e a realizá-las, estímulo à cultura da competitividade e produtividade que desvaloriza a cooperação, a empatia, a convivência comunitária, as pausas e o ócio criativo, escassez de recursos e ações preventivas e promotoras de saúde mental, equidade e respeito a diversidade, escassez de atividades de convivência, arte, cultura e lazer dentro da universidade. A partir da análise do mapeamento, elaborou-se um planejamento de ações de promoção, prevenção e cuidados em saúde mental, promoção de cultura de paz e respeito e prevenção das violências e cuidados com suas vítimas na Ufscar-Ar.

Considerações finais

Trata-se de um projeto de suma importância e com avanços significativos para a

comunidade universitária. Ao longo do período de implementação, foram realizadas diversas ações nos diferentes campi, abrangendo desde o mapeamento de demandas e a construção de protocolos até acolhimentos individuais e coletivos, ações de saúde mental, prevenção e combate à violência, e ações afirmativas.

Os dados apresentados neste relatório evidenciam um engajamento ativo da equipe do PRODIN e da comunidade acadêmica, com um número considerável de ações realizadas e pessoas atingidas em cada campus. Destacam-se os esforços para a criação de protocolos de atendimento e acompanhamento, a realização de formações para a equipe e para a comunidade, e a promoção de espaços de diálogo e reflexão sobre temas como saúde mental, violência, diversidade e inclusão.

Além deste relatório escrito, um vídeo foi produzido para ilustrar de forma visual e dinâmica os principais resultados e impactos do projeto. Acesse o vídeo do relatório no link: <<https://bit.ly/prodin-acolhe-ufscar>>

A continuidade deste projeto é fundamental para a consolidação de uma cultura de cuidado e bem-estar na UFSCar alinhada às premissas da política de saúde mental da universidade. Os avanços alcançados até o momento são um passo importante, mas é necessário dar seguimento às ações e fortalecer as redes de apoio para que os impactos positivos sejam duradouros. A saúde mental, a ética, a mitigação da violência e a construção de uma cultura de paz são pilares essenciais para um ambiente universitário saudável e propício ao desenvolvimento integral de todos os membros da comunidade acadêmica.

Destacamos que a presença de uma equipe especializada selecionada no processo foi de fundamental importância, devido às habilidades afetivas, técnicas e de interação com os universitários. Além disso, a participação nos coletivos e inserção nos diferentes níveis de gestão e articulações entre setores intra e entre campi, impactam na quantidade de ações realizadas e serviços prestados. Portanto, reitera-se que a continuidade das ações depende do apoio e investimento contínuo no PRODIN, visando a expansão e o aprimoramento das ações, a formação de novas lideranças e a institucionalização de práticas que promovam a saúde mental e o bem-estar na UFSCar. Acreditamos que, com a continuidade deste projeto, a universidade poderá se tornar um espaço ainda mais acolhedor, seguro e justo para todos.

Relatório

CASM | SAADE | UFSCar, Setembro, 2025



Acolhe
UFSCar
prodin
1980-2025

casm
SAADE

Coordenadoria
de Articulação
em Saúde Mental
Secretaria Geral de
Ações Administrativas,
Direção e Gestão

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. AÇÕES DE CUIDADO	3
1.1 Mapeamento	3
1.2 Construção de Protocolos, Fluxogramas e Organogramas e Ativação e Articulação de Redes	6
1.3 Acolhimentos individuais	9
1.4 Acolhimentos coletivos	10
1.5 Saúde Mental	12
1.6 Prevenção e combate à violências	14
1.7 Mediação de conflitos	17
2. AÇÕES DE FORMAÇÃO	18
2.1 Oportunidades de formação para a equipe de cada um dos campi	18
2.2 Discussão de caso	20
2.3 Processos formativos oferecidos para a comunidade	22
3. AÇÕES AFIRMATIVAS	24
3.1 Ações afirmativas: Etnico-racial (negros, indígenas)	24
3.2 Ações afirmativas: Diversidade de gênero (LGBTQIAP+, mulheres)	28
3.3 Ações afirmativas: Inclusão e direitos humanos (pessoas com deficiência, neuro divergentes)	32
3.4 Saúde Mental	35
3.5 Prevenção e combate à Violências	36
3.6 Outros (atividades artístico-culturais e artesanais, atividades esportivas, de lazer e bem-viver, ações de promoção de saúde integral, permanência estudantil e convivência)	38
4. REUNIÕES	44
4.1 Reuniões de equipe e processos formativos	44
4.2 Reuniões de equipe intracampus	46
4.3 Reuniões com a rede externas ao campus	55
4.4 Estabelecimento de contatos/parcerias	57
4.5 Construção de agenda de ações	64
5. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO	68
5.1 Audiovisual	68
5.2 Mídias sociais	69
5.3 Impressos	72
5.4 Materiais didático-formativos	73
6. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS	75
6.1 Operacionalização de logística, infra, recursos e organização de espaços	75
6.2 Observação, análise e planejamento dos trabalhos	79

Relatório Parcial - Prodin Acolhe UFSCar

PRODIN nº 092/2023 - Promoção da Saúde Mental, da Ética, da Mitigação da Violência e para a Construção da Cultura de Paz na UFSCar

O presente relatório visa apresentar um panorama abrangente das ações realizadas no âmbito do PRODIN nº 092/2023 - Promoção da Saúde Mental, da Ética, da Mitigação da Violência e para a Construção da Cultura de Paz na Universidade Federal de São Carlos. Este projeto ambicioso tem como objetivo consolidar um programa integrado interunidades comprometido com a implementação de ações e de estratégias para a promoção da saúde mental, qualidade de vida, cultura de paz, direitos humanos e responsabilidade, por meio de formação, gestão e cuidado em saúde mental, mitigação de violências e compliance, construindo e fortalecendo profissionais, cidadãos e cidadãs comprometidos com uma sociedade que seja cada vez mais justa, equitativa, ética e democrática. Trata-se de um projeto conduzido por duas unidades, a Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental (CASM), vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), que atua de forma articulada com a Comissão de Promoção, Prevenção e Cuidados em Saúde Mental (COPASM) no sentido de fortalecer das ações de saúde mental universitária por meio da ativação e articulação de redes de produção de saúde mental e implementar a Política de Saúde Mental da UFSCar (https://www.proace.ufscar.br/arquivos/normas/politica_saude_mental_ufscar.pdf) e a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), que é um órgão de apoio administrativo vinculado à Reitoria da UFSCar, responsável pelo estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade

(<https://www.saade.ufscar.br/arquivos/politica-acoes-afirmativas-diversidade-equidade-da-ufscar.pdf>). Além disso, é responsável pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e apoio às situações de violência, com base na Política para Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência na Universidade Federal de São Carlos (https://sei.ufscar.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1352617&id_orgao_publicacao=0).

O período avaliado e apresentado neste relatório compreende as atividades de março/2025 a julho/2025. Neste período foram desenvolvidas diversas iniciativas nos diferentes campi da UFSCar, abrangendo áreas como mapeamento de demandas, construção de protocolos, acolhimentos individuais e coletivos, ações de saúde mental, prevenção e combate à violência, mediação de conflitos, ações afirmativas, formação para a equipe e comunidade, além de diversas articulações, reuniões e ações de divulgação. O relatório detalha o quantitativo e a descrição das ações realizadas em cada um dos Campi (Lagoa do Sino, Sorocaba, São Carlos e Araras), evidenciando a diversidade e o alcance das atividades implementadas. As informações apresentadas são originárias de um formulário de acompanhamento contínuo dos profissionais envolvidos e refletem o esforço contínuo em promover um ambiente universitário mais saudável, seguro e acolhedor para todos os membros da comunidade acadêmica.

1. AÇÕES DE CUIDADO

As ações de cuidado permeiam 8 frentes de atividades, desde mapeamento, através de levantamentos e entrevistas com universitários e gestão, até ações de saúde mental, incluindo acolhimentos individuais e coletivos, prevenção de combate às violências, mediação de conflitos e construção de fluxos e protocolos de assistência. São apresentadas com destaque as participações e incubação de coletivos nos processos.

1.1 Mapeamento

Araras:

Quantitativo de ações: 13

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: Aproximadamente 203 pessoas

Descrição das ações:

1. Mapeamento continuado dos pontos de apoio na universidade, buscados pelos/as discentes quando em sofrimento psíquico (ex: repúblicas, coletivos discentes variados, grupos de estudos e pesquisa, coordenações de curso, biblioteca, etc) e início de aproximação destes para checagem das demandas e

possibilidade de parcerias para aprimoramento deste acolhimento e identificação de situações que necessitam apoio especializado. - 5+4+9+4+2+3+3 = 27p

2. Aproximação dos discentes com deficiência e neuro divergência para identificação de suas principais necessidades e demandas - 6p
3. Apoio ao Coletivo de PcD e neurodivergências “UFSCar Acessível” na construção do instrumental de pesquisa para identificação e escuta de demandas de discentes com deficiência e neurodivergência na UFSCar - 9p
4. Mapeamento de artistas, artesãos e atletas com deficiência e neurodivergência em Araras e região
5. Aproximação dos discentes internacionais para identificação de suas principais necessidades e demandas - 6p
6. Identificação das demandas adaptacionais de discentes internacionais e identificação de coletivos, departamentos e instituições que podem atuar de forma conjunta a suprir tais necessidades e promover melhorias na discência universitária intercambista.
7. Identificação de lideranças e coletivos LGBTQIAPN+ de Piracicaba e Araras para participação da construção da “Formação para Atenção Integral em Saúde para População LGBTQIAPN+” para servidores/as da RAPS dos municípios gerenciados pela DRS Piracicaba, a ser focalizada pela equipe do projeto “Formação Profissional para Atenção Integral em Saúde de Populações LGBTQIAPN+” - 20p
8. Realizado mapeamento por meio da aplicação de questionários e entrevistas com estudantes dos cursos do período noturno e com representantes de setores da universidade. O objetivo foi identificar demandas, interesses e potencialidades dos discentes, com foco especial na promoção de ações de arte, cultura, lazer e convivência. Os dados obtidos nortearam o planejamento de iniciativas que valorizem a participação ativa dos próprios estudantes na construção de espaços mais acolhedores e inclusivos dentro da universidade.
9. Pesquisa do fluxograma da RAPS Araras para avaliação neuropsicológica de pessoas com hipóteses diagnósticas de neurodivergências e demandas atreladas à saúde mental.

10. Pesquisa de serviços de avaliação neuropsicológica gratuitos e/ou por valor social por ONGs e/ou profissionais autônomos de Araras.
11. Mapeamento de profissionais autônomos em Araras e região interessados em desenvolver atendimentos clínicos longitudinais gratuitamente ou por valor social.
12. Identificação da demanda de discentes ingressantes por organização e divulgação de material ou dispositivo informativo sobre opções de moradias em Araras, para além das repúblicas estudantis, e de opções de geração de renda no município durante a universidade.
13. Uso do mapeamento de discentes interessados/as em participar e/ou ofertar oficinas de arte e cultura, realizado em outubro de 2024 pelo PRODIN Acolhe Ufscar, para divulgação do edital *“Oficinas Artístico-Culturais: Diálogos, Pertencimento e Diversidade nos 55 anos da UFSCar”* que visa o desenvolvimento de atividades de arte e cultura por discentes para a comunidade universitária, promovendo a circulação de diferentes linguagens e expressões artístico-cultural, semeando espaços de convivência e fortalecendo o protagonismo discente e suas potencialidades diversas. A atividade atingiu aproximadamente 120 pessoas
14. Mapeamento das atividades permanentes de arte, cultura, esporte, lazer e bem-viver da UFSCar-Ar, por meio de ampla pesquisa na comunidade, envolvendo 12 pessoas.

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 190

Descrição das ações: O evento foi uma experiência muito rica e acolhedora para a comunidade LGBTQIAPN+ na universidade! Com a criação de um espaço seguro e inclusivo para discutir saúde mental foi essencial, especialmente em ambientes acadêmicos onde a pressão pode ser intensa. A mistura de atividades como música, roda de conversa terapêutica, teatro e apresentações proporciona uma abordagem holística para o bem-estar, além de fortalecer o vínculo entre os participantes. Disso

ficou concluído que estes encontros irão acontecer mensalmente.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 12

Descrição das ações:

- Aproximação com o coletivo discentes de PcDs UFSCar para compreender como é a atuação do coletivo hoje, como podemos fortalecer esse coletivo;
- Aproximação com o projeto *“Inclusão e Acessibilidade de servidores com deficiência: qual o cenário da UFSCar?”* de servidores PcDs para construção de espaços de trabalho acessíveis;

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 40

Descrição das ações: Foi feito um levantamento de todos os coletivos que possam estar atuando na Universidade campus Sorocaba para poderem compor a integração dos coletivos na Calourada.

1.2 Construção de Protocolos, Fluxogramas e Organogramas e Ativação e Articulação de Redes

Araras:

Quantitativo de ações:

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

1. Em parceria com o DeACE-Ar, intensificou-se a articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) local (CAPS II, CAPS AD, CAPS IJ e Ambulatório de Saúde Mental) para formalizar fluxos e protocolos de atendimento aos estudantes da UFSCar – Campus Araras. Está em andamento a construção de estratégias de promoção e prevenção em saúde mental, incluindo visitas aos

serviços do município ao longo de agosto. O objetivo é conhecer equipes, compreender fluxos de cuidado e dialogar sobre articulação entre universidade e rede local. Essa aproximação busca um processo colaborativo de via dupla, valorizando saberes do território e fortalecendo os recursos de cuidado disponíveis à comunidade universitária.

1. Além das ações descritas, vem sendo realizado um trabalho semanal de desenvolvimento de protocolos, fluxos de encaminhamento e articulação da rede interna à UFSCar de apoio psicológico, em parceria com a profissional de Psicologia recém-integrada ao DeACE-Ar e CASM-Ar. Esse trabalho inclui a discussão de casos com foco no apoio ao percurso acadêmico dos discentes, buscando oferecer acolhimento, orientação e suporte contínuo ao longo de sua trajetória universitária. A iniciativa fortalece o cuidado em saúde mental dentro da universidade, envolvendo diretamente a comunidade universitária como um todo. - 5p
2. Fomento ao atendimento integrado multidisciplinar ao discente pela equipe do DeACE-Ar, a partir de reuniões quinzenais visando a construção de protocolos e fluxos de atendimentos integrados pela equipe multidisciplinar do departamento, especialmente bolsistas PAE. - 4 encontros - 4p
3. Fomento à construção e execução do *“Programa de Acolhimento ao Bolsista PAE da UFSCar-Ar”* pela equipe técnica do DeACE-Ar, com intuito de estabelecer uma sistemática de acompanhamento multidisciplinar continuado ao bolsista PAE, com fluxos e protocolos de acolhimentos, de forma a ampliar a rede de apoio a estes discentes na universidade, estreitando vínculos com as equipes técnicas e prevenindo transtornos desnecessários e a evasão universitária. O programa foi iniciado em maio de 2025. - 6 encontros - 6p
4. Organização de reuniões mensais com setores da universidade que atendem discentes com deficiência e neuro divergência (SAADE-Ar, DeACE-Ar, DeEg-Ar, coordenações de curso) e PRODIN Acolhe Ufscar-Ar para construção de programa de acolhimento a esses/as discentes intencionando a criação de protocolos e fluxogramas de acolhimento e atendimento às suas diversas demandas relacionadas ao contexto universitário (como adaptações às

mudanças em sua rotina diária, adaptações acadêmicas, adaptações físicas, dificuldades de interação social, sofrimento psíquico, etc) - 6 reuniões - 10p

5. Organização de reuniões mensais entre todos coletivos identitários para ativação de rede de apoio entre os grupos representantes de marcadores sociais - 2 reuniões - 15p
6. Fomento à ativação da Rede de Ações Afirmativas de Araras, por meio da articulação de Conselhos Municipais, Movimentos Sociais representantes de minorias sociais, SAADE e coletivos identitários da Ufscar-Ar para construção conjunta de ações afirmativas no município para reinivindicação de aplicação de políticas públicas, acesso e garantia de direitos, promoção de visibilidade, equidade, diversidade, inclusão e combate ao preconceito, a discriminação e todas formas de violências contra grupos minoritários: $24 + 10 + 7 + 4 = 45p$
7. Fomento à ativação da rede de representantes discentes por meio da articulação permanente entre os três centros acadêmicos da UFSCar-Ar e Atlética - $11+16 +12 +8+2= 49p$

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: semanal

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 250

Descrição das ações: A parceria com o **Cursinho Carolina Maria de Jesus** e a criação do **fluograma** são passos importantes para entender melhor a saúde mental dos alunos e acompanhar de perto suas necessidades. É natural que a ansiedade seja uma preocupação central, especialmente para quem está em um ambiente de alta pressão acadêmica e, no caso dos alunos do cursinho, lidando com a preparação para a universidade.

A introdução de um espaço dedicado ao cuidado da saúde mental, com **técnicas de controle de ansiedade** e o apoio da psicologia do programa **Acolhe Prodin**, parece ser uma maneira eficaz de proporcionar o suporte necessário, tanto para os alunos do cursinho quanto para os professores que também enfrentam desafios emocionais ao ensinar em um ambiente tão desafiador.

Esse tipo de abordagem preventiva e contínua é fundamental, pois permite que os

alunos e professores tenham acesso a ferramentas para lidar com o estresse de maneira mais saudável.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 44

Descrição das ações:

- Organização de parceria e fluxo de encaminhamento para serviços/atendimentos com Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na UFSCar (ambulatório Unidade de Saúde Escola - yoga, acupuntura, meditação e atendimentos integrativos para discentes indígenas)

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 11

Descrição das ações: as discussões sobre os fluxos de atendimentos multicampi permeiam . Fizemos algumas discussões para a construção de acolhimento e alinhamento com DeACE e SAADe, que será consolidada com uma reunião no mês de agosto .

1.3 Acolhimentos individuais

Araras:

Quantitativo de ações: 58

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 30

Descrição das ações:

1. 19 atendimentos individuais a discentes, contemplando 6 pessoas
2. 4 acolhimentos individuais a 2 discentes, relacionados a violências recentes (vítima ou testemunha)
3. 20 acolhimentos individuais a discentes e servidores/as, contemplando 13 pessoas
4. 15 ações para encaminhamentos de demandas pós atendimentos de 9 pessoas

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 2

Descrição das ações: A ansiedade e a distração são desafios comuns para pessoas com TDAH, já que a dificuldade em manter o foco pode gerar frustração, especialmente em ambientes tão exigentes como a universidade ou o cursinho. O apoio psicológico individual pode ser uma excelente maneira de ajudá-las a desenvolver estratégias personalizadas para lidar com os sintomas, como técnicas de organização, gerenciamento do tempo e controle da ansiedade. Também é importante que o psicólogo possa orientar as mesmas a fazer terapia em um ambiente clínico, e a diferença entre psicologia clínica e institucional ambas foram orientadas e convidadas para ações em grupos que acontecem no campus.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 241

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

- Acolhimentos: 126
- Atendimentos: 115 (Psicologia e Terapia Ocupacional)

Descrição das ações:

- Foram realizados acolhimentos e atendimentos individuais nos serviços: DeAS, DeAE, SAADE, CASM a partir das demandas que surgiram nesses serviços. Fomos contatados pelos(as) servidores(as) destes respectivos serviços conforme surgiam as demandas.

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 24

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 12

Descrição das ações:

Os acolhimentos foram por busca espontânea, para apoio ao DeACE, bem como apoio a outro Campi.

1.4 Acolhimentos coletivos

Araras:

Quantitativo de ações: 3

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 8

Descrição das ações:

1. Acolhimento dos/as 3 integrantes Coletivo LGBTQIAPN+ “Cores da Liberdade” após ato de LGBTfobia “recreativo” na universidade.
2. Acolhimento de um grupo de 4 calouras com dificuldades financeiras para permanência estudantil
3. Oferta de apoio aos integrantes de república estudantil cujo um dos moradores fez uma tentativa de suicídio.

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: semanal

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 30

Descrição das ações:

Foram realizado semanalmente acolhimento a dois coletivos como o **Quilombo dos 50** e o **Cores da Lagoa**, são fundamentais na promoção da saúde mental dentro do ambiente universitário, especialmente porque oferecem um espaço de pertencimento e fortalecimento para grupos historicamente marginalizados. A participação ativa de **alunos pretos e pardos** e de **alunos e professores LGBTQIAPN+** cria um contexto onde as questões de identidade, raça, e sexualidade podem ser discutidas abertamente, ao mesmo tempo em que se proporciona apoio emocional e psicológico em um ambiente seguro e acolhedor. A **criação de atividades terapêuticas em grupos**, com reuniões e a montagem de estratégias para promoção de saúde mental, é uma abordagem muito eficaz. Ela permite que os participantes compartilhem experiências, se apoiem mutuamente e desenvolvam ferramentas coletivas para lidar com desafios específicos, como os que vêm da discriminação, da pressão acadêmica e dos estigmas sociais que muitas vezes esses grupos enfrentam. Além disso, essas atividades terapêuticas têm o potencial de criar uma rede de apoio.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 37

Descrição das ações:

- Foram realizados dois acolhimentos coletivos pós-venção do suicídio para discentes, docentes e coordenações de curso;

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 9

Descrição das ações:

Realizado acolhimento com os calouros indígenas. Proposto acolhimentos com discentes internacionais

1.5 Saúde Mental**Araras:**

Quantitativo de ações: 12

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 21

Descrição das ações:

1. **Oficina de Primeiros Socorros em Saúde Mental.** Realizada para os 16 integrantes da República Estudantil Masculina “Abatedouro”, todos discentes da UFSCar-Ar. A ação buscou acolher dúvidas sobre crise e cuidados em saúde mental, identificar e fortalecer recursos já existentes, além de oferecer novos conhecimentos para manejo de situações críticas. Foi promovida uma experiência de escuta e troca respeitosa em espaço seguro, com manejo de demandas imediatas. Também se ampliou a compreensão coletiva sobre crise e possíveis intervenções diante do sofrimento próprio ou de colegas. A atividade ocorreu no DeACE-Ar, iniciando um movimento estratégico de aproximação com as repúblicas estudantis. Essa iniciativa visa fortalecer vínculos, sensibilizar para a saúde mental e fomentar ações futuras de cuidado, especialmente para estudantes que vivem longe de suas redes de apoio. (1 encontro) (16p)
2. Elaboração de programas e projetos para serem desenvolvidos em parceria com

setor de psicologia do DeACE-Ar, para ampliação e/ou melhoria do atendimento em saúde mental à comunidade universitária: Projeto de Extensão de Atendimentos Longitudinais (5 reuniões) e Programa de Estágio em Saúde Mental (4 reuniões). (3p)

3. Planejamento inicial de vivências coletivas de autocuidado, como práticas e técnicas de relaxamento, autorregulação e prevenção e controle de estresse, entre outras.(2 reuniões) (2p)

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 50

Descrição das ações:

Sarau do meio dia, mente em jogo, ações que promovem a saúde mental, mas também criam um ambiente de **engajamento cultural** e **cognição criativa**, o que é super importante para o bem-estar emocional, descrevendo as seguintes ações. **Sarau do Meio-Dia:**

Um sarau no horário do almoço é uma ótima forma de **integrar cultura e saúde mental**. Oferecer um espaço para que os alunos compartilhem música, poesia e outras formas de expressão artística pode ser extremamente terapêutico. A música e a poesia, em particular, têm um efeito comprovado de aliviar o estresse, promover a reflexão e fortalecer o senso de **identidade coletiva**. Além disso, o **microfone aberto** dá voz a muitas pessoas que talvez não tenham outra oportunidade de expressar suas emoções e experiências, criando um **espaço de pertencimento**. **Mente em Jogo:**

A ideia de usar **jogos criativos** e exercícios de raciocínio é excelente para ajudar a **estimular a mente** de forma divertida e envolvente, além de proporcionar uma pausa saudável da rotina acadêmica. Jogos e atividades que incentivam a resolução de problemas também ajudam a desenvolver **estratégias de coping** (enfrentamento) para situações estressantes, como o controle da ansiedade e o aumento da atenção. Essa abordagem lúdica permite que os participantes se conectem uns com os outros de uma forma descontraída

e, ao mesmo tempo, trabalham habilidades cognitivas importantes.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 12 (Trilha do cerrado, Cola Aê, Roda da Engenharia Materiais - acrescentar as outras ações)

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 117 (Trilha do cerrado, Cola Aê, Roda da Engenharia Materiais - acrescentar as outras ações)

Descrição das ações:

- Trilhas no Cerrado da UFSCar com Roda de Conversa Sobre Bem-Estar e Saúde Mental - caminhada com equipe do Departamento de Apoio à Educação Ambiental da Secretaria de Geral de GEstão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) e no final roda de conversa sobre Bem-Estar, Saúde e Natureza
- Cola Aê - Projeto de Extensão com atividades programada semanais de acordo com interesses dos participantes (atividades artesanais, dança, meditação)
- Roda de conversa no DTO – apresentação do Acolhe UFSCar na semana da calourada no Departamento de TO; (25)
- Roda de conversa no DTO – apresentação do Acolhe UFSCar na semana da calourada no Departamento de TO; (25)
- Cine debate com a CATO com o filme “O bicho de sete cabeças” - mês Luta Antimanicomial; (20)

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 3

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 100

Descrição das ações:

- 2 Apresentações do Acolhe UFSCAR e suas ações em salas de aula.
- Apresentações do Acolhe UFSCAR e suas ações na calourada.

1.6 Prevenção e combate à violências

Araras:

Quantitativo de ações: 10

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 8

Descrição das ações:

1. Orientação coletiva sobre violências a integrantes dos Coletivos “Cores da Liberdade” e “FeminisCar”: orientação e apoio na identificação de situação de violência, orientação sobre o que fazer diante de situações de violência na qualidade de vítima, testemunha ou rede de apoio, orientação sobre direitos e acesso a eles, a ouvidoria da universidade, a sistema de justiça e segurança pública e a serviços de acolhimento. (2 encontros, 5 pessoas)
2. Orientação individual sobre violências e/ou violações de direitos: orientação e apoio na identificação de situação de violência, orientação sobre o que fazer diante de situações de violência na qualidade de vítima, testemunha ou rede de apoio, orientação sobre direitos e acesso a eles, a ouvidoria da universidade, a sistema de justiça e segurança pública e a serviços de acolhimento, reflexão e apoio para construção de alternativas de superação da situação vivenciada. (7 encontros; 4 pessoas)
3. Orientação coletiva sobre bullying na universidade.

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 30

Descrição das ações:

Durante a ação do Mente em jogo, aconteceu um conflito entre as alunas, **conflito** pode surgir em qualquer espaço coletivo, e a forma como a situação foi tratada com orientação psicológica, **tolerância**, **respeito** e técnicas de **controle emocional**, é uma resposta não só educativa, mas também muito empática e necessária. Em momentos como esse, é fundamental que as pessoas envolvidas compreendam que a **raiva** e os sentimentos de injustiça podem ser reações válidas, mas também precisam ser direcionadas e trabalhadas para não perpetuarem mais violência ou tensão. A **técnica de controle das emoções** é crucial em situações como essa. Muitas vezes, em discussões sobre preconceito ou discriminação, os sentimentos de raiva e frustração podem se intensificar,

mas se houver ferramentas para gerenciar essas emoções de forma saudável, é possível transformar o conflito em uma oportunidade de aprendizado e crescimento. Além disso, discutir a **importância da tolerância** e do **respeito** é uma maneira de lembrar a todos que, apesar das diferenças, o respeito mútuo é a chave para um ambiente de convivência saudável. Esse tipo de intervenção demonstra também a **capacidade do grupo** de se adaptar e evoluir, integrando **educação emocional**.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 4

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

- Conversa com a Atlética sobre casos de violência de gênero
- Conversa com a coordenação de curso sobre casos de violência de gênero ocorridos no departamento;
- Ação de conscientização sobre violências (racismo e capacitismo) junto à coordenação de curso da Fisioterapia, estagiários e gestão da Unidade de Saúde Escola
- Ação disparadora de mecanismos de prevenção da violência de gênero nos atendimentos realizados nos estágios da Fisioterapia na USE (levantamento de casos, discussão de fluxos e encaminhamentos, criação coletiva de frases para campanha institucional de prevenção à violência)

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 21

Descrição das ações:

Roda de conversa ciência delas, prevenção e apoio: identificando e enfrentando situações de assédio, com psicóloga Ingrid - convidada palestrante

1.7 Mediação de conflitos

Araras:

Quantitativo de ações: 0

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 0

Descrição das ações:

- Não houve nenhuma ação de mediação de conflitos entre março e julho de 2025 realizada pelo ProDIn Acolhe UFSCar Araras

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 20

Descrição das ações:

Houve uma situação no qual a psicóloga do DEACE foi fazer uma visita as republicas com palestras sobre o trote aplicado nos calouros, alguns alunos receberam de forma ruim, aconteceu pelo prodin acolhe uma roda de conversa com estes alunos que não foram receptivos com a visita, orientação sobre trote violento, informações sobre a importância de servidores que trabalham com saúde mental no campus, o conflito foi mediado desta forma.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

- Mediação de conflito com servidores(as) em um dos serviços da UFSCar campus São Carlos;
- Mediação de conflitos com gestores de modalidades da Atlética.

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 3

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 25

Descrição das ações:

- após um conflito na moradia foi realizado o acolhimento dos discentes numa parceria entre Acolhe UFScar e DeACE
- reunião com discentes da moradia que formalizaram queixa de falta de assistência/manutenção nas moradias virtual junto a PROACE e CASM
- reunião entre equipes Acolhe UFScar, DeACE-So e CASM para alinhamento das ações e conflitos que vem gerando dificuldades entre discentes das moradias e TA

2. AÇÕES DE FORMAÇÃO

As ações de formação incluem 4 temáticas que foram direcionadas às oportunidades de formação para equipe Prodin, discussões de casos, colaboração nas formações para comunidade interna da UFSCar e para a comunidade externa. Destacam-se em cada bloco o quantitativo e descrição das ações nos campi.

2.1 Oportunidades de formação para a equipe de cada um dos campi

Araras:

Quantitativo de ações: 7

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: aprox. 311

Descrição das ações:

1. Organização de capacitações sobre Primeiros Socorros em Saúde Mental, previstas para o período de agosto a setembro, com foco em equipes técnico-administrativas dos setores da Biblioteca, Informática, DeACE-Ar, SAADE-Ar e DeEg-Ar. As formações têm como objetivo sensibilizar e instrumentalizar os profissionais para o acolhimento inicial e a identificação de sinais de sofrimento psíquico entre estudantes e membros da comunidade universitária, fortalecendo o papel da rede interna de apoio.
2. Organização de capacitação continuada em primeiros socorros em saúde mental para docentes, em parceria com CASM-Ar, prevista para início em setembro de 2025
3. Foi realizada a “Oficina Formativa em Primeiros Socorros em Saúde Mental” para ingressantes dos três cursos de Licenciatura noturnos da UFSCar-Ar. A

ação visou ampliar a escuta e a sensibilização sobre saúde mental, promovendo compreensão coletiva sobre o conceito de crise e formas de agir diante de situações complexas. Por meio de construção coletiva, os estudantes refletiram sobre seus recursos internos e compartilharam experiências. A proposta buscou fortalecer autonomia, cuidado mútuo e corresponsabilização entre pares, contribuindo para um ambiente universitário mais acolhedor e preparado para lidar com o sofrimento psíquico. 51p.

4. Planejamento da mesma atividade acima para calouros\as dos três cursos diurnos da UFSCar-Ar, prevista para ocorrer no segundo semestre de 2025.
5. Oferta da *“Oficina Formativa em Primeiros Socorros em Saúde Mental”* para repúblicas estudantis e coletivos discentes.
6. Organização do evento informativo *“Feira da Calourada”* que informou os\as calouros\as sobre atividades e serviços de assistência estudantil, grupos de estudos e pesquisa, empresas juniores, atividades e coletivos discentes de arte, cultura, esporte e bem-viver, coletivos identitários da UFSCar-Ar. - 260p
7. Organização de capacitação em saúde mental indígena para equipe do DeACE-Ar em parceria com programa de *“Residência Multiprofissional em Saúde Mental”* da UFSCar.

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 7

Descrição das ações:

A psicóloga realizou uma ação de forma online com a equipe do DeACE-AR, SAADE, sobre a importância da promoção de saúde mental e a cultura indígena.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 3

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 110

Descrição das ações:

- 2 oficinas sobre mitigação da violência junto aos estudantes de fisioterapia e

Unidade Saúde Escola (USE) (80 pessoas)

- Formação de Primeiros Socorros em Saúde Mental, com oferta presencial (30 pessoas do Campus)

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 67

Descrição das ações:

- Inclusão na educação superior: práticas de ensino e o trabalho docente
- Abril indígena para a equipe de cuidado UFSCAr-So

2.2 Discussão de caso

Araras:

Quantitativo de ações: 48 reuniões

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 11 profissionais de saúde mental, além das 2 técnicas do PRODIN Acolhe UFSCAr-Ar e 4 docentes

Descrição das ações:

1. Preceptoria semanal à estagiária de psicologia do DeACE-Ar, de 22 de janeiro a 30 de maio de 2025, totalizando 19 encontros. A preceptoria foi realizada pelo PRODIN Acolhe UFSCAr-Ar devido a ausência de psicólogo(a) no DeACE-Ar durante esse período. (1p)
2. Discussão de casos semanais com estagiária de psicologia do DeACE-Ar e psicóloga do DeACE-LS (que atuou como suporte institucional às demandas de saúde mental do DeACE-Ar durante a vacância do vaga de psicólogo no DeACE-Ar) de 24 de fevereiro a 28 de maio de 2025, totalizando 9 encontros. (2p).
3. Desde 29 de maio de 2025, são realizadas reuniões semanais com a psicóloga do DEACE-AR para alinhamentos sobre o cuidado em saúde mental dos discentes. O encontro serve para discutir casos que demandam atenção especial e garantir um cuidado integral. Também é espaço para avaliar a necessidade de articulação com a RAPS ou setores internos da UFSCAr,

fortalecendo a coordenação das ações. Até o momento, ocorreram 9 reuniões.
3p.

4. Discussão de casos com profissionais autônomos externos à UFSCar-Ar, que acompanham discentes:
 - a. 2 reuniões com psiquiatra, equipe DeACE-Ar e DeACE-LS (5p)
 - b. 4 reuniões com psicólogas (2p)
5. Reuniões com coordenações de curso para alinhamento de estratégias de acolhimento e definição de fluxos de encaminhamento de discentes em sofrimento psíquico (4p).

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 4

Descrição das ações:

Mensalmente a Psicóloga do campus, realiza discussão de casos de alerta de alguns alunos, com a equipe do DeACE.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 85

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

- Discussão de casos entre equipe Acolhe São Carlos (8);
- Acolhe Araras;
- Discussão de casos DeAE (16);
- Discussão de casos equipe DeAS (60);

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 18

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 19

Descrição das ações:

- caso LG- PcD- Participantes na discussão : Acolhe UFSCar, Comissão de

Acessibilidade , SAADE, Docentes e coord curso, DeACE)

- Caso R.-. Violência sexual Participantes na discussão : Acolhe UFSCar, DeACE, CEREM Centro de Referência da Mulher Sorocaba)
- Caso O. Alcoolismo e assédio, e conflitos- Participantes na discussão : Acolhe UFSCar, DeACE, CAPS Salto de Pilrapora
- Caso M. Violência psicológica- afetivo-Campus ARARAS- Equipe Acolhe UFSCar Araras e Sorocaba
- Caso F. - Surto Psicótico Campus LAGOA Participantes na discussão : Acolhe UFSCar, DeACE Lagoa, Conjunto Hospitalar de Sorocaba , CAPs Angatuba SUS/SUAS Campina de Monte Alegre

2.3 Processos formativos oferecidos para a comunidade

Araras:

Quantitativo de ações: 7

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 227

Descrição das ações:

1. Palestras para visibilidade de minorias sociais e combate a discriminação, preconceito e violências, abertas à comunidade externa:
 - a. Palestra “*Agricultura Indígena*” com indígena do território do Jaraguá - 50 participantes
 - b. Palestra “*LGBTfobia e seus impactos*” - 15 participantes
2. Visita guiada para 150 estudantes do 6º ao 9º ano da rede municipal e estadual de ensino à UFSCar, com o objetivo de apresentar a universidade e promover o conhecimento sobre a cultura dos povos indígenas que dela fazem parte (162p).
3. Oficinas de arte e cultura indígena do Alto Rio Negro (162p):
 - a. Oficina de Grafismo Indígena
 - b. Oficina de Cumprimentos Indígenas em Kokama e Baniwa
 - c. Oficina de Jogos Indígenas
 - d. Feira de Gastronomia e Artesanatos Indígenas

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 30

Descrição das ações:

Capacitação sobre Primeiros Socorros em Saúde Mental para profissionais da rede de João Pessoa, Paraíba.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 4

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 98

Descrição das ações:

- Capacitação sobre Primeiros Socorros em Saúde Mental para profissionais da rede de João Pessoa, Paraíba.
- Palestra sobre Saúde Mental na Pós-Graduação no Programa de Pós-Graduação de Fisioterapia (PPGFisio) (25)
- Palestra sobre Saúde Mental na Pós-Graduação no Programa de Pós-Graduação da Engenharia de Produção (31)
- Roda de conversa sobre Saúde Mental na Pós-Graduação no Programa de Pós-Graduação de Ciências e Engenharia de Materiais (PPGCEM) (30)

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 197

Descrição das ações:

- Formação e sensibilização para o TEA- 190 pessoas . Sendo a comunidade externa, e alguns integrantes da comunidade interna
- Abril indígena para a equipe de cuidado UFSCar-So- 7 pessoas sendo profissionais da Acolhe UFSCar, DeACE- So SAADE-So

3. AÇÕES AFIRMATIVAS

Ações afirmativas contemplam atividades diretamente relacionadas e construídas em processos podendo ser com coletivos presentes nos campi, incluindo

grupos de pessoas negras, indígenas e LGBTQIAPN+. Processos de inclusão de direitos humanos e da defesa das pessoas com deficiência, bem como prevenção e combate às violências de grupos vulneráveis.

3.1 Ações afirmativas: Etnico-racial (negros, indígenas)

Araras:

Quantitativo de ações: 43

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 380

Descrição das ações:

1. Apoio ao Coletivo AfroIndígena e Núcleo de Estudos Indígenas - NEI da UFSCar-Ar e participação em cinco reuniões mensais dos coletivos, envolvendo aproximadamente 25 pessoas.
2. Construção do evento “Abril Indígena”, realizado de 1 a 30 de abril de 2025, em conjunto com 7 discentes do Núcleo de Estudos Indígenas e com apoio do DeEg-Ar e de duas docentes. O evento contou com aproximadamente 248 participantes, dentre os/as quais 86 pessoas da comunidade UFSCar-Ar, o Secretário Municipal de Educação, 150 estudantes de 6º a 9º ano da rede municipal e estadual de ensino e 12 de seus professores/as, que vivenciaram as atividades abaixo:
 - a. mostra fotográfica de personalidades indígenas,
 - b. exposição de artesanatos indígenas de diversas etnias do Brasil,
 - c. palestra sobre agricultura indígena, com indígena do território do Jaguará-SP
 - d. cine debate com o curta premiado “Mari-hi, a árvore do sonho” de Morzaniel Yanomami,
 - e. visita guiada à Ufscar-Ar,
 - f. oficinas de “Grafismo Tariano”, de “Cumprimentos nas línguas Baniwa e Kokama”, de “Jogos Indígenas do Alto Rio Negro”
 - g. Feira de Cultura Indígena, com exposição de artesanatos e degustação de pratos típicos
 - h. apresentação da “Dança do Kariçú” com grupo composto por indígenas

- do Alto Rio Negro discentes da UFSCar-SC,
- i. atividades de integração entre discentes indígenas da UFSCar campus Araras e campus São Carlos.
3. Construção do evento *“Saudações ao Baobá - Protagonismo Negro na Abolição”*, realizado em 13 de maio de 2025, em parceria com movimento negro do município, coletivo AfroIndígena da UFSCar-Ar, SAADE-Ar e diretoria do CCA. O evento contou com as atividades abaixo das quais participaram aproximadamente 70 pessoas, incluindo público externo a comunidade UFSCar-Ar :
- a. palestra *“As religiões de matriz africana e a sociedade atual”*, com Mãe Fernanda de Obá
 - b. apresentação de capoeira, afoxé e cantos em Yoruba,
 - c. cerimônia de emplantamento do Baobá da UFSCar-Ar como *“símbolo da ancestralidade africana plantado no chão da UFSCar-Ar”*, antiga fazenda escravagista
4. Organização de atividades permanentes para promoção da visibilidade e valorização da cultura negra na UFSCar-Ar:
- a. aulas semanais de capoeira, em parceria com Atlética e Escola Cultural *“Corda Vermelha”* (iniciadas em junho de 2025), atingindo 37 pessoas.
 - b. oficinas mensais de maculelê, puxada de rede, jongo e roda de samba, em parceria com Atlética e Escola Cultural *“Corda Vermelha”* (iniciadas em junho de 2025), atingindo as mesmas 37 pessoas das aulas de capoeira.
 - c. oficinas mensais de construção de instrumentos afro descendentes, em parceria com Atlética e Escola Cultural *“Corda Vermelha”* (início em agosto de 2025)
 - d. ensaios abertos semanais de samba de roda, em parceria com PROEX *“Estúdio de Ensaios Musicais”* da UFSCar-Ar (início em agosto de 2025)
 - e. apresentações mensais da cultura afrobrasileira e indígena, a serem desenvolvidas por meio do PROEX *“Expressões Plurais: Arte e Cultura para Diversidade no Campus Araras”* (em processo de tramitação),

construído em parceria com SAADE-Ar e Coletivo AfroIndígena (início em setembro de 2025)

- f. visitas guiadas escolares à UFSCar-Ar passando pela sala do PET Indígena e pelo Centro Histórico da universidade, resgatando a história escravagista do local e protagonismo negro na abolição, em parceria com Coletivo AfroIndígena, SAADE-Ar, Cursinho Popular “UFSCurso”, Comissão do *“Memorial do Protagonismo Negro na Abolição”* (previsto para ser estruturado na UFSCar-Ar), Conselho Municipal de Comunidades Negras, Coletivos do Movimento Negro municipal, Escola Legislativa de Araras, Secretaria Municipal de Araras, Diretoria de Ensino e APEOESP.
 - g. exposições fotográficas e textuais em datas celebrativas do calendário nacional da cultura negra e indígena, em parceria com Coletivo AfroIndígena (desde novembro de 2024)
 - h. exposição de livros e artes produzidas por pessoas negras e indígenas ou sobre a temática, nessas mesmas datas celebrativas, na biblioteca da UFSCar-Ar, em conjunto com o Coletivo *“Afroindígena”* e em parceria com a equipe da B-Ar.
 - i. cine debate mensal com temática indígena e da negritude, em parceria com Coletivo AfroIndígena e Cine Clube UFSCar-Ar (início em abril de 2025)
 - j. capacitação em saúde indígena para equipe do DeACE-Ar, em parceria com (2o semestre 2025)
 - k. oficinas sobre saúde e bem-viver indígena para comunidade UFSCar-Ar, (2o semestre 2025)
 - l. diversas palestras sobre saberes indígenas, em parceria com Coletivo AfroIndígena, NEI, PET Indígena, SAADE-Ar, docentes (2o semestre 2025)
5. Apoio às ações em prol da estruturação do *“Memorial do Protagonismo Negro na Abolição”* na UFSCar-Ar
6. Apoio à elaboração do projeto municipal “Selo Eu Cumpro a Lei” que se destina

a identificar que escolas municipais que se empenham no cumprimento das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que buscam a promoção de uma educação inclusiva e antirracista por meio do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos escolares e articulação intermunicipal entre vereadoras de São Carlos\Araras para converso do projeto em projeto de lei.

7. Apoio à Secretaria Municipal de Educação na construção de estratégias e recursos pedagógicos para implementação curricular do ensino das diversas culturas indígenas brasileiras nas escolas municipais e articulação desta secretaria com discentes e lideranças indígenas da UFSCar-Ar, SAADE-Ar e docentes que trabalham com a temática dentro da universidade.
8. Construção inicial de diálogo com Secretaria Municipal de Cultura para elaboração de cronograma de apresentações culturais afrobrasileiras mensais em conjunto com Conselho Municipal de Comunidades Negras, coletivos e movimentos negros do município, dentre os quais “Coletivo AfroIndígena” da UFSCar-Ar, e SAADE-Ar.
9. Construção inicial de diálogo com Atlético para introdução de Jogos Indígenas em seu cronograma de atividades.

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 100

Descrição das ações:

Durante o sarau do meio dia foi realizado, poesia com literatura afro brasileira com autoras pretas e pardas realizado microfone aberto com os alunos do coletivo quilombo dos 50.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 30

Descrição das ações:

- Organização de ações junto ao Centro de Culturas Indígenas, com o apoio de

uma residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (25 pessoas)

- Mobilização de ações junto ao coletivo de pessoas com deficiência (5 pessoas)

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 4

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 16

Descrição das ações:

- Afro conexão -Roda de conversa com pessoas pretas e pardas
- Abril indígena – organização de momento virtual dialógico para os integrantes do CCI
- e momento virtual saúde mental indígena – para profissionais
- Homenagem de colação de grau

3.2 Ações afirmativas: Diversidade de gênero (LGBTQIAP+, mulheres)

Araras:

Quantitativo de ações: 32

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 365

Descrição das ações:

1. Apoio ao Coletivo LGBTQIAPN+ da UFSCar-Ar “Cores da Liberdade”, por meio de suporte eventual a demandas específicas, incentivo à aproximação com outros coletivos LGBTQIAPN+ do município e região e organização de reuniões e encontros intercoletivos — totalizando 8 encontros, com participação de 12 pessoas.
2. Participação ativa na construção, promoção e execução da programação municipal “Junho Orgulho LGBTQIAPN+” em Araras, em parceria com o SAADE-Ar e os três coletivos LGBTQIAPN+ do município, incluindo o “Cores da Liberdade” da UFSCar-Ar. O evento contou com diversas atividades durante todo o mês de julho em diferentes locais no município, dentre as quais destacamos:
 - a. 1ª Mostra Fotográfica e Literária LGBTQIAPN+ de Araras “Corpos que

- Resist(em): Retratos de Existência LGBTQIAPN+*”, realizada no Centro Cultural de Araras, com ampla ressonância na mídia local, atingindo aproximadamente 60 pessoas
- b. Cine Debate com exibição do curta *“In France Michele is a Man’s Name”*, com participação de aproximadamente 60 pessoas
 - c. *“2a Feira da Diversidade da UFSCar-Ar”* com diversas atividades artístico-culturais apresentadas pelos/as/les discentes LGBTQIAPN+ da universidade: feirinha de artesanatos e gastronomia, declamação de poesia, apresentação musical e de pole dance, exposição das bandeiras LGBTQIAPN+, com participação de aproximadamente 90 pessoas
 - d. Palestra *“LGBTfobia e seus impactos”*, com participação de 16 pessoas
3. Apresentação ao Secretário Municipal de Educação da proposta “Capacitação em Identificação e Prevenção de Bullying a Crianças e Adolescentes LGBTQIAPN+ em Ambientes Escolares” voltada à formação de equipes docentes da rede municipal, inicialmente prevista para o “Junho Orgulho LGBTQIAPN+”, mas adiada por incompatibilidade de agendas.
 4. Participação e fomento à 6ª Parada LGBT+ de Araras “Envelhecer LGBT+: Memória, Resistência e Futuro” (20/07/25), com divulgação para a comunidade UFSCar-Ar do evento e da fala de representante do Coletivo “Cores da Liberdade”, alcançando cerca de 300 pessoas e contando com a participação de aproximadamente 35 p.
 5. Apoio à organização da capacitação *“Atenção Integral em Saúde para População LGBTQIAPN+”* para profissionais de saúde da DRS Piracicaba (que abrange o município de Araras-SP), por meio de suporte a DRS Sorocaba e Piracicaba e da articulação de coletivos e entidades LGBT+ dos municípios de Araras e Piracicaba com equipe do projeto *“Formação Profissional para Atenção Integral em Saúde para População LGBTQIAPN+”* do HU UFSCar, envolvendo aproximadamente 20 pessoas
 6. Desde março de 2025, está em andamento a incubação do coletivo de mulheres da UFSCar-Ar “FeminisCar”, com encontros presenciais quinzenais e grupo no WhatsApp (38 membros). Em sua fase inicial, o foco tem sido a construção de

vínculos, o reconhecimento de demandas e a realização de ações pontuais, contando com apoio na criação do nome, identidade visual e redes sociais. O coletivo busca acolher e defender pautas feministas na universidade, promovendo um espaço inclusivo, seguro e de empoderamento para mulheres e outras identidades femininas.

7. Foi construída, em parceria com seis mulheres do Coletivo FeminisCar, a mostra fotográfica “Mulheres Memoráveis na UFSCar-Ar”, realizada em 30/05, em comemoração ao Dia Nacional da Mulher.
8. Promoção de atividade de acolhimento a mulheres em conjunto com integrante do Coletivo FeminisCar “*Acolhendo nossas águas - Roda de Conversa com Escalda Pés*”, atingindo 3 pessoas
9. Convite e tentativa de articulação de lideranças femininas da UFSCar para participação da 5a Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, envolvendo Coletivo FeminisCar, SAADE e Observatório “*Mulheres UFSCar*”, atingindo aproximadamente 6 mulheres.
10. Organização de atividades permanentes para promoção da visibilidade e valorização da das mulheres e da cultura LGBTQIAPN+ na UFSCar-Ar:
 - a. exposições fotográficas e textuais em datas celebrativas do calendário nacional da cultura LGBTQIAPN+ e agenda feminista, em parceria com os Coletivos “*Cores da Liberdade*” e “*FeminisCar*” (desde janeiro de 2025)
 - b. exposição de livros e artes produzidas por mulheres e pessoas LGBTQIAPN+ ou sobre a temática, nessas mesmas datas celebrativas, na biblioteca da UFSCar-Ar, em conjunto com os os Coletivos “*Cores da Liberdade*” e “*FeminisCar*” e em parceria com a equipe da B-Ar.
 - c. Cine Debate mensal com temática queer, em parceria com os Coletivos “*Cores da Liberdade*” e “*FeminisCar*” e Cine Clube UFSCar-Ar (início em janeiro de 2025).
 - d. apresentações mensais da cultura LGBTQIAPN+ e feminista, a serem desenvolvidas por meio do PROEX “Expressões Plurais: Arte e Cultura para Diversidade no Campus Araras” (em processo de tramitação),

construído em parceria com SAADE-Ar e com os Coletivos “*Cores da Liberdade*” e “*FeminisCar*” (início em setembro de 2025).

- e. Oficinas queer mensais para comunidade UFSCar-Ar, (2o semestre 2025).

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 50

Descrição das ações:

Primeira parada LGBTAPIQN na Lagoa com alunos e servidores, docentes. reuniões semanais com o coletivo cores da lagoa para o fortalecimento.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 4

Descrição das ações:

Reunião da CASM, ProdIn, SAADE e o coletivo *Ladies* para aproximação das demandas e possibilidades de fortalecimento das ações do coletivo e da frente LGBTQIPAN+

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 13

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 76

Descrição das ações:

- “Semana do Orgulho LGBTQIAPN+”
 - cinedebate: Transições e travessias
 - apresentação NEGDS (2 dias)
 - roda de conversa - mulheres bissexuais e lésbicas
 - festa junina queers
- “Apoio a ação das exatas “Ciência delas” (7 encontros) espaço de acolhimento de discentes e docentes mulheres.

- Homenagem de colação de grau

3.3 Ações afirmativas: Inclusão e direitos humanos (pessoas com deficiência, neuro divergentes)

Araras:

Quantitativo de ações: 24

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 40

Descrição das ações:

1. Desde 2025, está em fase inicial a incubação do “Coletivo UFSCar Acessível”, voltado a discentes com deficiência e neurodivergência, criado a partir de demanda identificada junto aos estudantes e apoiado pelo PRODIN em parceria com a SAADE-Ar. Foram realizados três encontros presenciais e apoio pontual via grupo de WhatsApp, com reuniões mensais para ampliar espaços de acolhimento, fortalecer redes de apoio e promover ações de inclusão e acessibilidade. Composto por discentes PCD e neurodivergentes, o coletivo busca tornar a universidade mais inclusiva e acessível.
2. Fomento à aproximação do Coletivo UFSCar Acessível e SAADE-Ar do Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência e ONGs defensoras do direito dessa população para alinhamento e articulação de ações conjuntas
3. Apresentação de 4 artistas e artesãos com deficiências diversas, residentes em São Carlos, para Coletivo UFSCar Acessível para parcerias futuras
4. Está em construção o evento cultural e educacional “UFSCar Acessível”, previsto para setembro de 2025, em parceria com o Coletivo “UFSCar Acessível” e a SAADE-Ar. A programação incluirá palestras, rodas de conversa, curadoria de livros e filmes, exposições de arte, jogos adaptados, atividades culturais e integração com coletivos de outros campi. O objetivo é valorizar e dar visibilidade às pessoas com deficiência e neurodivergência, além de combater discriminação, preconceito e violências.
5. Organização de atividades permanentes para promoção da visibilidade e valorização de pessoas com deficiência (PcD) e neurodivergências na UFSCar-Ar:

- a. Exposições fotográficas, imagéticas e textuais em datas celebrativas do calendário nacional de luta da PcD e neurodivergência, em conjunto com o Coletivo “UFSCar Acessível” e SAADE-Ar (início em setembro de 2025).
 - b. Exposição de livros e artes produzidas por PcD e neurodivergentes ou sobre a temática, nessas mesmas datas, na biblioteca da UFSCar-Ar, em parceria com o Coletivo “UFSCar Acessível”, SAADE-Ar e equipe da B-Ar.
 - c. Cine-debate mensal com temática, em parceria com os Coletivo “UFSCar Acessível”, SAADE-Ar e Cine Clube UFSCar-Ar (início em setembro de 2025).
 - d. Apresentações mensais de artistas com deficiência e/ou neurodivergência, a serem realizadas via PROEX “Expressões Plurais: Arte e Cultura para Diversidade no Campus Araras” (em tramitação), em parceria com SAADE-Ar e o Coletivo “UFSCar Acessível” (início em setembro de 2025).
 - e. Atividades formativas sobre deficiências e neurodivergências para a comunidade UFSCar-Ar, especialmente servidores(as) (2º semestre de 2025).
 - f. Mapeamento de necessidades discentes e elaboração de plano de adaptações acadêmicas, físicas e espaciais.
6. Construção do Programa Intersetorial Integrado de Acolhimento ao Discente com Deficiência e/ou Neurodivergência, desenvolvido a partir de 6 encontros em articulação com SAADE-Ar, DeACE-Ar, DeEg-Ar e PRODIN Acolhe UFSCar-Ar. O projeto tem como objetivo aprimorar o acolhimento e acompanhamento de discentes PcD e/ou neurodivergentes, favorecendo seu desenvolvimento e qualidade de vida universitária. Busca-se criar um ambiente mais inclusivo e suportivo, assegurando o acesso a recursos e apoios necessários para que alcancem seu potencial. Está prevista a elaboração de fluxo e protocolo para implementação de adaptações acadêmicas personalizadas, envolvendo atuação multidisciplinar com coordenações de curso e setores pertinentes, garantindo respostas eficazes às necessidades específicas e fortalecendo a acessibilidade e a inclusão no contexto universitário.

7. 4 ações para adaptação acadêmica de 2 discentes neurodivergentes.
8. Construção inicial de diálogo com Atlético para introdução de Jogos ParaOlímpicos em seu cronograma de atividades.
9. Aproximação da Atlético, Coletivo “UFSCar Acessível” e PROAFA - “*Projeto de Atividades Físicas Esportivas e de Lazer Adaptadas a Pessoas com Deficiência*” do Departamento de Educação Física da UFSCar para articulação de ações conjuntas

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações:

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

São Carlos:

Quantitativo de ações: 5

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 33

Descrição das ações:

- Conversa no DTO sobre pessoas com Transtorno do Espectro Autista na universidade; (15)
- Ação com PcDs na SAADE juntamente com o ProEstudo - conversa sobre acolhimento, escuta e integração na universidade (10)
- Ação com PcDs no auditório do CECH juntamente com o ProEstudo e Doutoranda da Psicologia - conversa sobre acolhimento, escuta e integração na universidade (5)
- Ação com PcDs no anfiteatro Bento Prado com a Thalita, Doutoranda da Psicologia e PróEstudo; (3)

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 4

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 11

Descrição das ações:

- Roda de conversa – acesso livre
- Oficina estudo com rumo
- Homenagem de colação de grau
- Planejamento para ação com CoA-So (comissão de Acessibilidade) para cartilha PcD Campus Sorocaba

3.4 Saúde Mental

Araras:

Quantitativo de ações: 7

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 8

Descrição das ações:

1. Orientação a discente com suspeita de neurodivergência sobre fluxograma da RAPS Araras para avaliação neuropsicológica e indicação de profissionais em Araras que realizam a avaliação por valor social.
2. 4 atividades de apoio na adaptação acadêmica de 2 discentes neurodivergentes
3. Fomento e articulação para capacitação permanente da equipe do DeACE-Ar em *“Acolhimento e Saúde Integral para Populações estruturadas por Marcadores Sociais”*
4. Apresentação de proposta de formação em “Saúde Integral para População LGBTQIAPN+” para Secretaria Municipal de Saúde

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações:

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

São Carlos:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 18

Descrição das ações:

- Acompanhamento de discente no CAPS (2)

- Acompanhamento de discente na APAE (1)

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 23

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 4

Descrição das ações:

Acompanhamento, articulação e apoio aos discentes mais graves processo de busca e encaminhamentos ao CAPS

3.5 Prevenção e combate à Violências

Araras:

Quantitativo de ações: 16

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 171

Descrição das ações:

1. Encontro para orientação sobre protocolo de denúncias a LGBTfobia ao coletivo Cores da Liberdade em conjunto com a Ouvidoria da UFSCar-Ar e Coordenadoria de Diversidade e Gênero da SAADE
2. Promoção de atividade informativa presencial sobre denúncia de violências e violações de direitos na UFSCar-Ar para a comunidade universitária pela Ouvidoria da UFSCar, durante a Calourada, atingindo aproximadamente 80 pessoas
3. Operacionalização da participação do ouvidor interino da UFSCar e da coordenadora da Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas - CoGMeC/UFSCar na abertura da Calourada, atingindo aproximadamente 56 pessoas.
4. Distribuição de panfletos contra o trote violento e contra violências a minorias durante a calourada
5. Elaboração de nota de indignação e solidariedade à tentativa de homicídio por transfobia à liderança do “Coletivo LGBT+ de Araras”, Duda Negretto; articulação com 13 departamentos e coletivos da UFSCar para assinatura conjunta e articulação para divulgação da nota em diversos canais de

comunicação

6. Fomento e apoio na estruturação da proposta de capacitação de integrantes de repúblicas estudantis sobre prevenção e combate a misoginia, machismo e violência contra mulher desenvolvida por integrante do Coletivo FeminisCar.
7. Divulgação mensal de materiais formativos e informativos sobre combate a discriminação, preconceito e violências e sobre as contribuições sociais das populações minoritárias, especialmente nas ciências e na cultura, nos grupos de whatsapp da UFSCar-Ar
8. Orientações individuais e coletivas sobre violências, violações de direitos, acesso a direitos e operacionalização de denúncias dentro da UFSCar, já descritas acima.

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 50

Descrição das ações:

Durante a calourada, foram realizadas rodas de conversas, sobre o trote, e orientação sobre práticas de violência durante o trote.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 8

Descrição das ações:

- Discussão com a SAADE e coordenação do curso de química sobre situações de violência de gênero;
- Discussão da CASM e Atletica sobre situação de violência de gênero;

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 50

Descrição das ações:

3.6 Outros (atividades artístico-culturais e artesanais, atividades esportivas, de lazer e bem-viver, ações de promoção de saúde integral, permanência estudantil e convivência)

Araras:

Quantitativo de ações: 76

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 427

Descrição das ações:

1. Incubação de coletivos:

- a. Incubação de um coletivo de discentes internacionais da UFSCar-Ar, com o objetivo de criar vínculos, oferecer um espaço seguro de interação e construir uma rede de cuidados. A iniciativa busca ações conjuntas para enfrentar desafios do intercâmbio e promover uma experiência universitária de qualidade, considerando culturas, relações e adaptações em um novo país. Até o momento, ocorreram dois encontros presenciais e trocas via grupo de WhatsApp, envolvendo seis discentes de pós-graduação.
- b. Incubação de coletivo de artesãos(ãs) da comunidade UFSCar-Ar, identificados por mapeamento iniciado em 2024, visando estreitar vínculos e formar uma rede de apoio. O grupo busca desenvolver atividades conjuntas, como oficinas para a comunidade, formação em economia solidária, participação na rede de comércio justo e solidário e promoção de aulas de arte na universidade. Atualmente, há 43 discentes interessados(as).
- c. Incubação do Coletivo “Cine Clube UFSCar-Ar”, formado por 8 discentes interessados(as) em cinema e reflexões sobre a arte. O grupo promove cines-debates quinzenais e atividades para ampliar conhecimentos, tendo realizado, de março a julho de 2025, 5 encontros e 6 sessões, que atingiram cerca de 85 pessoas.
- d. incubação inicial do coletivo de teatro da UFSCar-Ar “*UFSCênicos*”, com

14 integrantes, constituído em junho de 2025, a partir das aulas de teatro na UFSCar-Ar.

- e. incubação inicial do coletivo de capoeira da UFSCar-Ar, com 34 integrantes, em constituição desde de julho de 2025, a partir das aulas de capoeira na UFSCar-Ar.
2. Organização e participação nos encontros mensais dos coletivos identitários da UFSCar-Ar (AfroIndígena, Cores da Liberdade, FeminisCar e UFSCar-Ar Acessível), em parceria com a SAADE-Ar. Foram realizados dois encontros para fortalecer vínculos e promover trocas, envolvendo cerca de 14 pessoas, além do planejamento de eventos de arte e cultura para o segundo semestre de 2025.
3. Fomento, articulação, promoção e/ou operacionalização de aulas permanentes de arte e cultura na UFSCar-Ar:
- a. promoção e operacionalização das aulas semanais de teatro iniciadas em abril de 2025 na UFSCar-Ar, atingindo 28 pessoas, desde o processo de inscrição até a participação nas 11 aulas ofertadas
 - b. promoção e operacionalização das aulas semanais de capoeira iniciadas em junho de 2025 na UFSCar-Ar, em parceria com Atlética, atingindo 45 pessoas, desde o processo de inscrição até a participação nas 13 aulas ofertadas
 - c. organização de ensaios musicais abertos, semanalmente no Bloco A, em conjunto com ProEx *“Coletivo de Aprendizagens e Práticas Musicais do CCA”* com início previsto para 19 de agosto de 2025; envolvendo aproximadamente 17 pessoas na organização
 - d. planejamento de aulas de canto coral em parceria com uma discente da graduação e com apoio da Secretaria Municipal de Cultura, envolvendo 2 pessoas.
 - e. fomento e divulgação das aulas de instrumentos musicais diversos promovidas pelo ProEx *“Coletivo de Aprendizagens e Práticas Musicais do CCA”* e dos encontros do PROEX *“Clube de Leitura sobre Política, Filosofia e Educação”* da UFSCar-Ar
4. Fomento, articulação, promoção e/ou operacionalização de aulas e atividades

físicas, esportivas e de bem-viver permanentes na UFSCar-Ar:

- a. planejamento do grupo dirigido de corrida e caminhada em conjunto com Atlética e Diretoria do CCA, a partir de parceria em construção com Curso de Educação Física da Faculdade Hermínio Ometto de Araras, Faculdade de Educação Física da UFSCar, DeACE-Ar e PRODIN Acolhe UFSCar campus São Carlos; envolvendo 6 pessoas até o presente momento
 - b. planejamento do encontro semanal para atividades de autocuidado e redução do estresse para toda comunidade UFSCar-Ar, a partir de parceria em construção com servidoras que já trabalham com práticas integrativas de saúde na universidade; envolvendo 4 pessoas
 - c. planejamento de atividades esportivas, físicas e recreativas no Bloco A, semanalmente, em conjunto com Atlética, com propósito de facilitar o acesso de discentes a estas atividades e incentivá-los/as a compor os grupos promovidos pela Atlética; envolvendo 3 pessoas
 - d. fomento e divulgação das oficinas mensais *“Qualidade de Vida”* promovidas pelo DeACE-Ar com intuito de ofertar espaço de convivência qualificado dentro da universidade, das atividades esportivas da Atlética e do PROEX Canoagem e das aulas semanais de yoga.
5. Sistematização, divulgação e promoção de coletivos e atividades de arte, cultura, esporte, lazer e bem-viver na UFSCar-Ar:
- a. organização de cronograma com todas as atividades permanentes de arte, cultura, esporte, lazer e bem-viver da UFSCar-Ar, identificadas após pesquisa na comunidade, e divulgação deste para discentes ingressantes e para os serviços de assistência estudantil, especialmente DeACE-Ar; atingindo aproximadamente 62 pessoas. O cronograma está sendo atualizado e deve ser divulgado com maior amplitude para toda comunidade UFSCar-Ar, a partir do retorno às aulas em 18 de agosto de 2025.
 - b. organização de lista de coletivos estudantis da UFSCar-Ar, com destaque para os coletivos identitários e de arte, cultura, esporte e lazer, e divulgação desta para discentes ingressantes e para os serviços de

assistência estudantil, especialmente DeACE-Ar; atingindo aproximadamente 62 pessoas.

- c. fomento aos serviços de assistência estudantil de divulgação e incentivo aos discentes de participação em coletivos e/ou atividades de arte, cultura, esporte, lazer e bem-viver na universidade

6. Construção e colaboração em Projetos de Extensão (PROEX) voltados para a promoção da arte, cultura, bem-viver e permanência estudantil no campus Araras:

- a. Projeto de Extensão “Expressões Plurais: Arte e Cultura para Diversidade no Campus Araras” Desenvolvido com a SAADE-Ar e Coletivos Identitários, envolvendo cerca de 33 pessoas, o projeto visa promover ações artístico-culturais semanais conduzidas por coletivos que representam grupos historicamente marginalizados (negros, indígenas, PcD, neurodivergentes, mulheres e LGBTQIAPN+). Por meio de intervenções culturais, busca transformar os espaços de convivência em locais de expressão, diálogo e construção coletiva. A iniciativa promove visibilidade, trocas culturais e escuta ativa, reforçando a cultura como ferramenta de democratização simbólica e fortalecimento das relações éticas e solidárias no campus.
- b. ProEx “Oficinas Artístico-Culturais em Comemoração aos 55 Anos da UFSCar” Elaborado em reuniões de planejamento com participação de cerca de 27 pessoas, o projeto prevê oficinas artístico-culturais a serem realizadas entre agosto e setembro de 2025. As oficinas serão conduzidas por discentes e abertas à comunidade universitária, com foco na promoção da arte e da cultura. Estão previstas cerca de 11 oficinas, oferecendo experiências variadas e inclusivas para fomentar a participação e o acesso cultural dentro da Universidade.
- c. Fomento à elaboração do Programa de Acolhimento a Bolsistas PAE pela equipe do DEACE-Ar, durante 4 reuniões, envolvendo 4 pessoas. O programa foi iniciado em maio de 2025.
- d. PROEX “Feira EcoSolidária da UFSCar-Ar” Construído em parceria com a

Empresa Júnior de Agroecologia “Tellus” e o NuMI-EcoSol, o projeto busca promover geração de renda para discentes em vulnerabilidade socioeconômica, por meio do comércio justo e solidário baseado em cooperação, autogestão e solidariedade, favorecendo a permanência estudantil. Visa ampliar a sociabilidade, criar espaços de convivência, servir como laboratório aberto para cursos e estimular compromissos coletivos. O processo está em formação e apresenta potencial para consolidar práticas sustentáveis e solidárias na Universidade.

7. Projetos PIAPE - Elaboração inicial de dois projetos para apoiar a permanência estudantil, envolvendo quatro pessoas. O primeiro mapeia oportunidades de estágio e geração de renda no município para discentes em vulnerabilidade não contemplados por bolsas PAE. O segundo identifica alternativas de moradia além das repúblicas tradicionais, criando cadastro e material de divulgação para ingressantes, articulado ao PRODIN Acolhe UFSCar-Ar. Ambos visam ampliar a qualidade de vida e a sustentabilidade financeira dos estudantes

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações:1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:25

Descrição das ações:

Ação organizada em parceria com um docente, aulas de croche no ambulatorio do DEACE, as aulas são realizadas semanalmente por duração de 1hora, após a realização das aulas, é realizada uma roda de conversa com trocas importantes sobre saúde mental.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 7

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 69

Descrição das ações:

- **Projeto Movimento-se:** Projeto da Profissional de Educação Física da equipe semanal, que ocorre duas vezes na semana com objetivos: desenvolver uma

rotina de atividades físicas com foco no bem-estar mental; promover atividade física com objetivo de regulação emocional e redução do estresse; prática de alongamento e respiração consciente.

- **Participação no Festival Somos Cultura:** apoio da equipe em desenvolvimento de atividades no evento Somos Cultura: Oficina do Lambe (Tema: O que é Saúde Mental) participação de discentes, usuários e profissionais do CAPS da cidade São Carlos. Oficina de Jogos: atividades de jogo de tabuleiro. Dança circular:
- **Oficina de Relaxamento e Bem-Estar:** atividade realizada pelos estagiários da Terapia Ocupacional (AHTO-DTO) junto com Acolhe -CASM.
- *Práticas de alongamento, meditação e massagem criando um espaço de acolhimento e conexão com o próprio corpo.
- **Bazar da Moradia:** projeto de trocas de roupas e outros itens para melhoria de aspectos de ambiência, relações e conscientização sobre meio ambiente e reaproveitamento de roupas.

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 5

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 192

Descrição das ações:

- Integração da calourada- espaço com ambiência e música, com informações dos coletivos e espaços de apoio intra comunidade
- Apoio a projeto de extensão “ dança circular
- Acolhida da calourada ADM e GEO
- Organização com as bolsistas - novas oficinas
- Reunião Ccult - apresentação reunião sexta / orientações 12 pessoas

4. REUNIÕES

As reuniões envolveram o planejamento de ações e a integração dos campi para articulações intra e extra campus na organização de fluxos de redes e encaminhamentos em saúde mental. Estabelecimento de contratos e parcerias com a

organização de agenda de atividades foram resultados importantes dos contatos semanais e mensais acordados em equipe descritos a seguir.

4.1 Reuniões de equipe e processos formativos

Essas reuniões de equipe, realizadas semanalmente às sextas-feiras, com um total de aproximadamente 24 encontros entre fevereiro e julho de 2025, desempenharam um papel crucial na definição e discussão de estratégias para as diversas situações multicampi. Elas foram essenciais para a organização dos atendimentos, acompanhamentos e ocorrências, consolidando-se como um espaço fundamental para a formação contínua, a discussão de casos e a construção colaborativa de ações. Além de fortalecer o trabalho em equipe, esses encontros proporcionam a troca de conhecimentos, o alinhamento de práticas e a articulação intersetorial, favorecendo uma atuação mais integrada e qualificada no projeto.

Além das ações de planejamento e discussões de caso, foram realizadas ações formativas, com o protagonismo da própria equipe para o grupo ACOLHE UFSCar e outros para comunidade interna e externa. As temáticas abordadas foram:

AO GRUPO ACOLHE UFSCAR

Aula Magna - Formação Universitária, relações étnico-raciais e esperança com Petronilha Gonçalves e Silva e Conceição Evaristo

PARA COMUNIDADE EXTERNA

Primeiros socorros em Saúde Mental – equipe SRT Paraíba-20 pessoas

Do Brasil a Itália : A luta antimanicomial – 60 pessoas

Reunião COACE- 25 pessoas

4.2 Reuniões de equipe intracampus

Araras:

Quantitativo de ações: 146

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 258

Descrição das ações:

1. Reuniões semanais da equipe do PRODIN Acolhe UFSCar Araras, iniciadas em 8 de maio de 2025, após a contratação da nova técnica do projeto para atuação

no campus Araras, a terapeuta ocupacional Priscila Cordeiro, totalizando 15 encontros

2. Reuniões com equipe e coordenadores/as de cursos, departamentos e coordenadorias da UFSCar para fomento e/ou desenvolvimento de parcerias, ações, projetos, programas e serviços voltados à comunidade interna e externa à UFSCar-Ar:

- a. com a Diretoria do CCA foram realizadas 4 reuniões em que se apresentou as atividades planejadas pelo PRODIN Acolhe UFSCar-Ar para 2025 e se encaminhou: 1) a autorização para desenvolvimento de atividades permanentes de arte e cultura no campus com apoio logístico e operacional do CCA (aulas de teatro, capoeira e canto coral; exposições, oficinas, cine debate, apresentações culturais e palco livre); 2) o início do planejamento do grupo de corrida e caminhada e a parceria com diversas instituições e coletivos citados anteriormente; 3) programação da calourada e apoio logístico, operacional e financeiro para sua execução; 4) sugestão de calendário de eventos 2025 para visibilidade e valorização dos marcadores sociais e circulação de arte e cultura;
- b. com a CASM, foram realizadas:
 - i. 2 reuniões de alinhamento e planejamento, com a atual coordenadora
 - ii. 2 reuniões de apresentação e alinhamento de perspectivas, com representante da CASM-Ar e psicóloga do DeACE-Ar, envolvendo no total 3 pessoas.
- c. com SAADE, foram realizadas:
 - i. 9 reuniões com coordenadoria de área do campus Araras para alinhamento e planejamento de ações e projetos conjuntos, envolvendo 2 pessoas.
 - ii. 2 reuniões com atual coordenador geral da secretaria para apresentação do mapeamento, planejamento, parcerias e ações já desenvolvidas pelo PRODIN Acolhe UFSCar-Ar, avaliação e redefinição de estratégias; envolvendo 1 pessoa.

- iii. 1 reunião com coordenador da Coordenadoria de Diversidade e Gênero para articulação de atividades conjuntas em 2025, envolvendo 1 pessoa.
- d. com DeACE-Ar foram realizadas:
 - i. 2 reuniões com coordenação do departamento para alinhamento de ações em 2025, envolvendo 1 pessoa.
 - ii. Reuniões quinzenais com equipe técnica, totalizando 8 encontros e participação de 5 pessoas, para organizar e planejar ações e projetos conjuntos, definir fluxos e protocolos de atendimentos multidisciplinares e discutir casos. A iniciativa buscou integrar equipes para fortalecer o cuidado psicossocial e a saúde integral dos discentes, promovendo bem-estar, qualidade de vida e uma experiência universitária mais positiva e produtiva.
 - iii. reuniões semanais com a atual psicóloga do DeACE-Ar, contratada em final de maio de 2025, totalizando 6 encontros dos quais participaram 1 pessoa, além das técnicas do PRODIN. Os encontros intencionavam estabelecer fluxos e parcerias, visando ampliar as relações de cuidado e apoio à comunidade universitária. Nesses encontros, apresentamos o trajeto construído, as demandas identificadas e oferecemos apoio ao processo de acolhimento e apoio psicológico. O objetivo é fortalecer a rede de apoio e garantir um atendimento mais eficaz e acolhedor para os estudantes, promovendo um ambiente universitário mais saudável e suportivo.
- e. com DeEG-Ar - Departamento de Ensino de Graduação da UFSCar-Ar, foram realizadas:
 - i. 2 reuniões com coordenadora e pedagoga do departamento para discussão de casos de discentes neurodivergentes com dificuldades acadêmicas e encaminhamentos de ações
 - ii. 1 reunião para planejamento inicial do Programa Intersetorial de Acolhimento e Adaptação Acadêmica ao discente neurodivergente.

- iii. 1 reunião para alinhamento de perspectivas para calourada 2025
- f. com ProACE - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFSCar, foram realizadas:
 - i. 2 reuniões para alinhamento de perspectivas de atuação do PRODIN junto ao DeACE-Ar e orientação e encaminhamentos de diversas demandas estruturais de discentes relacionadas à permanência estudantil, envolvendo 2 pessoas
 - ii. 1 reunião para orientação sobre concessão de bolsas para discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica no PIAPE - Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil da UFSCar
- g. com CCult - Coordenadoria de Cultura da UFSCar, foram realizadas:
 - i. 2 reuniões de apresentação do PRODIN e planejamento de ações conjuntas, envolvendo 1 pessoa
 - ii. 2 reuniões para organização e promoção do PROEX *“Oficinas Artístico-Culturais em Comemoração aos 55 Anos da UFSCar”*, nos multicampi, organizadas pela CCult, das quais participaram aproximadamente 38 pessoas
 - iii. 2 reuniões para planejamento de captação de recursos para operacionalização das oficinas de arte e cultura no campus Araras, envolvendo 3 pessoas, dentre as quais o diretor do CCA.
- h. com NuMI-EcoSol - Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária da UFSCar, foi realizada:
 - i. 1 reunião de consultoria com coordenador do núcleo sobre intenção de construção da Feira EcoSolidária na UFSCar-Ar e alinhamento de parceria
- i. com coordenações de cursos:
 - i. 1 reunião com coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas para promoção de oficina de Primeiros Socorros em Saúde Mental para os/as discentes ingressantes dos 3 cursos noturnos de licenciatura.

3. Reuniões intersetoriais:

a. para construção coletiva da Calourada:

- i. 1 encontro virtual, promovido pela PROGRAD, do qual participaram diversos departamentos dos multicampi, para alinhamento de perspectivas e ações para Calourada 2025 e comunicação do calendário oficial.
- ii. 3 encontros presenciais com equipe B-Ar, DeACE-Ar, DeEg-Ar, SAADE-Ar, para compartilhamento e alinhamento de idéias para calourada, organização de ações conjuntas e cronograma unificado e divisão de tarefas; envolvendo 11 pessoas
- iii. 5 reuniões presenciais e virtuais, com as coordenações dos 6 cursos do campus Araras, para compartilhamento e alinhamento de idéias para calourada e apoio aos discentes ingressantes no processo de adaptação universitária, definição da participação docente e cronograma unificado, envolvendo 9 pessoas

b. para construção conjunta do, por hora intitulado, *“Programa Intersectorial Integrado de Acolhimento ao Discente com Deficiência e/ou Neurodivergência”*, 6 reuniões envolvendo DeACE-Ar, DeEg-Ar, SAADE-Ar e Coordenações de Cursos, totalizando aproximadamente 12 pessoas.

c. para orientação sobre funcionamento do sistema de denúncias à Ouvidoria da UFSCar e relato de experiências, envolvendo Ouvidoria, Coordenadoria de Diversidade e Gênero da SAADE e Coletivo LGBTQIAPN+ da UFSCar-Ar *“Cores da Liberdade”*, totalizando 5 pessoas

d. para construção conjunta do *“Circuito de Arte, Cultura, Esporte, Lazer e Bem-Viver do CCA”*, envolvendo B-Ar, DeACE-Ar, DeEg-Ar, SAADE-Ar, CCult, Centros Acadêmicos, Atlética, Coletivos discentes, Diretoria, Coordenações de Cursos, Comissão Agenda UFSCar Araras e Comissão de Eventos do CCA.

4. Reuniões com Projetos de Extensão (ProEx):

a. 1 encontro com docente responsável pelo Curso Pré-Vestibular Popular

da UFSCar - Campus Araras - “*UFSCurso*” para construção conjunta com Coletivo AfroIndígena, Escola Legislativa Municipal e APEOESP, de visitas guiadas à UFSCar-Ar a estudantes secundaristas da rede pública de ensino para conhecer a universidade, seu centro histórico, seus cursos e atividades e incentivar a inscrição no cursinho.

- b. 1 encontro com docentes responsáveis pelo ProEx “*Coletivo de Aprendizagens e Práticas Musicais do CCA*” para organização de ensaios musicais abertos, palco livre e roda de samba, semanalmente no Bloco A, durante os intervalos das aulas para facilitar e ampliar a participação de estudantes.
- c. 1 encontro com docente responsável pelo projeto “*Oficina de Fotografia*” para reativação das atividades
- d. 1 encontro solicitado pela docente co-responsável pelo projeto de implementação de um memorial do CCA, para apoio do PRODIN Acolhe UFSCar ao projeto por meio do incentivo de relatos de trajetórias individuais e coletivas de discentes integrantes dos coletivos identitários, para composição do acervo narrativo do projeto.
- e. 1 encontro com docente do Curso de Agroecologia para compartilhamento e alinhamento de idéias sobre desenvolvimento de uma Feira EcoSolidária na UFSCar-Ar, via ProEX.

5. com discentes:

- a. para construção coletiva da Calourada 2025:
 - i. 9 encontros presenciais e virtuais com discentes integrantes dos 3 centros acadêmicos do campus e da Atlética, de 6 de fevereiro a 20 de março de 2025, para compartilhamento de idéias e experiências de calouradas anteriores, planejamento conjunto, estruturação e operacionalização das atividades, mobilização de participantes, elaboração de materiais, entre outros; envolvendo diretamente 30 pessoas
 - ii. 1 encontro presencial com comissão organizadora da calourada para avaliação do evento; envolvendo aproximadamente 10

pessoas.

- b. Realização de 5 reuniões com 30 discentes para planejar o “1º Arraiá Coletivo do CCA”, reunindo centros acadêmicos e a Atlética. Apesar de o evento não ter ocorrido, o processo fortaleceu relações, integrou grupos e gerou ideias para futuras iniciativas.
- c. para acolhimento de demandas dos centros acadêmicos e Atlética:
 - i. 1 encontro solicitado pela atual gestão do CA 6 de Março (centro acadêmico do Curso de Biotecnologia) para conhecer o PRODIN Acolhe UFSCar-Ar e checar possibilidades de apoio e parcerias, envolvendo 2 discentes
 - ii. 1 encontro solicitado pela atual gestão do CAAMP (centro acadêmico do Curso de Agroecologia) para checar possibilidades de apoio e parcerias do PRODIN Acolhe UFSCar-Ar na promoção de eventos no campus, envolvendo 1 discente
 - iii. 1 encontro solicitado pela atual gestão do DALice (diretório acadêmico das licenciaturas) para solicitar apoio do PRODIN Acolhe UFSCar-Ar para melhoria do transporte público dentro do campus e ações presenciais do DeACE-Ar durante o período noturno, envolvendo 2 discentes
 - iv. 2 encontros solicitados pela atual gestão da Atlética para conhecer o PRODIN Acolhe UFSCar-Ar, checar possibilidades de apoio e parcerias e construção conjunta de evento; envolvendo 3 discentes
- d. para acolhimento de demandas dos coletivos identitários:
 - i. 4 reuniões com Coletivo AfroIndígena para construção da identidade do coletivo e do calendário de atividades, das quais participaram 7 discentes
 - ii. 9 reuniões, de 20 de fevereiro a 17 de abril, com integrantes do NEI - Núcleo de Estudos Indígenas da UFSCar-Ar para construção do evento “Abril Indígena” acima descrito, das quais participaram 8 discentes

- iii. 2 reuniões com coletivo “*Cores da Liberdade*” para organização das atividades na UFSCar-Ar do evento municipal “*Junho Orgulho LGBTQIAPN+*” descrito acima, das quais participaram 2 discentes
 - iv. 6 reuniões para incubação do coletivo de mulheres da UFSCar-Ar “*FeminisCar*” focadas no acolhimento e na construção de vínculos entre as participantes, envolvendo 5 mulheres
 - v. 2 reuniões com coletivo de discentes com deficiência e neurodivergências “*UFSCar Acessível*”, constituído em maio de 2025, para apresentação do PRODIN Acolhe UFSCar-Ar, checagem de possibilidades de apoio e parcerias e construção conjunta do evento “*UFSCar Acessível*” descrito acima; participaram das reuniões 6 discentes
 - vi. 1 reunião com coletivo em construção de discentes internacionais para apresentação do PRODIN Acolhe UFSCar-Ar e checagem de possibilidades de apoio e parcerias, envolvendo 3 discentes de pós-graduação
- e. para acolhimento e encaminhamento de demandas dos coletivos e atividades de arte e cultura do campus:
- i. 3 reuniões para organização e operacionalização das aulas de teatro, envolvendo 5 pessoas de diversos departamentos (Diretoria, DeACe-Ar, DeEg-Ar, Prefeitura)
 - ii. 1 encontro de apresentação do professor de teatro ao grupo de alunos\as inscrites\as, do qual participaram 15 pessoas
 - iii. 3 reuniões para organização e operacionalização das aulas de capoeira, envolvendo 5 pessoas de diversos departamentos (Diretoria, DeACe-Ar, DeEg-Ar, Prefeitura e Atlética)
 - iv. 1 reunião com discente interessada em promover aulas de canto coral na universidade
 - v. 5 reuniões com coletivo do “Cine Clube UFSCar-Ar” para fortalecimento do grupo, organização das atividades e participação de projetos e editais da UFSCar, das quais participaram 4 pessoas

- vi. 5 reuniões com as 2 bolsistas de produção cultural da CCult no campus Araras para organização das atividades culturais do campus e cronograma, organização das oficinas do ProEX *“Oficinas Artístico-Culturais em Comemoração aos 55 Anos da UFSCar”* e organização da primeira reunião com os/as proponentes de oficinas do campus Araras
- vii. 1 reunião com os/as proponentes de oficinas aprovados/as no edital do ProEx *“Oficinas Artístico-Culturais em Comemoração aos 55 Anos da UFSCar”* para esclarecimento de dúvidas, alinhamento de perspectivas e definição conjunta do cronograma de oficinas; participaram deste encontro 10 discentes

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações:2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:150

Descrição das ações:

Houve reuniões semanais com os alunos, servidores, e docentes para a realização da calourada. reunião sobre a o desenvolvimento do projeto arte e cultural, com os servidores do DEace, o projeto será realizado pela equipe acolhe prodin, com parceria da aluna sessões de cinema, com literatura brasileira.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 25

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

- Reuniões de Equipe DeAS (20)
- Reuniões de Equipe CASM/Acolhe UFSCar São Carlos (3)
- Reuniões de Equipe Acolhe UFSCar São Carlos (2)

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 26

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 201

Descrição das ações:

- Integração da Calourada(2)
- Organização dos coletivos e agenda da calourada(DeeG e SintUFSCar)(3)
- DeACE as quartas (12)
- Caso LG(4)
- Deace com PROACE(1)
- Reunião Acolhe UFSCar com CASM (1)
- Reunião com Mario Docente da Ciências da Computação- Projeto Extensão PODCAST(1)
- Apoio a Emmanuela – discente palestrante (2)

4.3 Reuniões com a rede externas ao campus

Araras:

Quantitativo de ações: 33

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 56

Descrição das ações:

1. Reuniões com secretarias municipais:
 - a. Com a Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Educação de Araras ocorreram 4 reuniões para articulação de planejamentos e ações conjuntas entre estas e a UFSCar-Ar, que têm propiciado apoio logístico e de infraestrutura as atividades realizadas em parceria, amplificação da divulgação das atividades da UFSCar-Ar para município, aumento da circulação de munícipes na universidade para participação de suas atividades de extensão comunitária e de seu espaço público e o aumento da participação de discentes da UFSCar em atividades culturais e educacionais do município; no total, participaram 14 pessoas das reuniões referidas.
 - b. Com a Secretaria Municipal do Governo e das Relações Institucionais ocorreu uma reunião para solicitação de apoio logístico a evento

educativo na UFSCar voltado para munícipes, envolvendo 4 pessoas

2. Reuniões com movimentos sociais e conselhos municipais:

- a. com Movimento Negro Unificado e seus GTs ocorreram aproximadamente 4 encontros, envolvendo pessoas 15 pessoas
- b. com o Movimento LGBTQIAPN+ de Araras e seus 3 coletivos ocorreram aproximadamente 8 encontros para construção conjunta do “JUNHO Orgulho LGBTQIAPN+”, envolvendo 12 pessoas

3. Reuniões com profissionais de saúde:

- a. com psicólogas interessadas em ofertar atendimento psicológico longitudinal gratuito ou social a discentes da UFSCar em situação de hipossuficiência financeira ocorreram 3 reuniões, envolvendo 2 pessoas

4. Entrevistas para veículos de comunicação impressa do município:

- a. para Jornal Opinião foram cedidas 4 entrevistas individuais e organizada 1 entrevista coletiva sobre o movimento negro unificado de Araras para elaboração de um documentário, da qual participaram 5 pessoas
- b. para a Revista Já foram concedidas 4 entrevistas individuais sobre a organização coletiva do “Junho Orgulho LGBTQIAPN+”, envolvendo 4 pessoas

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 200

Descrição das ações: em parceria com a secretaria de cultural de itapeva, houve a apresentação de um grupo de teatro, e roda de conversa

São Carlos:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

- Discussão de caso em reunião de equipe do CAPS II

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 15

Descrição das ações:

- Reunião com Daiane e Poliana (residentes CASM)
- Reunião com DRSs

4.4 Estabelecimento de contatos/parcerias**Araras:**

Quantitativo de ações:

- Contatos: aprox. 2669
- Parcerias\Interlocuções: aprox. 43 (instituições, projetos e coletivos) e 40 (artistas e artesãos\ãs)

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

1. Contatos estabelecidos no âmbito da saúde e assistência social com:
 - a. PRODIn Acolhe Ufscar - campus São Carlos (8) e Sorocaba (11), envolvendo 2 pessoas
 - b. CASM ($39+7+14=60$) e CASM-Ar ($19+4=25$), envolvendo 2 pessoas
 - c. DeACE-Ar ($19+30+24+60+43+9=185$) e DeACE-LS (38), envolvendo 8 pessoas
 - d. ProACE ($18+35+17=70$), envolvendo 2 pessoas
 - e. Programa de Saúde Mental da Ufscar (10), envolvendo 4 pessoas
 - f. Ambulatório TRANS do HU UFSCar (5), envolvendo 1 pessoa
 - g. Projeto de Formação Profissional para Atenção Integral em Saúde Populações LGBTQIAPN+ do HU UFSCar (3), envolvendo 1 pessoa
 - h. CAPS (6), CAPS-AD (8), CAPS-IJ (1), Ambulatório de Saúde Mental de Araras (1), envolvendo 4 pessoas
 - i. 3 Profissionais autônomas da Saúde Mental (2+4+9)
 - j. Faculdade de Psicologia da FHO (3), envolvendo 1 pessoa
2. Contatos estabelecidos no âmbito acadêmico\educacional com:

- a. DeEG-Ar (48+14)
 - b. ProGrad (2)
 - c. CAAPe - Coordenadoria de Acompanhamento Pedagógico da UFSCar (5)
 - d. Docente sênior coordenadora do Grupo de Pesquisa LEETRA - Linguagens, Etnicidades e Estilos em Transição - da UFSCar, que se dedica ao estudo de processos inerentes às práticas linguageiras, com foco na escrita e questões de identidade e pessoalidade, com atuação em educação indígena e tradução intercultural. (7)
3. Contatos estabelecidos no âmbito das Ações Afirmativas:
- a. com entidades, coletivos e pessoas do movimento LGBTQ+ de Araras e região:
 - i. Coletivo Cores da Liberdade da UFSCar-Ar e 3 de seus membros (97)
 - ii. Coletivo LGBTQ+ de Araras e ONG Somos (107)
 - iii. presidente do Conselho Municipal de Políticas Públicas para LGBTQ de Piracicaba (CMP-LGBT) (3)
 - iv. Coordenadoria de Diversidade e Gênero da SAADE (26) e SAADE-Ar (18)
 - b. com entidades, coletivos e pessoas do Movimento Negro Municipal:
 - i. Coletivo AfroIndígena e 12 de seus membros (183)
 - ii. Conselho Municipal de Comunidades Negras e 4 de seus membros (104)
 - iii. presidente da Comissão Municipal de Religiões de Matriz Africana (32)
 - iv. ACAFRO (5)
 - v. Ilê Ase de Yansã (4)
 - vi. GT de Cultura e GT de Espiritualidade do Movimento Negro Unificado e 4 de seus membros para organização e operacionalização do evento 13 de Maio (67)
 - vii. Grupo de Afoxé (12)
 - viii. Grupo de Congada (14)

- ix. discente organizador da palestra do 13 de Maio (6)
- x. mestre de capoeira (75)
- xi. Comissão do Memorial do Protagonismo Negro na Abolição (8)
- xii. SAADE-Ar (20)
- xiii. NEAB (3)
- c. com entidades, coletivos e pessoas do Movimento de Mulheres:
 - i. Coletivo FeminisCar (37)
 - ii. Observatório “*Mulheres UFSCar*” (3)
 - iii. Conselho Estadual da Condição Feminina (5)
 - iv. Coletivo de Mulheres Negras “Tia Ciata” (3)
 - v. Movimento Feminista “Severinas” (3)
 - vi. SAADE-Ar (19)
- d. com coletivos e pessoas do Movimento Indígena:
 - i. NEI e 8 de seus membros (123)
 - ii. CCI - Centro de Cultura Indígena da UFSCar São Carlos e de 2 de seus membros (5)
 - iii. Grupo de Dança do Kariçu da UFSCar São Carlos (32)
 - iv. 3 artistas e artesãs\ãos indígenas da UFSCar São Carlos (22)
 - v. Daniel Munduruku (2)
 - vi. 5 servidoras da UFSCar que trabalham com questões indígenas na universidade (13)
- e. com entidades, coletivos e pessoas do movimento PcD:
 - i. Coletivo UFSCar Acessível (22)
 - ii. Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos da SAADE e SAADE-Ar (6)
 - iii. Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e 2 de seus membros (4)
 - iv. PROAFA - Projeto de Atividades Físicas, Esportivas e de Lazer Adaptadas a Pessoas com Deficiência da UFSCar (2)
 - v. 2 artistas com deficiência (2)
 - vi. para-atletas de Araras (1)

4. Contatos estabelecidos no âmbito da arte e cultura com:
 - a. CCult e proponentes de oficinas (109)
 - b. NuMI-EcoSol e artesãos\ãs (14)
 - c. B-Ar - Biblioteca Campus Araras (37)
 - d. Diretoria CCA (12)
 - e. Docentes responsáveis pelo ProEx “*Coletivo de Aprendizagens e Práticas Musicais do CCA*” e do ProEx “*Clube da Leitura*” (6)
 - f. Coletivos de arte e cultura da UFSCar-Ar: Bateria Universitária “*Batuccana*”, Cine Clube, Coletivo de Agroecologia “*Pés Vermelhos*”, Coletivo de Teatro “*UFSCênicos*”, Grupo de Capoeira (103)
 - g. Centros Acadêmicos (42)
 - h. Comissão de Eventos do CCA (3)
 - i. bandas de forró e empresas de locação de aparelhagem de som (5)
 - j. artistas e artesãos\ãs de Araras e região (45)
5. Contatos estabelecidos no âmbito do esporte, lazer e bem-viver com:
 - a. Atlética e Grupo de Canoagem (27)
 - b. Professoras de yoga e meditação (7)
 - c. Secretaria Municipal de Esportes (1)
 - d. Faculdades de Educação Física - FHO e Ufscar (1)
 - e. empresas de locação de brinquedos infláveis (2)
 - f. papelarias (para Festa Julina) (7)
6. Contatos estabelecidos para logística e provimento de recursos humanos, materiais e financeiros com:
 - a. Diretoria CCA e secretaria do CCA (32)
 - b. Prefeitura CCA e servidor encarregado da manutenção (9)
 - c. Setor de transporte e motoristas (14)
 - d. DeEg-Ar (reserva de espaços físicos) (13)
 - e. DeTIC-Ar - Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFSCar-Ar (3)
 - f. Funcionárias terceirizadas encarregadas da limpeza e do restaurante universitário (9)

- g. Gráfica UFSCar (12)
- 7. Contatos estabelecidos no âmbito da comunicação com:
 - a. setor de comunicação do PRODIN Acolhe UFSCar (35)
 - b. Agenda UFSCar Araras (10)
 - c. Sintufscar e Adufscar (10)
 - d. Coordenações e secretarias de cursos da UFSCar-Ar (10)
 - e. lideranças e grupos discentes diversos (10)
 - f. Radio UFSCar e Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar (4)
 - g. Veículos municipais de comunicação impressa: Jornal Opinião e Revista Já (30)
- 8. contatos estabelecidos para organização da calourada
 - a. todos coletivos discentes, de departamentos e coordenadorias da UFSCar-Ar citados anteriormente (203)
 - b. todos grupos de estudos, pesquisa e extensão do CCA (65)
 - c. empresas juniores (15)
 - d. departamento de pós graduação (5)
 - e. Ouvidoria (8)
 - f. CoGMec - Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas da UFSCar (4)
 - g. FAI UFSCar (7)
 - h. empresas diversas para orçamento de itens para “kit calourada”, decoração, material informativo e apoio (21)
- 9. Articulação de interlocuções e/ou parcerias:
 - a. entre DeACE e:
 - i. Programa de Saúde Mental da Ufscar
 - ii. Ambulatório TRANS da Ufscar São Carlos
 - iii. clínicas ou profissionais de saúde mental com atendimento social
 - b. entre SAADE-Ar e:
 - i. Coletivos identitários da UFSCar-Ar
 - ii. Conselho Municipal de Comunidades Negras e Movimento Negro Municipal

- iii. Coletivos LGBTQ+ do município
- iv. Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência
- v. Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e Coletivos de mulheres do município
- vi. Observatório “*Mulheres UFSCar*”
- c. entre UFSCar-Ar e
 - i. CCult
 - ii. NuMI-EcoSol
 - iii. PROAFA
 - iv. Secretarias Municipais de Educação e Cultura
 - v. Movimentos sociais municipais
 - vi. Artistas e artesãos\ãs do município e região
 - vii. Universidades de Araras
 - viii. Jornal Opinião e Revista Já
- d. entre diversos projetos e coletivos da UFSCar-Ar:
 - i. Batuccana, Grupo da Capoeira e Roda de Samba do Estúdio
 - ii. Cine Clube, Coletivos Identitários e CAs
 - iii. CAs e Atlética
 - iv. Atlética e coletivos identitários
 - v. Atlética e PROAFA

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações:semanal

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 100

Descrição das ações:

No sarau do meio dia em parceria com a secretaria da cultura de angatuba, tem música popular com a cantora jovem Rebeca Nina.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 3

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 10

Descrição das ações:

- Unidade Saúde-Escola (USE) - Ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde;
- Projeto de extensão de cuidados de saúde com práticas integrativas para estudantes indígenas
- Grupo *Cotidiano e universidade para estudantes autista UFSCar*

Sorocaba:

Quantitativo de ações: [1] 52

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 619

Descrição das ações:

- CEREM - caso de violência
- DEACE (diariamente)
- Delegacia da Mulher DDM
- Daiane Poliana- residentes
- Intérprete de libras (Sensibilização TEA)
- Docentes e coordenadores de curso (casos específicos, calourada, apresentação do ACOLHE e divulgação das ações)
- Membros da Atlética (calourada e abril indígena)
- Membros coletivos CCI (calourada, calourada estendida, abril indígena)
- Membros Liga Acadêmica negra (calourada, calourada estendida, ação Conexão AFRO
- Coletivo Mandala (calourada, calourada, estendida, ação Orgulho LGBTQIAPN+, RU)
- Membros DeEg/ Ofir e Ana Paula (calourada, abril indígena, caso específico)
- Sensibilização TEA (6 palestrantes, diretoria RU)
- CCult (Carlinha e bolsistas) – inscrição bolsistas, e oficinas UFSCAR 55 anos
- Comissão Acessibilidade – calourada, caso específico, rodas de conversa
- SAADE (casos específicos)
- DRS Multicampi (letramento Multicampi)
- Diretoria do Campus (ações diversas)

- Psicóloga do convênio(casos específico)
- CAPS (casos diversos)
- SintuFscar(materiais calourada)

4.5 Construção de agenda de ações

Araras:

Quantitativo de ações: 13

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

1. Construção da programação da Calourada, realizada em março de 2025, em conjunto com representantes dos centros acadêmicos e Atlética, com serviços de assistência estudantil (DeEg-Ar, SAADE-Ar, DeACE-Ar, B-Ar), diretoria e coordenações de cursos.
2. Construção da programação da semana de visibilidade da cultura indígena na UFSCar-Ar “ABRIL Indígena”, em conjunto com integrantes do Núcleo de Estudos Indígenas - NEI da UFSCar-Ar
3. Construção da programação do evento cultural “Saudação ao Baobá - Celebrando o Protagonismo Negro na Abolição”, realizado no dia 13 de maio de 2025, aos pés do baobá da UFSCar-Ar, organizado em conjunto com o movimento negro municipal e coletivo AfroIndígena da UFSCar-Ar
4. Construção dos eventos municipais do mês do Orgulho LGBTQIAPN+, organizados em conjunto com os três coletivos LGBTQ+ de Araras; com dedicação especial às atividades planejadas para ocorrerem na UFSCar-Ar, como “2a Feira da Diversidade da UFSCar-Ar”, realizados em junho de 2025
5. Construção da programação da “Festa Julina do CCA”, organizada em conjunto com os três centros acadêmicos da UFSCar-Ar e Atlética, que seria realizada em julho de 2025 porém não foi possível sua realização.
6. Construção da “Agenda Cultural dos Coletivos Identitários”, organizada em conjunto com SAADE-Ar e todos coletivos identitários da UFSCar-Ar, com intuito de ofertar uma apresentação cultural semanal que oportunize visibilidade aos marcadores sociais representados pelos coletivos

7. Planejamento inicial para construção da “Feira das Nações” em parceria com discentes internacionais, com indicação de data para agosto e dezembro de 2025
8. Construção conjunta com Coletivo UFSCar Acessível e SAADE-Ar do evento de visibilidade a PcD e neurodivergência “UFSCar Acessível”, em setembro de 2025,
9. Construção do cronograma de oficinas artístico-cultural do ProEx “*Oficinas Artístico-Culturais em Comemoração aos 55 Anos da UFSCar*”, a serem realizadas de 18\08\25 a 12\12\25 na UFSCar-Ar, em parceria com bolsistas de produção cultural da CCult
10. Coleta e organização de informações junto a comunidade UFSCar-Ar para construção da agenda de atividades de arte, cultura, esporte, lazer e bem-viver no CCA
11. Construção inicial do novembro negro municipal 2025 em parceria com SAADE, conselho municipal das comunidades negras, entidades e coletivos da comunidade negra do município e da UFSCar-Ar
12. Apoio a construção do calendário municipal de ações de visibilidade da população LGBTQIAPN+ de Araras
13. Organização de reuniões mensais entre CASM-Ar, serviço de psicologia DeACE-Ar e Prodin Acolhe Ufscar-Ar para desenvolvimento de estratégias de promoção, prevenção e cuidados básicos em saúde mental para comunidade universitária a partir de avaliação de indicadores e construção de protocolos e fluxogramas de atenção a situações de saúde mental dentro da universidade, como atendimento inicial de urgências e emergências, encaminhamentos, acolhimentos, atendimentos individuais e grupais

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: SEMANAL

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 250

Descrição das ações:

Fortalecer o bem-estar, a criatividade, o senso de pertencimento e a expressão

cultural no ambiente universitário.

TERÇAS-FEIRAS: ARTE E CULTURA

- **Exibição de Filmes Nacionais**

Sessão de cinema com obras brasileiras, seguida de roda de conversa sobre temas culturais e sociais abordados.

- **Autores e Autoras Brasileiras do Cinema e Teatro**

Apresentação e debate sobre grandes nomes da dramaturgia e do cinema nacional – conheça suas trajetórias e contribuições artísticas.

Horário: A partir das 12:00

Local: sala 111 ciclo 1 básico I / Sala de Multimídia

QUARTAS-FEIRAS: CRIATIVIDADE E ACOLHIMENTO

- **Mente em Jogo – Jogos de Tabuleiro**

Um espaço para estimular a criatividade, o raciocínio e a socialização através de jogos estratégicos e colaborativos.

- **Oficina de Crochê & Roda de Conversa com o Acolhe PRODIN**

Atividade manual para relaxamento e expressão, aliada a um espaço de escuta e partilha com apoio psicossocial.

Horários:

- **Mente em Jogo:** 12h às 13h

- **Oficina de Croche:** 13h às 14h

Local: ambulatório do DEACE / Sala Aberta da PRODIN

QUINTAS-FEIRAS: EXPRESSÃO E CONEXÃO

- **Sarau do Meio-Dia – Microfone Aberto**

Música, poesia, teatro, performance livre e muito mais. Um espaço de expressão artística e diversidade de vozes.

Horário: 12h às 13h

Local: cantina da sheila

Atividades Contínuas e Interativas

- Participação livre e gratuita.
- Aberto a toda a comunidade acadêmica.
- Calourada

São Carlos:

Quantitativo de ações:

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

Observação:

Ações distribuídas nos outros itens.

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 13

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 520

Descrição das ações:

- Calourada
- Calourada estendida (indígenas, internacionais)
- Abril indígena
- Roda de conversa pessoas pretas e pardas
- Roda de conversa PcD – acesso livre
- Ação Estudo com rumo
- Evento Sensibilização TEA
- Semana Orgulho LGBTQIAPN+
- Ciência Delas
- Reuniões com CAPS
- Reuniões caso LG
- Reunião de Alinhamento CASM, DeACE, Acolhe para apoio as moradias

5. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Outras ações foram realizadas e descritas devido à significância para os envolvidos, como Isso inclui a produção de vídeos para o feed e stories sobre ações e atividades como cine debates, lives, saraus, cola aê, etc. Ressaltamos as ações de construção das redes sociais para divulgação de ações junto com a comunicação social da equipe e dos campi para maior visibilidade e acesso aos universitários das atividades desenvolvidas.

5.1 Audiovisual

Araras:

Quantitativo de ações: 0

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 0

Descrição das ações:

Não foi realizada nenhuma divulgação audiovisual por parte do PRODIN Acolhe UFSCar-Ar

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: semanais

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: a comunidade usfcar

Descrição das ações:

Divulgação das ações em redes sociais

São Carlos:

Quantitativo de ações:

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 3

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 221

Descrição das ações:

- **Cinedebate com Documentário LGBT:** Exibição de um documentário com temática LGBTQIA+, seguido de um cinedebate com participação ativa do público.
- **Roda de Conversa com Estudantes Bissexuais e Lésbicas via Webconferência:**
Encontro virtual mediado com foco nas experiências de estudantes bi e lésbicas. Transmissão do evento "Grupo Condutor da RAPS Regional sobre TEA", realizado no campus Sorocaba da UFSCar

5.2 Mídias sociais

Araras:

Quantitativo de ações: 10

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: aproximadamente 15.623 visualizações totais nos posts

Descrição das ações:

1. Divulgação dos eventos em diversas redes sociais: Calourada (março), Mês dos Povos Indígenas – “Abril Indígena” (abril), publicações em jornais locais, “Saudação ao Baobá – Celebrando o Protagonismo Negro na Abolição” (maio), programação do Mês do Orgulho LGBTQIAPN+ (junho), aulas de capoeira e teatro, homenagens a estudantes formados(as) que representam a diversidade e a resistência na universidade, entre outras iniciativas.
2. Postagem dos eventos “Abril Indígena”, “Saudação ao Baobá - Celebrando o Protagonismo Negro na Abolição” e “2a Feira da Diversidade - Orgulho LGBTQIAPN+” pelas secretarias municipais de cultura e de educação.

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 6

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: aproximadamente 7.616 visualizações totais nos posts

Descrição das ações:

Sarau do meio-dia (semanal), tardes de jogos, ação “Superando a Ansiedade”, encontro Orgulho LGBTQIA+, vídeos da formação em Primeiros Socorros em Saúde Mental, entre outros.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 31

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: aproximadamente 44.697 visualizações totais nos posts

Descrição das ações:

Ações semanais do Cola Aê, rodas de conversa PCD, cine-debates em parceria

com a CATO UFSCar, “Dichavando o Rolê Universitário”, parceria com o PIAPE (projeto “São Bonitas as Canções”), Semana da Luta Antimanicomial, rodas de choro, projeto MovIMENTE-se, ações de trilhas na natureza, ações caminhadas pelo parque ecológico, entre outros.

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 10

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: aproximadamente 28.036 visualizações totais nos posts

Descrição das ações:

Ações do Mês dos Povos Indígenas, ação com a RAPS Regional sobre TEA, ações para pessoas com deficiência (PCD), parcerias com coletivos na Semana do Orgulho LGBTQIAPN+, Oficina "Estudo com Rumo", homenagem a estudantes formados(as) que representam a diversidade e a resistência na universidade, entre outros.

Multicampi e divulgações:

Quantitativo de postagens: 38

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: aproximadamente 80.805 visualizações totais nos posts

Descrição das ações:

Notícias, divulgações de ações de parceiros, ações multicampi, vídeos #OQueRolou no mês com todas as ações, apresentações da equipe, posts em colaboração com a @ufscaroficial, cartilhas informativas de datas comemorativas, parcerias com a CCULT, parcerias com a ProACE, parcerias com outros departamentos com ações que promovem a saúde mental, divulgações da semana do Festival Somos Cultura, divulgações de novas identidades visuais, divulgações de pesquisas de alunos com o tema em Saúde Mental, ações para a campanha Antiracista, parcerias com a moradia UFSCar São Carlos, notas de solidariedade e repúdio, divulgações de conquistas e fortalecimento de coletivos, entre outros.

Desde fevereiro até o último dia de julho o @casmufscar teve um crescimento de 404 novos visitantes (de 943 para 1.347) e o perfil @saade_ufscar de março e também até julho, um crescimento de 203 novos inscritos (de 378 para 581), em sua maioria impulsionado pelas ações divulgadas pelo projeto. O engajamento orgânico observado ao longo do período acompanhou diretamente o aumento da frequência das postagens, fortalecendo a visibilidade da CASM e da SAADE, bem como o reconhecimento institucional das ações de promoção à saúde mental e à diversidade dentro da universidade. O projeto, com presença nas redes sociais, contribui para o fortalecimento de coletivos, o engajamento das atléticas, a apresentação do espaço universitário para além das atividades acadêmicas e a construção de uma memória institucional plural e descentralizada na UFSCar, além de ações nos campi do interior (Araras, Lagoa do Sino, Sorocaba) com visibilidade equiparada à de São Carlos.

Considerações: Os dados apresentados consideram apenas as visualizações diretas dos posts no feed. Stories diários e interações indiretas (como compartilhamentos ou reposts em outros perfis) não estão incluídos, o que indica que a quantidade de alcance e ações é maior. Além disso, os números de visualização referem-se a acessos e não a usuários únicos, ou seja, uma mesma pessoa pode ter visualizado mais de uma post e até mesmo em vários perfis quando a postagem é replicada.

5.3 Impressos

Araras:

Quantitativo de ações: 9

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: estimadas 4340 pessoas

Descrição das ações:

1. Distribuição dos panfletos SAADE: calourada, abril indígena, 13 de maio, na 2ª semana da diversidade, atingindo aproximadamente 260 pessoas
2. Impressão de cartazes para divulgação dos eventos promovidos pelo projeto na UFSCar-Ar, atingindo aproximadamente 600 pessoas
3. Divulgação de reportagens sobre os eventos “Abril Indígena”, “Saudação ao Baobá”, “2a Feira da Diversidade da UFSCar-Ar”, em veículos de comunicação

impressos de Araras, para aproximadamente 28 grupos de whatsapp da comunidade UFSCar que reúnem aproximadamente 3302 pessoas, 3 grupos com coletivos municipais que reúnem 178 munícipes e canais governamentais parceiros.

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: semanal

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 250 comunidade usfcar

Descrição das ações: foi colado no campus nos quiosque e lugares de acessível panfletos com a divulgação das atividades.

São Carlos:

Quantitativo de ações: 3

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

- Divulgação através de cartazes sobre as ações da CASM: cartazes colocados nos principais locais de circulação de estudantes no Campus
- Conscientização do Movimento da Luta Antimanicomial: colantes e *bottons* entregues em atividades sobre saúde mental
- Divulgação das atividades desenvolvidas para ambiência da moradia de forma impressa entregue para moradores para participação em bazar de trocas.

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 5

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 283

Descrição das ações:

- Certificados novembro negro
- Certificados Visibilidade TRANS
- Certificados Sensibilização TEA
- Calourada (divulgação coletivos)
- Orgulho LGBTQIAPN+ (divulgação ação)

5.4 Materiais didático-formativos

Araras:

Quantitativo de ações: 0

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 0

Descrição das ações:

Não produzimos nenhum material didático formativo, apenas construímos uma dinâmica interativa para Oficina de Primeiros Socorros em Saúde Mental para grupos de jovens adultos.

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 1

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 20

Descrição das ações:

Colaboração e participação no curso Construção do curso de Primeiros Socorros aplicado pela enfermeira do DEACE

São Carlos:

Quantitativo de ações: 2

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 100

Descrição das ações:

Construção do curso de Primeiros Socorros e Curso PoCA

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 9

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 100

Descrição das ações:

Banners de apresentação dos coletivos

6. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS

As atividades descritas aqui envolvem organizações de espaços, infraestrutura, recursos e organizações de espaços. Os processos de formação específica que

competem a gestão de processos acontecidos dentro dos espaços de reuniões são descritos por campi.

6.1 Operacionalização de logística, infra, recursos e organização de espaços

Araras:

Quantitativo de ações: 297

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

- 257 pessoas envolvidas na organização e operacionalização das atividades e
- aprox. 927 participantes das atividades desenvolvidas

Descrição das ações:

1. Na Calourada, foi realizada a logística de compra e entrega de itens para os “kits calourada”, “gincana dos calouros” e “Feira da Calourada”, além da produção e transporte de crachás, cartazes, forros e outros materiais. Também foi organizada a infraestrutura e os recursos para a “Feira da Calourada”, “Visita Guiada à UFSCar-Ar”, “Gincana dos Calouros”, “Tour nos Laboratórios” e apresentações e atividades de arte e cultura. Houve planejamento do espaço da feira, definição de rodízios de monitores e cronograma do evento, bem como a emissão de certificados. O evento contou com aproximadamente 260 participantes e o envolvimento de cerca de 190 pessoas na organização e/ou execução.
2. Para o “Abril Indígena”, foi organizada a logística de compra e entrega de itens para a “Feira de Cultura Indígena” e garantido acesso a recursos e infraestrutura para sua realização, incluindo montagem e desmontagem. Articulou-se, junto à Secretaria Municipal de Educação e à Câmara Municipal, o traslado de estudantes do ensino médio e fundamental II de escolas estaduais e municipais de Araras. Foi operacionalizada a impressão e o transporte das fotos de personalidades indígenas brasileiras e a montagem da “Mostra Fotográfica Indígena” na UFSCar-Ar, além da parceria com o “Cine Clube UFSCar-Ar”. O evento contou com aproximadamente 240 participantes e envolveu cerca de 11 pessoas na organização e/ou execução.
3. Para a “Saudação ao Baobá”, articulamos a logística de traslado dos grupos de

afoxé e de capoeira junto ao presidente da Comissão Municipal de Religiões de Matriz Africana e o traslado de discentes da UFSCar-Ar por ônibus da universidade; solicitamos reserva do espaço para evento e promovemos a divulgação interna do mesmo. Este evento atingiu aproximadamente 80 pessoas e envolveu aproximadamente 6 pessoas na organização e/ou execução das atividades.

4. Para as atividades do “Junho Orgulho LGBTQIAPN+” realizadas na UFSCar-Ar, operacionalizamos convites para palestrantes, articulamos parceria com “Cine Clube UFSCar-Ar”, operacionalizamos a compra de pipoca e infraestrutura para servi-la durante os cines, reservamos os espaços das atividades e a infraestrutura para “2a Feira da Diversidade” e auxiliamos sua montagem e desmontagem. Este evento atingiu aproximadamente 120 pessoas e envolveu aproximadamente 9 pessoas na organização e/ou execução das atividades
5. Para o planejamento da “Festa Julina do CCA”, auxiliamos na operacionalização de orçamentos, no contato com artistas e na redação de projeto para solicitação de recursos financeiros à Comissão de Eventos do CCA. Este evento não chegou a ser realizado mas envolveu aproximadamente 30 pessoas na organização e/ou execução das atividades
6. Para estruturação do ProEx “Oficinas Artístico-Culturais em Comemoração aos 55 Anos da UFSCar”, articulamos a compra e entrega de materiais, redigimos o projeto para solicitação de recursos à Comissão de Eventos do CCA, apoiamos bolsistas do PROEX na obtenção de orçamentos, separamos materiais reutilizáveis, organizamos o traslado de itens do campus São Carlos para Araras e reservamos espaço e infraestrutura. O projeto, com início em 18/08/25, já envolveu cerca de 6 pessoas na organização e/ou execução.
7. Para a estruturação das aulas de teatro e capoeira na UFSCar-Ar, articulamos parcerias com professores do município e com Atlética, operacionalizamos o traslado do professor de teatro em parceria com setor de transporte da UFSCar-Ar e Diretoria; operacionalizamos a reserva de espaços e a impressão de material solicitado. Estas atividades juntas atingiram aproximadamente 56 pessoas e envolveu aproximadamente 5 pessoas na organização e/ou execução

das atividades

8. Para as oficinas de Primeiros Socorros em Saúde Mental, construímos os materiais de apoio e organizamos os espaços das atividades, lista de presença e certificados. Estas atividades juntas atingiram aproximadamente 67 pessoas e envolveu 2 pessoas na organização e/ou execução das atividades
9. Para as reuniões com coletivos, entidades e departamentos, operacionalizamos as agendas e organizamos lanche simples, o espaço, lista de presença e material de trabalho para o encontro ou a sala virtual em caso de atividades online. Estas atividades juntas atingiram aproximadamente 60 pessoas e envolveu 3 pessoas na organização e/ou execução das atividades

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações:4

Quantidade aproximada

1. Jogos de Tabuleiro e Materiais Lúdicos

Responsável: Psicóloga do Acolhe PRODIN

Finalidade: Atividades do projeto "**Mente em Jogo**" às quartas-feiras – estimulação da criatividade, interação social e bem-estar.

Itens Disponibilizados:

- Diversos jogos de tabuleiro (estratégia, cooperativos, memória etc.)
- Materiais diversos para dinâmicas (ex: bola, cartas ilustradas, dados gigantes)

2. Equipamentos para o Sarau do Meio-Dia

Responsável: Organização Geral da Calourada Estendida

Finalidade: Apoio técnico às atividades do **Sarau do Meio-Dia**, promovido às quintas-feiras com microfone aberto para apresentações artísticas.

Itens Disponibilizados:

- Microfone com fio/sem fio
 - Caixa de som amplificada com entrada USB e Bluetooth
- Cabos e extensões de energia

3. Materiais para Oficinas de Arte e Cultura

Responsável: Acolhe PRODIN, em parceria com a equipe de promoção cultural

Finalidade: Apoio às oficinas de crochê e rodas de conversa nas quartas-feiras, e ações contínuas de arte e cultura nas terças.

Itens Disponibilizados:

- Linhas de crochê coloridas (diversas espessuras)
- Agulhas de crochê de tamanhos variados
- Materiais de apoio: tesouras, bases de apoio, tecidos

São Carlos:

Quantitativo de ações:

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 9

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 550

Descrição das ações:

- Foram mobilizados recursos materiais, humanos e tecnológicos para viabilizar a execução das atividades propostas. Entre os recursos utilizados, destacam-se equipamentos de som e imagem, além de profissionais responsáveis pela mediação das atividades, apoio logístico e técnicos de infraestrutura.
- Calourada - reserva saguão CCHB e CCTS, reserva quiosque, caixa de som, apoio de banners,
- Sensibilização TEA – 2 auditórios, tecnológica, refeição RU
- Abril indígena - link
- Estudo com rumo e acesso livre – reservas de sala
- Orgulho LGBTQIAPN+ - reservas de salas, sala webconferência, vivência, auditórios, caixa de som, Refeição RU
- etnico racial, calourada estendida- agenda com DEACE

6.2 Observação, análise e planejamento dos trabalhos

Araras:

Quantitativo de ações:

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

1. Planejamento de Oficinas de Primeiros Socorros em Saúde Mental para:
 - a. Discentes ingressantes dos cursos diurnos do campus Araras
 - b. Repúblicas
 - c. Equipe DeACE-Ar
 - d. Serviços de assistência estudantil: B-Ar, DeEg-Ar, SAADE-Ar, DeTIC-Ar
 - e. Coordenações de cursos e docentes
2. Planejamento de formação continuada em saúde mental para docentes, visando o esclarecimento de dúvidas, a capacitação em primeiros socorros em saúde mental, a identificação de situações que necessitam apoio especializado, apoio na construção de adaptações acadêmicas coerentes com a realidade universitária para discentes em sofrimento psíquico
3. Planejamento de oficinas de identificação e prevenção de violências com:
 - a. Discentes ingressantes dos 6 cursos
 - b. CRAU - Conselho das Repúblicas Araras UFSCar
 - c. Repúblicas
 - d. Coordenações de cursos e docentes
 - e. Serviços de assistência estudantil
4. Planejamento de oficinas de convivência para autocuidado e bem-viver
5. Planejamento de construção conjunta e permanente do circuito de arte, cultura, esporte, lazer e bem-viver da UFSCar-Ar com vários departamentos e coletivos
6. Planejamento de ações de sensibilização de marcadores sociais por meio de intervenções artístico-culturais e atividades formativas no cotidiano universitário
7. Planejamento de ações e projetos para permanência estudantil
8. Organização da continuidade das ações já iniciadas:
 - a. assessoria e incubação de coletivos discentes
 - b. promoção e operacionalização de espaços de convivência e circulação de

diversidade, por meio de atividades coletivas de arte, cultura, esporte, lazer e bem-viver, e construção coletiva colaborativa de projetos

- c. promoção e operacionalização de espaços de autocuidado e cuidado coletivo, por meio da vivência em coletivos e qualificação destes e de espaços e atividades voltadas para promoção de saúde mental e bem-viver na universidade

Lagoa do Sino:

Quantitativo de ações: 5

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: acolhe prodin psicologia 2 psicologas

Descrição das ações:

Durante a execução das atividades propostas que incluem jogos de tabuleiro, oficinas de crochê com roda de conversa, exibição de filmes, e saraus, foi possível observar:

- **Adesão gradual** da comunidade acadêmica, com destaque para estudantes ingressantes
- **Alto engajamento** nas ações com caráter interativo e criativo, como o “Mente em Jogo” e o “Sarau do Meio-Dia”.
- **Espaços de escuta e expressão** proporcionados por atividades como as rodas de conversa e apresentações artísticas.
- **Demanda espontânea crescente** por continuidade das ações após o período da Calourada Estendida.
- Fortalecimento de vínculos sociais entre docentes, alunos, e coletivos.
- Redução de tensões e ansiedades típicas do ambiente acadêmico.

Formação de Grupos Facilitadores

Envolver alunos e docentes e participação dos coletivos, para facilitar oficinas, jogos e mediação de roda.

- **Registro e Divulgação Institucional**
Criação de relatórios mensais, dados de participação e depoimentos para redes sociais e arquivos da universidade.
- **Oficinas Temáticas Mensais** Uma vez por mês, realizar oficinas com

temas como: ansiedade na vida acadêmica, autocuidado, arte como terapia, entre outro

As ações implementadas demonstraram potencial significativo para promover bem-estar, pertencimento e saúde mental na universidade. Com planejamento contínuo, fortalecimento das parcerias institucionais e escuta ativa da comunidade acadêmica, é possível consolidar essas iniciativas como parte integrante da política de cuidado e acolhimento.

São Carlos:

Quantitativo de ações:

Quantidade aproximada de pessoas atingidas:

Descrição das ações:

Sorocaba:

Quantitativo de ações: 6

Quantidade aproximada de pessoas atingidas: 2 pessoas (psicólogas do projeto Acolhe UFSCar)

Descrição das ações:

- Organização das ações num mural de post its para acompanhamento do proposto
- Revisão dos relatórios de cada ação desenvolvida
- Análise e discussão da importância de continuidade das ações realizadas
- Revisão das ações, frente a possibilidade do fim do projeto em Set /25
- Planejamento de ações que possam haver adesão dos coletivos e grupos
- Apoio às ações da Comissão de Acessibilidade CoA-So , na elaboração de cartilha onde os discentes PcD serão protagonistas

Considerações finais:

É possível observar que as ações realizadas contribuem de forma significativa com os quatro campi da UFSCar. Ações de acolhimento, grupos, mobilização de coletivos e estabelecimento de fluxos de ação e cuidado estão continuamente sendo realizados pela equipe, que é muito dedicada ao trabalho e à temática da saúde mental e à mitigação da violência.

Reforçamos a relevância deste projeto, bem como sua efetividade no cumprimento das metas estabelecidas. Os dados apresentados neste relatório evidenciam um engajamento ativo da equipe do PRODIN e da comunidade acadêmica, com um número considerável de ações realizadas e pessoas atingidas em cada campus. Destacam-se os esforços para a criação de protocolos de atendimento e acompanhamento, a realização de formações para a equipe e para a comunidade, e a promoção de espaços de diálogo e reflexão sobre temas como saúde mental, violência, diversidade e inclusão.

Ressaltamos que a continuidade das ações depende do apoio e investimento contínuo no PRODIN, visando a expansão e o aprimoramento das ações, a formação de novas lideranças e a institucionalização de práticas que promovam a saúde mental e o bem-estar na UFSCar. Acreditamos que, com a continuidade deste projeto, a universidade poderá se tornar um espaço ainda mais acolhedor, seguro e justo para todos. Por fim, agradecemos pelo suporte oferecido pela Universidade para que essas ações fossem possíveis.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO EM SAÚDE MENTAL - CASM/ProACE

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (016) 3351-8121 - <http://www.ufscar.br>

Ofício nº 17/2025/CASM/ProACE

Para:

Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Conselho de Administração

Pró-Reitoria de Administração

Gabinete da Reitoria

Assunto: Prezados(as) Senhores(as)

Considerando o "ProDIn nº 092/20023 - Promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e para a construção da cultura de paz na UFSCar", aprovado conforme ATO ADMINISTRATIVO COAD No 340 (1177696), pela presente solicito o registro dos seguintes atos:

1. Aporte financeiro feito pela FAI (processo 23112.009064/2025-71, ofício 6), no valor de R\$ 99.271,76 (noventa e nove mil, duzentos e setenta e um reais e setenta e seis centavos);
2. Isenção do pagamento da DOA (processo 23112.009064/2025-71, ofício 3).

Destaca-se que tais ações foram essenciais para a continuidade das contratações vigentes de prestação de serviço de natureza eventual, de acolhimento e orientação à estudantes e/ou servidores em saúde mental, abrangendo os quatro campi da UFSCar, cujas atribuições são:

1. Acolhimento e orientação à estudantes e/ou servidores em saúde mental;
2. Realização de grupos e atividades coletivas de promoção da saúde mental universitária e redução da violência institucional;
3. Apoio à eventos relacionados à temática de saúde mental e mitigação de violência;
4. Intervenções e atividades coletivas relacionadas à temática da saúde mental e mitigação da violência; preceptoria do núcleo de profissionais à estudantes eventualmente envolvidos nas atividades mencionadas (vinculados à ProAce ou à SAADE e outras unidades, a depender da necessidade);
5. Participação na organização de fluxos internos e externos;
6. Desenvolvimento de produtos de comunicação em saúde mental, mitigação da violência e promoção da cultura de paz.

Esclarecemos que as tratativas deste ProDIn foram (inadvertidamente) realizadas em processos SEI diferenciados e sem vinculação, ocasionando dificuldade de entendimento de sua documentação como um todo, assim, apresentamos a seguir consolidação do quadro orçamentário do projeto desde seu início até os dias atuais, com suas respectivas documentações referenciadas.

Quadro 1. Composição orçamentária

Alínea	(1) Orçamento inicial(23112.030658/2023-89) Ofício 202 (1249838)	(2) Orçamento após Ato Administrativo COAD Nº 359. Alteração das alíneas do projeto, conforme ofício 11 (1360803)	(3) Orçamento após aporte financeiro(23112.013172/2025-48), ofício 8 (1828931) e documento (1828977)	(4) Valores executados até 22/09/2025
Material de consumo	200.000,00	80.000,00	1.671,86	1.671,86
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (inclusive custos operacionais do projeto)	100.000,00	-	765.00	778,10(estorno de tarifas de 191,46)Valor do gasto já considera crédito do estorno
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	100.000,00	320.000,00	565.596,90(aporte da FAI 99.271,76 e isenção da DOA 46.876,20 – alocados nesta alínea)	486.640,00 (somado com empenho de 9.577,80)
Obrigações Tributárias e Contributivas	-	-	-	0
Passagens e Despesas de Locomoção	38.762,00	38.762,00	-	0
Despesas de Viagens	30.000,00	30.000,00	-	0
Recursos orçamentários destinados à contratação da FAI.UFSCar*	-	-	-	0
Rendimentos Financeiros (valores não previstos originalmente, dada sua característica)	-	-		39.600,00 (estimado até fev/26 – valor pode alterar)
Saldo em 22/09/2025 (**)	-	-	-	113.132,34
Total Geral	468.762,00	468.762,00	568,033.76	607.633,76 (*)

(*) Do total geral do projeto, considere-se estimativa de receita de rendimentos financeiros a serem creditadas até final de vigência, o que pode alterar o valor total para mais ou para menos.

(**) No saldo atual, soma-se o rendimento financeiro já disponibilizado no projeto, sendo somado ao total geral, portanto, somente a diferença entre o executado e o estimado.

Em relação aos orçamentos, esclarecemos:

(1) O orçamento original previa uma série de atividades, como (em síntese) a realização de cursos presenciais ou remotos; criação de atividades de extensão, ensino, pesquisa; criação de protocolo interventivos coletivos e individuais; bancas de heteroidentificação; realização de campanhas de impacto social; estabelecimento de redes de escuta e atendimento e criação de ações de conscientização e produção de materiais de comunicação. Em sua concepção, foram ainda previstas ações que seriam combinadas com projetos específicos que atuavam na interface com o objeto do ProDIn. Pelo conjunto de demandas que se desencadearam a partir das atividades iniciais, em razão da crise de saúde mental que temos enfrentado desde a pandemia de COVID-19, os recursos do ProDIn passaram a ser integralmente mobilizados para subsidiar ações no âmbito estrito da saúde mental universitária em sua interface com as ações afirmativas, mitigação da violência e promoção da cultura de paz. Cabe ressaltar que no momento de concepção do ProDIn a UFSCar enfrentava sucessivas crises (crônicas e agudas) que envolviam questões de saúde mental, principalmente entre estudantes. Com o objetivo de mobilizar esforços e estruturar um trabalho que pudesse transformar a realidade que se apresentava, a partir de apoio de emenda parlamentar, foi possível estruturar o projeto em questão. Por se tratar de uma pauta que demanda ação de profissionais especializados e não disponíveis na UFSCar na quantidade necessária para essa ação de contingência, foi necessário mobilizar os recursos especialmente na alínea “Serviços de Terceiros - Pessoa Física”.

(2) No decorrer da execução do projeto, aliado às necessidades de reforço das atividades, somado aos cálculos que se apresentaram inferiores aos custos reais da manutenção da equipe, foram identificadas necessidades de reforço orçamentário, aporte que foi essencial para a continuidade das atividades incluindo: a realização de cursos presenciais ou remotos; bancas de heteroidentificação; criação de protocolo interventivos coletivos e individuais; estabelecimento de redes de escuta e atendimento. As demais ações foram implementadas através de outros recursos institucionais, sem prejuízo à execução de fato das ações previstas.

(3) Com a necessidade de intensificação das atividades de atendimento, aliado à absorção de alguns custos por outras fontes de pagamento, após intensa análise pelos envolvidos, foi decidido por reverter todos os recursos para a manutenção da contratação de equipe (prestadores de serviço de natureza eventual), e assim, transferido os valores não utilizados das demais alíneas para a alínea Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física. Além deste ajuste, os valores do aporte realizado pela FAI e o valor da DOA isentada, também foram alocadas nesta alínea, de forma a mantermos os acolhimentos e ofertas de cuidado em saúde mental à comunidade universitária, incluindo alunos e servidores - ação de extrema relevância e que tem contribuído de forma significativa com os quatro campi da UFSCar. As ações de acolhimento, grupos, mobilização de coletivos e estabelecimento de fluxos de ação e cuidado que são continuamente realizadas pela equipe, têm obtido grande êxito. Os dados apresentados no relatório evidenciam o engajamento ativo da equipe e da comunidade acadêmica, com um número considerável de ações realizadas e pessoas atingidas em cada campus, corroborando para a tomada de decisão de dedicar os recursos deste ProDIn para a manutenção destas atividades. Destacam-se os esforços para a criação de protocolos de atendimento e acompanhamento, a realização de formações para as equipes e para a comunidade, e a promoção de espaços de diálogo e reflexão sobre temas como saúde mental, violência, diversidade e inclusão, sendo metas definidas no ProDIn, reforçando sua plena execução. Essas ações, somadas à possibilidade de ampliação das equipes a partir da contratação de servidores, darão condições para que a Universidade, futuramente, possa dar continuidade ao trabalho estruturado neste projeto. Por enquanto essas condições ainda não estão dadas, fazendo com que seja necessário manter as ações em andamento. Cabe destacar que as ações previstas inicialmente (metas) não foram comprometidas, já que foram realizadas em sua integralidade como pode ser confirmado no Relatório de Atividades - Março /2025 (2007830) e no Relatório de Atividades - Julho/2025 (2007831).

Por fim, tendo em vista a disponibilidade de recursos remanescentes, solicito a prorrogação do presente projeto até fevereiro de 2026, de forma que tenhamos tempo hábil para construir uma nova proposta de projeto que possa manter a expansão e o aprimoramento das ações, a formação de novas lideranças e a institucionalização de práticas que promovam a saúde mental, as ações afirmativas e o bem-estar na UFSCar, mantendo o caminho iniciado na construção de um espaço ainda mais acolhedor, seguro e justo para todas as pessoas da Comunidade UFSCar.

Diante dos esclarecimentos acima, solicitamos, **com urgência**, por meio deste ofício:

1. Aprovação de alteração orçamentária considerando valores adicionais (aporte de recursos e isenção da DOA);
2. Prorrogação do prazo de execução do projeto para fevereiro de 2026;
3. Aprovação para utilização dos rendimentos financeiros do projeto na execução do objeto do próprio projeto.

Em obtendo as aprovações acima, as mesmas refletirão ainda, em Aditivo Contratual, para contemplar não só a destinação integral do valor à execução do objeto, como sua prorrogação e aprovação do uso do rendimento financeiro.

Os valores pertinentes ao aporte realizado pela FAI terão reflexo exclusivamente no projeto, sem constar no Aditivo.

Sendo o que se apresenta para o momento, aguardamos as aprovações, nos colocando à disposição para esclarecimentos adicionais.

Renovamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Cordialmente,

Larissa Campagna Martini Barbosa

Coordenadora da Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental

Coordenadora do ProdIn Promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e para a construção da cultura de paz na UFSCar



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Campagna Martini Barbosa, Coordenador(a)**, em 24/09/2025, às 05:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **2007904** e o código CRC **D546864D**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.030658/2023-89

SEI nº 2007904

Modelo de Documento: Ofício, versão de 02/Agosto/2019



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

SECRETARIA GERAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAIS - SPDI/R

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 33518198 - <http://www.ufscar.br>

PARECER Nº 14/2025/SPDI/R
PROCESSO Nº 23112.030658/2023-89
INTERESSADO: SECRETARIA GERAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAIS, COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS, REITORIA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ASSUNTO: Parecer sobre prorrogação do PRODIN: Promoção da Saúde Mental, da Ética, da Mitigação da Violência e para a construção da Cultura de Paz na UFSCar

À

Presidência do Conselho de Administração (CoAd)

e

Ao

Gabinete da Reitoria

Prezada Senhora Presidente do CoAd,

Este parecer se fundamenta na avaliação das justificativas e relatórios apresentados pela Coordenação do PRODIN denominado “Projeto de Desenvolvimento Institucional para promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e para a construção da cultura de paz na UFSCar”, apresentamos as seguintes considerações:

- A Coordenação do PRODIN apresentou o Relatório Parcial do PRODIN (Março/2025), documento SEI 2007830, e o Relatório Parcial do PRODIN (Março-2025 a Julho/2025), documento SEI 2007831, onde estão devidamente detalhadas as ações realizadas nos períodos de referência;
- Destacamos ainda no Relatório Parcial do PRODIN (Março/2025) há indicação do link para um vídeo de divulgação dos resultados e impactos do PRODIN, em linguagem dinâmica e atual (link externo: <https://bit.ly/prodin-acolhe-ufscar>);
- As informações referentes à aplicação dos recursos e alteração de valores entre as alíneas apresentam coerência com os objetivos previstos no PRODIN e justificativas apresentadas pela Coordenação do PRODIN;
- A alteração do montante dos recursos se deve aos rendimentos financeiros, isenção do pagamento da DOA à FAI.UFSCar e aporte financeiro feito pela FAI ao PRODIN, devidamente registrados no Ofício nº 17/2025/CASM/ProACE (SEI 2007904);
- A prorrogação do prazo de execução até fevereiro/2026, solicitada no documento SEI 2007904, permitirá o uso

dos recursos disponíveis, aumentando o tempo de prestação dos serviços previstos no PRODIN à comunidade universitária e

- Constatamos haver a continuidade de alinhamento do PRODIN ao PDI 2024-2028 (vigente), conforme apresentado na tabela comparativa Eixos PRODIN e Objetivos PDI 2024-2028.

Tabela – Ações do PRODIN correlacionadas ao PDI 2024-2028

Eixo do PRODIN	Ações principais do PRODIN	Objetivos / Metas correlacionados no PDI 2024–2028
1. Formação de Pessoas	Cursos de formação de multiplicadores e formação continuada para servidores (saúde mental, mitigação da violência, ética e cultura de paz).	Objetivo 1.2 – Incentivar práticas pedagógicas inovadoras. Objetivo 1.5 – Oferecer condições de aperfeiçoamento aos servidores.
2. Diversidade e Equidade	Projetos de extensão e pesquisa sobre saúde mental, ética e cultura de paz; protocolos de intervenção em casos de violência; promoção de ações afirmativas.	Objetivo 2.2 – Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais. Objetivo 2.3 – Formação continuada em direitos humanos. Objetivo 2.4 – Avaliação e monitoramento das políticas de ações afirmativas.
3. Saúde Mental e Bem-Estar	Redes de acolhimento e protocolos de atendimento em saúde mental; produção de indicadores para monitoramento.	Diretriz 5.10.4 – Saúde Mental (indicadores, cuidado e integração com ensino, pesquisa e extensão).
4. Ética, Integridade e Compliance	Fortalecimento das instâncias de apuração ética e disciplinar; inserção da política de compliance; mediação e conciliação de conflitos.	Capítulo 15.4 – Plano de Integridade Institucional (prevenção, detecção e responsabilização de desvios éticos).
5. Comunicação e Transparência	Ações de comunicação integrada sobre saúde mental, ética, diversidade e direitos humanos.	Objetivo 3.2 – Aprimorar iniciativas de comunicação, participação e transparência.

- Além disso o PRODIN também se fundamenta na implementação das seguintes Políticas Institucionais:

- Política de Saúde Mental da UFSCar (link externo: https://www.proace.ufscar.br/arquivos/normas/politica_saude_mental_ufscar.pdf),
- Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Universidade Federal de São Carlos (link externo: <https://www.saade.ufscar.br/arquivos/politica-acoes-afirmativas-diversidade-equidade-da-ufscar.pdf>) e
- Política para Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência na Universidade Federal de São Carlos (link externo: https://sei.ufscar.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=1352617&id_orgao_publicacao=0)

Assim, esta Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional se manifesta favoravelmente à prorrogação do prazo solicitada e submete este parecer para análise do Conselho de Administração.

À consideração superior,

Respeitosamente,

Rogério Fortunato Junior

Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Fortunato Junior, Secretário(a) Geral**, em 24/09/2025, às 08:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufscar.br/autenticacao>, informando o código verificador **2007925** e o código CRC **161191C0**.

Referência: Caso responda a este documento, indicar expressamente o Processo nº 23112.030658/2023-89

SEI nº 2007925

Modelo de Documento: Parecer, versão de 02/Agosto/2019